



PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS  
**PAC - 2019**

**Demonstrações Contábeis  
2019**



**Cetril**  
Cooperativa de Eletificação de Ibiúna e Região

# **Prestação Anual de Contas – PAC /2019**

**Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região – CETRIL**

**Demonstrações Contábeis 2019**

**Ibiúna-SP, abril de 2020**

## *Índice*

### **Demonstrações Contábeis Societárias do Exercício de 2019**

Relatório da Administração das Demonstrações Contábeis Societárias.....	1
Balanço Patrimonial Societário.....	23
Demonstração do Resultado do Exercício Societário.....	25
Demonstração de Sobras e Perdas de Associados e Terceiros.....	26
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Societário.....	27
Demonstração do Fluxo de Caixa Societário.....	28
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Societárias.....	29
Balanço Patrimonial Fiscal.....	61
Demonstração Fiscal do Resultado do Exercício.....	63
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Fiscal.....	65
Parecer do Conselho Fiscal Societário.....	69
Parecer do Auditor Independente Societário.....	70

### **Demonstrações Contábeis Regulatórias do Exercício de 2019**

Relatório da Administração das Demonstrações Contábeis Regulatórias.....	72
Balanço Patrimonial Regulatório.....	93
Demonstração do Resultado do Exercício Regulatório.....	95
Demonstração do Fluxo de Caixa Regulatório.....	97
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Regulatório.....	98
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias.....	99
Parecer do Conselho Fiscal Regulatório.....	143
Parecer do Auditor Independente Regulatório.....	144

**Relatório da Administração das  
Demonstrações Contábeis  
Societárias 2019**

**Senhoras e Senhores Associados/Consumidores,**

Apresentamos a seguir, relatório das principais atividades no exercício de 2019, em conjunto com as Demonstrações Contábeis Societárias elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, os quais consideramos importantes para divulgar o desempenho da CETRIL aos cooperados, usuários, parceiros e a sociedade em geral.

## **Carta do Presidente**

Caros amigos,

Levar energia com qualidade, segurança e eficiência são alguns dos nossos principais objetivos. Ao longo dos últimos anos, a CETRIL tem se empenhado na melhoria contínua dos serviços e no atendimento aos nossos cooperados e usuários. Neste sentido, é preciso sempre buscarmos inovações tecnológicas, a fim de melhorarmos ainda mais nossos serviços e oferecermos um sistema moderno e confiável.

Uma dessas melhorias é a instalação das redes compactas. Nossa Cooperativa vem gradualmente substituindo as redes convencionais pelas compactas, as quais elevam o nível de qualidade de energia distribuída, aumentando assim a confiabilidade e a estabilidade do sistema.

Estamos realizando uma série de outras benfeitorias para garantir que nossos cooperados e usuários possam desfrutar do conforto e segurança proporcionados pela energia elétrica nos mais distantes bairros da nossa área de atuação.

É hora de traçar novas metas e realizações para um novo ciclo. Ao mesmo tempo que temos a sensação de dever cumprido, temos que revigorar nossas energias para os próximos desafios que estão por vir.

Neste sentido, é cada vez mais importante que estejamos todos unidos em busca de resultados ainda melhores. A união é um dos princípios do cooperativismo e é a partir dela que alcançaremos uma sociedade melhor para se viver. .

Portanto, partimos para um novo ano, sabendo que nosso trabalho pode fazer a diferença, nossas equipes estão de plantão 24 horas por dia, enfrentando tempestades, matas fechadas e outros desafios para que todos os nossos consumidores possam ser supridos com a melhor energia elétrica.



**Nélcio Antônio Leite**  
**Presidente**

## Carta do Contador


É com imenso prazer, como Contador responsável pela escrituração contábil da Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região – CETRIL, que informo aos senhores cooperados e usuários a conclusão do Balanço Patrimonial - BP, Demonstração do Resultado do Exercício - DRE, Demonstração de Sobras e Perdas Associados e Terceiros, Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC, Demonstração do Valor Adicionado - DVA e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL do exercício de 2019, os quais refletem alto grau de confiabilidade, qualidade, transparência e legalidade, no exercício do cumprimento ao Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, a legislação societária brasileira (CPCs) e aos princípios éticos (NBC PG 100): integridade; objetividade; competência profissional e devido zelo; sigilo profissional e comportamento profissional..

Também informo aos senhores, que recebemos em 2019, com muita honra, pelo 2º. Ano consecutivo, o PRÊMIO ABRACONEE – Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica, cujo objetivo é de avaliar o nível de transparência contábil das empresas ligadas ao setor elétrico brasileiro. Neste ano alcançamos o 2º. Lugar no ranking das Cooperativas Brasileiras. Essa conquista é dedicada a todos os que colaboraram direta e indiretamente, para que pudéssemos atingir esse nível de confiabilidade e transparência das nossas informações, evidenciadas por meio da **Prestação Anual de Contas – PAC**, valorizando assim a nossa atuação profissional no modelo de administração como permissionária do serviço público de energia elétrica.

Na esfera da Contabilidade Regulatória, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL reestruturou o monitoramento eletrônico, garantindo a qualidade dos dados contábeis entregues, que servirão como base de dados para as ações fiscalizatórias e regulatórias da Agência.

Diante do exposto acima apresentamos aos senhores cooperados e usuários o nosso Relatório da Administração do exercício de 2019, de modo a prover as condições e subsídios necessários para as tomadas de decisões do novo ciclo e de forma especial para que a Assembleia Geral Ordinária - AGO possa dar a sua destinação final sobre as sobras/perdas do exercício.

Dessa maneira, agradeço a DEUS, aos cooperados, ao presidente, aos diretores, aos gerentes, à equipe contábil, bem como a todos os setores internos, consultores e auditores independentes que subsidiaram com informações para a elaboração deste relatório.



**Siegfried Urban**  
Contador  
CRC: 1SP297745/O-4

## Cenário

A Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região – CETRIL, foi fundada em 1965 e é responsável pela distribuição de energia elétrica na maior parte da área rural do município de Ibiúna, e parte do município de Piedade. Foi conferido a esta Permissionária a honra e o dever de acompanhar o desenvolvimento da região, levando força e luz às casas, comércios, serviços públicos, indústrias, estabelecimentos de lazer e, em especial, aos produtores rurais.

O ano de 2019 foi marcado pela evolução da nossa cultura organizacional, crescimento da nossa infraestrutura, capacitação e engajamento dos nossos colaboradores. Como outorgada migramos para um novo estágio de gestão estratégica, aproveitando o que deu certo e investindo em um novo modelo de governança corporativa, racionalizando, criando padrões e controles, buscando alcançar a excelência no fornecimento de energia elétrica com o foco nas demandas dos nossos consumidores.

Com o resultado de uma nova visão de negócio surgiram as inovações de melhorias no atendimento ao consumidor, das quais podemos citar alguns exemplos como a implantação do sistema de pagamento de faturas em nossa sede via débito automático, a divulgação do pagamento de faturas por meio de transferência de crédito de ICMS aos consumidores rurais (e-CREDRURAL) e as empresas (e-CREDAC).

De acordo com o resultado do Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor – IASC, em 2019 alcançamos as melhores notas dos últimos cinco anos nos quesitos: qualidade percebida (82,65); satisfação (78,92); confiança (80,47) e fidelidade (47,72), demonstrando o reconhecimento dos nossos consumidores por nossos serviços prestados e nos fortalecendo para os novos desafios que tem como meta a excelência no atendimento e na qualidade da energia distribuída.

Nas informações a seguir poderemos observar que houve um aumento no número de unidades consumidoras na ordem de 3,66% em relação ao ano anterior, refletindo em parte, no acréscimo de 12,50% sobre a receita faturada líquida.

Encerramos o ciclo de 2019 cientes que estamos no caminho certo, sempre procurando a melhor forma de investimento, tanto na manutenção preventiva bem como na melhoria e expansão da nossa rede elétrica, com isso objetivando de forma contínua a melhoria na satisfação e no bom atendimento aos cooperados e usuários, respeitando de forma isonômica a todos, sem distinção, adotando os procedimentos de qualidade definidas pela Norma Brasileira NBR ISO 9001:2015 (*Norma de Padronização de serviços ou Produtos*), cuja certificação obrigatória é periodicamente auditada, aprovada e renovada.



## Geração, Transmissão e Distribuição de energia elétrica

### Distribuição

A outorgada distribui energia elétrica em 02 dos 645 municípios do estado de São Paulo. De acordo com os dados da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA) publicados no Anuário de Energético por Município no Estado de São Paulo - 2019, o nosso estado possui um total de 18.858.660 consumidores, e a CETRIL representa aproximadamente 0,15% dos consumidores do estado de São Paulo.

### Ligação de unidades consumidoras

No ano de 2019 foram executadas 1.414 ligações novas e dentre elas encerramos 413 contratos, portanto registramos um total de 1001 novas unidades consumidoras, sendo 902 residenciais, 29 comerciais, 64 rurais e 6 serviços públicos, na classe industrial houve redução de 01 unidade consumidora e as classes de iluminação pública e poderes públicos mantiveram o mesmo número de ligações. Encerramos o ano com um montante de 28.332 unidades consumidoras atendidas pela outorgada, resultando em um crescimento de 3,66% com relação ao ano anterior.

A seguir o quadro dos últimos cinco anos demonstrando a evolução entre as classes de consumo :

**Número de Unidades Consumidoras**

Classes	2015	2016	2017	2018	2019
Residencial	23.367	24.189	24.773	25.492	26.394
Comercial	398	470	483	498	527
Industrial	15	17	15	15	14
Rural	1.072	1.177	1.229	1.152	1.216
Poderes públicos	89	85	85	82	82
Iluminação pública	68	68	68	68	68
Serviço público	10	10	11	25	31
<b>Total</b>	<b>25.019</b>	<b>26.016</b>	<b>26.664</b>	<b>27.332</b>	<b>28.332</b>
<b>Variação</b>	<b>7,23%</b>	<b>3,98%</b>	<b>2,49%</b>	<b>2,51%</b>	<b>3,66%</b>

### Comportamento do mercado

Em 2019 distribuimos 74,69 GWh de energia aos nossos consumidores nos municípios de Ibiúna-SP e Piedade-SP, representando um acréscimo de 3,38% em relação aos 72,25 GWh distribuídos em 2018. No universo de distribuição de energia em São Paulo, de acordo como relatório 2019 da SIMA, a outorgada representa aproximadamente 0,0565% dos 132.115,81 GWh distribuídos no estado.

Do montante do mercado atendido de 74,69 GWh a classe residencial representa 66,18% da energia faturada, seguida pela classe rural com 18,45% , a classe comercial com 6,71%, a classe industrial com 3,63% , a iluminação pública com 4,10% , a classe industrial com 3,63% , poderes públicos com 0,49%, serviço público com 0,37% e consumo próprio representado 0,09%.

No quadro a seguir são apresentados os resultados sobre o consumo (GWh) e sua variação no período:

### Mercado Atendido

Mercado Atendido - GWh	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Energia Faturada</b>	<b>68,50</b>	<b>68,82</b>	<b>70,90</b>	<b>72,25</b>	<b>74,69</b>
Fornecimento	68,50	68,82	70,90	72,25	74,69
Residencial	47,09	46,86	48,67	48,90	49,43
Comercial	3,55	3,62	3,86	4,14	5,01
Industrial	2,24	1,87	1,92	2,17	2,71
Rural	12,08	12,95	12,88	13,40	13,78
Poderes Públicos	0,44	0,36	0,37	0,37	0,37
Iluminação Pública	2,92	2,93	2,95	2,99	3,06
Serviço Público	0,14	0,18	0,20	0,22	0,27
Consumo Próprio	0,04	0,05	0,05	0,06	0,06
Suprimento p/ agentes de distribuição	-	-	-	-	-
<b>Uso da Rede de Distribuição</b>	-	-	-	-	-
Consumidores Livres/Dist./Ger.	-	-	-	-	-
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>68,50</b>	<b>68,82</b>	<b>70,90</b>	<b>72,25</b>	<b>74,69</b>
<b>Variação</b>	<b>-0,82%</b>	<b>0,46%</b>	<b>3,02%</b>	<b>1,90%</b>	<b>3,38%</b>

Há vários anos estamos investindo fortemente nos processos de manutenção preventiva no sistema elétrico, com o objetivo de reduzir as fraudes na rede elétrica. Com o resultado desse trabalho podemos verificar no quadro abaixo uma queda nas perdas de energia distribuída aos consumidores gerando uma percepção satisfatória na qualidade de energia distribuída.

### Balanço Energético

A) Energia Requerida - GWh	2015	2016	2017	2018	2019
Geração Própria	-	-	-	-	-
CPFL / Elektro	74,41	75,61	77,24	78,52	80,89
PROINFA	1,86	1,28	1,97	1,67	1,63
MICROGERAÇÃO	-	-	-	0,10	0,25
<b>TOTAL</b>	<b>76,27</b>	<b>76,89</b>	<b>79,21</b>	<b>80,29</b>	<b>82,77</b>
B) Energia Distribuída- GWh	2015	2016	2017	2018	2019
Cooperados/Consumidores	68,5	68,82	70,9	72,25	74,69
Consumidores Livres	-	-	-	-	-
Suprimentos	-	-	-	-	-
Energia Contratada	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>68,5</b>	<b>68,82</b>	<b>70,9</b>	<b>72,25</b>	<b>74,69</b>

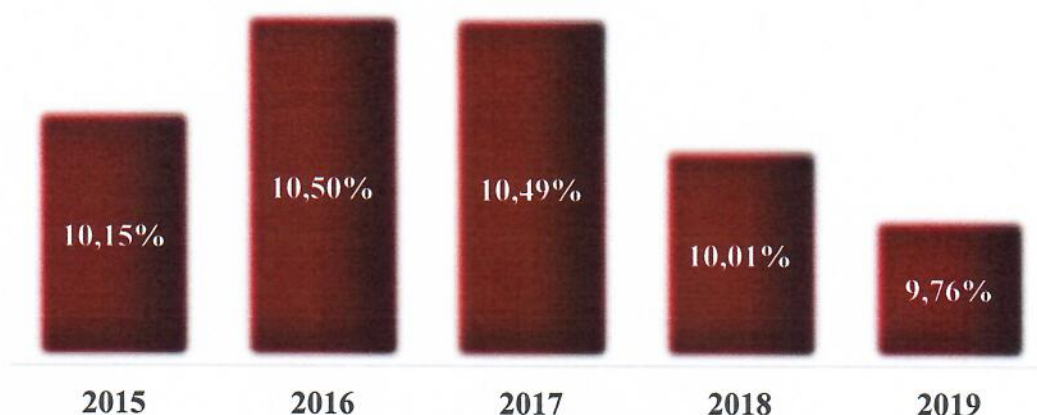
Requerida - Distribuída	7,77	8,07	8,31	8,04	8,08
-------------------------	------	------	------	------	------

<b>% de Perdas entre A / B</b>	<b>10,15%</b>	<b>10,50%</b>	<b>10,49%</b>	<b>10,01%</b>	<b>9,76%</b>
--------------------------------	---------------	---------------	---------------	---------------	--------------

Em 2016 criamos um departamento para tratar especificamente da recuperação de receita, que compreende a fiscalização de medidores e o controle à fraude e furtos de energia. Em 2019 conseguimos recuperar mais de 153 mil kWh somente de pontos onde haviam furtos ou fraudes de energia. Essas ações tiveram um resultado positivo e estão evidenciadas no gráfico a seguir:

### Perdas Totais



No quadro abaixo demonstramos os dados computados da demanda contratada e da demanda realizada no universo de cinco anos para contribuir com possíveis processos de novas contratações de demanda, uma vez que o estudo do planejamento se torna complexo devido a sazonalidade de consumo de energia por ser em uma região de veraneio e de produtores rurais.

### Demanda de Energia (MW )

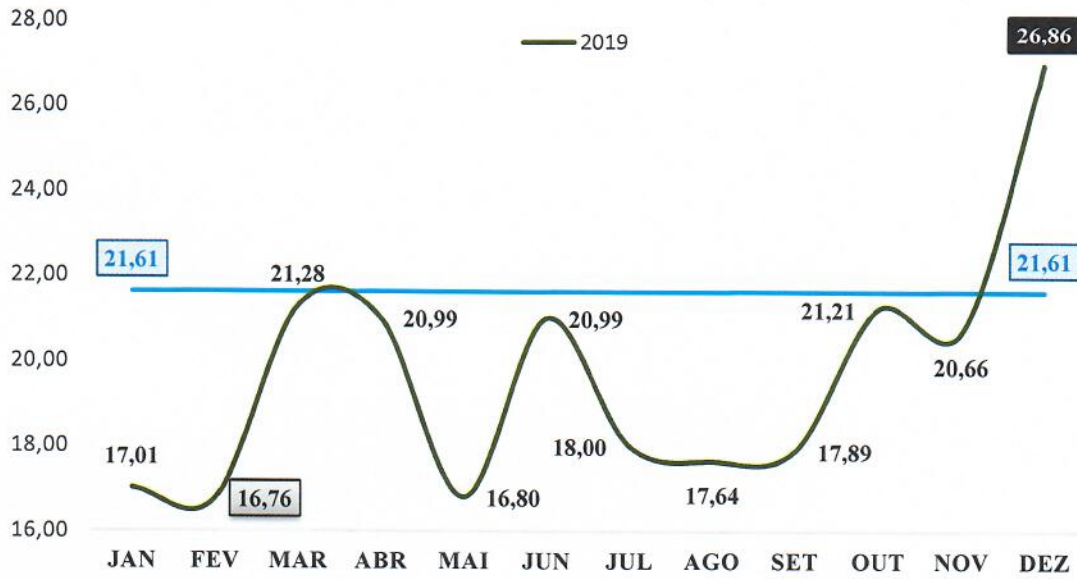
Mês	Contratada em 2019 (CPFL e Elektro)	Realizada				
		2015	2016	2017	2018	2019
JAN	21,61	18,42	19,43	18,11	17,68	17,01
FEV	21,61	19,98	21,32	22,46	20,20	16,76
MAR	21,61	14,40	18,48	15,86	18,20	21,28
ABR	21,61	18,17	20,83	20,04	19,71	20,99
MAI	21,61	14,65	18,44	15,09	18,49	16,80
JUN	21,61	19,26	15,74	19,06	18,89	20,99
JUL	21,61	17,46	18,00	19,73	19,66	18,00
AGO	21,61	16,06	16,80	16,71	17,31	17,64
SET	21,61	19,31	16,85	21,56	22,34	17,89
OUT	21,61	19,30	16,82	21,27	19,70	21,21
NOV	21,61	18,79	18,26	18,28	19,19	20,66
DEZ	21,61	21,59	22,77	25,24	26,01	26,86

Menor Demanda - MW

Maior Demanda - MW

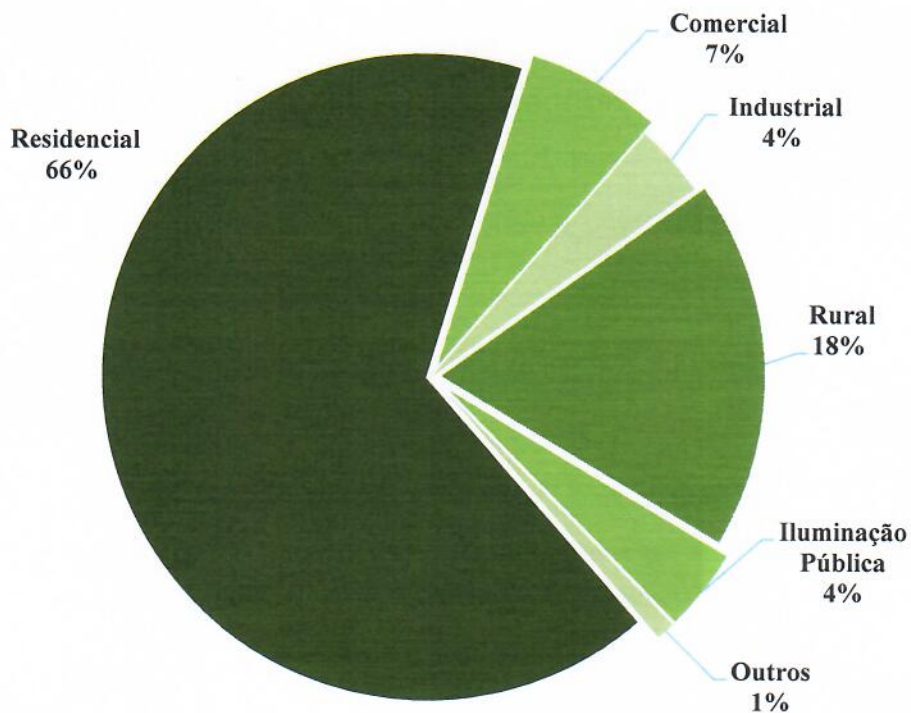
O gráfico a seguir ilustra a energia distribuída por mês e a energia contratada no último ano, aonde podemos observar os registros de energia de ponta e fora de ponta, destacando que no mês de dezembro ocorre a maior demanda, devido ao período de férias.

### Demanda Contratada x Demanda Medida (MW)



Abaixo o gráfico demonstrando o percentual do consumo por classe no ano de 2019:

### Consumo por classe de consumidores



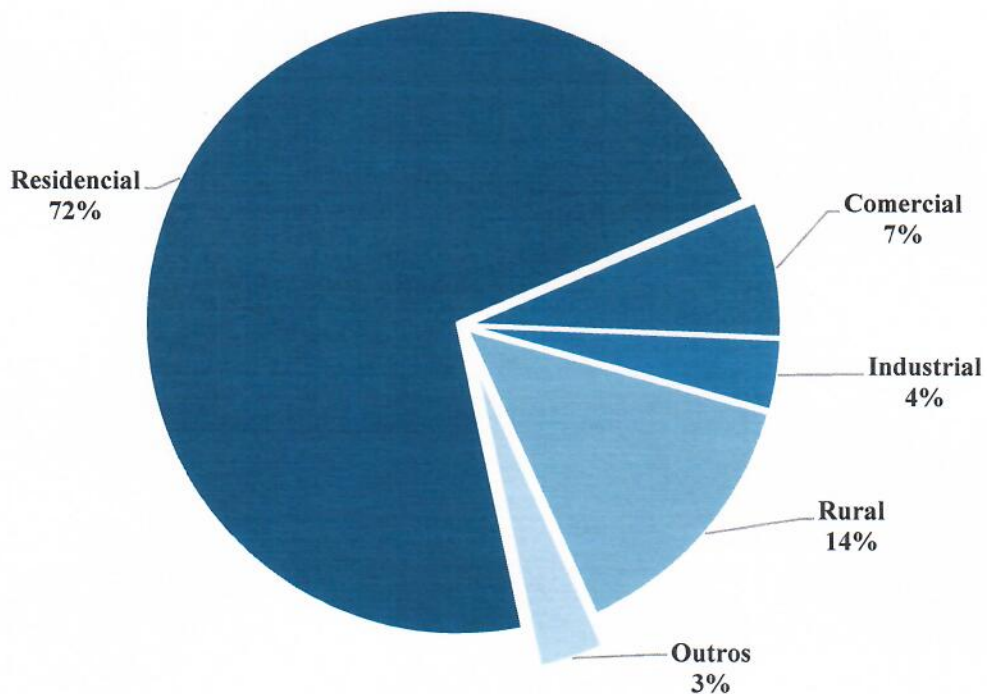
## Receita

A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica, líquida do ICMS, importou em 2019 o montante de R\$ 50,30 milhões, conforme quadro a seguir:

### Receita líquida do ICMS em R\$ Mil

Classe		2019		2018		%
Residencial		36.153,11		32.936,42		9,77%
Comercial		3.572,62		2.813,56		26,98%
Industrial		1.836,80		1.325,99		38,52%
Rural		7.038,60		6.107,07		15,25%
Outros	Poderes Públicos	266,72	1.703,03	245,42	1.532,29	11,14%
	Iluminação Pública	1.247,96		1.136,33		
	Serviço Público	188,35		150,54		
<b>Total</b>		<b>50.304,16</b>		<b>44.715,33</b>		<b>12,50%</b>

### Receita líquida por classe de consumidores



### Número de consumidores

O número de consumidores faturados no exercício de 2019 apresentou um crescimento de 3,66% sobre o exercício do ano anterior, como demonstrado no próximo quadro:

#### Número de Consumidores

Classe	2019	2018	%	
Residencial	26.394	25.492	3,54%	
Comercial	527	498	5,82%	
Industrial	14	15	-6,67%	
Rural	1.216	1.152	5,56%	
Outros	Poderes Públicos	82	175	3,43%
	Iluminação Pública	68		
	Serviço Público	31		
<b>Total</b>	<b>28.332</b>	<b>27.332</b>	<b>3,66%</b>	

### Tarifas

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica atingiu no ano de 2019 o valor de R\$ 802,75/MWh, com aumento de aproximadamente 8,43% com relação ao ano de 2018. Para o novo ciclo tarifário, de 30 de outubro de 2019 a 29 de outubro de 2020 as tarifas foram fixadas pela ANEEL por meio da Resolução Homologatória/ ANEEL nº 2.630 de 29 de outubro de 2019.

#### Tarifa Média em 2019 e 2018 (energia + tributos)

Classe	2019			2018			%
	RS/Mil	MWh	Tarifa Média	RS/Mil	MWh	Tarifa Média	
Residencial	44.076,02	49.434	891,61	40.306,17	48.899	824,27	8,17%
Industrial A4	835,75	1.127	741,57	694,66	1.044	665,60	11,41%
Industrial	1.404,25	1.578	889,89	922,31	1.123	821,50	8,33%
Comercial	4.308,58	5.007	860,51	3.403,02	4.140	821,93	4,69%
Rural	7.229,99	13.784	524,52	6.273,30	13.401	468,11	12,05%
Iluminação Pública	1.521,90	3.065	496,54	1.385,76	2.991	463,24	7,19%
Poder e Serviços Públicos	534,80	632	846,20	461,18	588	783,67	7,98%
Consumo Próprio	46,76	64	730,63	41,32	60	688,90	6,06%
<b>Total</b>	<b>59.958,05</b>	<b>74.691</b>	<b>802,75</b>	<b>53.487,72</b>	<b>72.246</b>	<b>740,34</b>	<b>8,43%</b>

### Qualidade no fornecimento

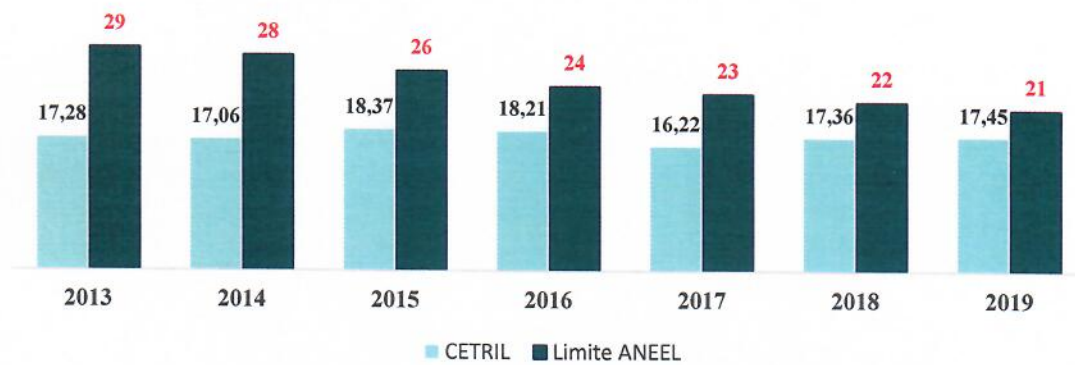
A CETRIL monitora dados de continuidade do sistema elétrico e as metas estão sendo atendidas de acordo com o estabelecido no Contrato de Permissão nº 008/2008 – ANEEL, Anexo III e conforme determina o Prodinst Módulo 08 da referida agência.

Apresentamos abaixo os indicadores de qualidade DEC e FEC e as metas definidas pela agência reguladora à outorga desde o período de 2013 em cumprimento pleno aos regulamentos da ANEEL:

### DEC - Duração equivalente de interrupções por consumidor

Este indicador demonstra por meio de média, quanto tempo cada consumidor ficou sem energia no período de um ano. Em 2019 o DEC registrou o índice de 17,45 mantendo abaixo do índice determinado pela ANEEL que é de 21. No gráfico abaixo podemos observar duas colunas por ano, e demonstramos que os índices de qualidade alcançados pela CETRIL não ultrapassaram os índices de qualidade determinados pela ANEEL desde o princípio :

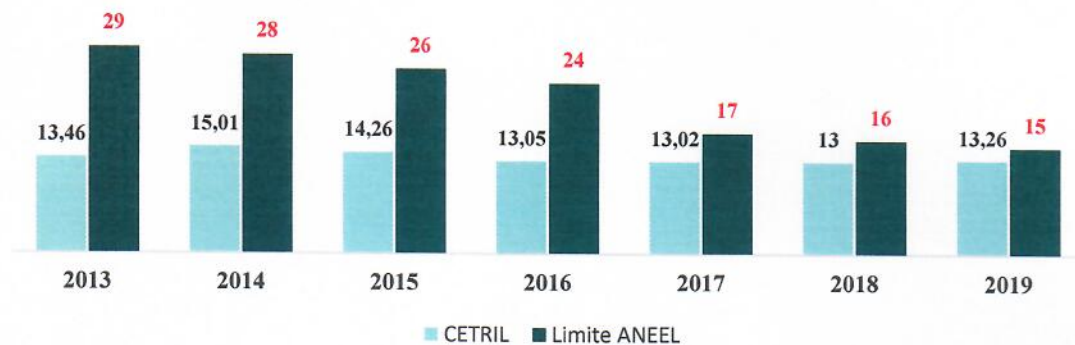
**Duração equivalente de interrupções por consumidor - DEC**



### FEC – Frequência equivalente de interrupções por consumidor

Este indicador nos informa a média de quantas vezes os consumidores ficaram sem energia elétrica no ano. Em 2019 o FEC registrou o índice de 13,26 mantendo-se abaixo do determinado pela ANEEL que é de 15. Apresentamos, no mesmo molde do gráfico anterior, a evolução do indicador e as metas definidas pela ANEEL desde o ano de 2013 e ressaltamos que os índices de qualidade não ultrapassaram os definidos pela agência reguladora:

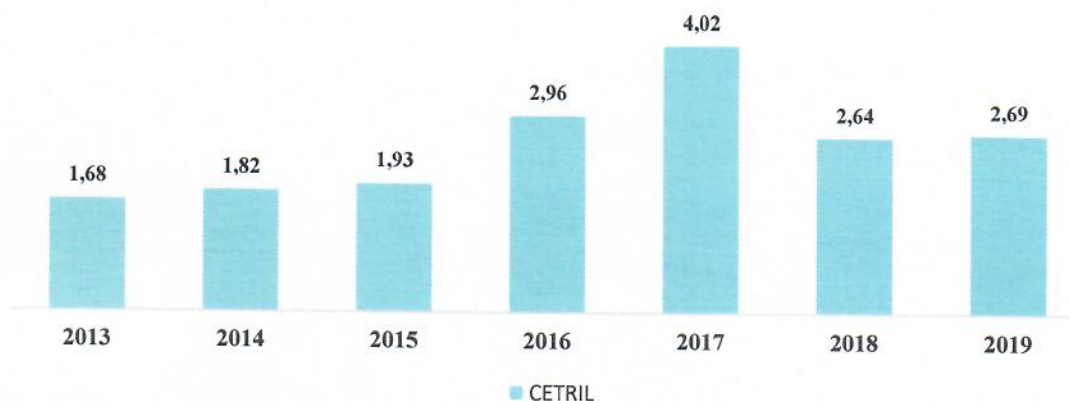
**Frequência equivalente de interrupções por consumidor - FEC**



### TMA – Tempo médio de atendimento à ocorrências emergenciais

O gráfico a seguir demonstra o tempo médio de atendimento das equipes da CETRIL para atendimentos a comunicados de falhas na rede elétrica, seja devido falta de energia ou não.

**Tempo médio de atendimento - TMA**



Considerando o crescimento de 3,38% em nosso mercado atendido e 3,66% no número de unidades consumidoras entre o ano de 2018 e 2019 adicionando as ocorrências de temporais no referido período, a CETRIL manteve a qualidade e continuidade do fornecimento de energia a seus consumidores conforme metas determinadas.

### Níveis de Tensão

Regularmente a CETRIL envia à ANEEL relatórios de medições de níveis de tensão, seja por reclamação de seus consumidores, seja por medições feitas em consumidores escolhidos aleatoriamente pela Agência Reguladora.

No ano de 2019 foram realizadas 167 medições amostrais de níveis de tensão e nenhuma medição por solicitação dos consumidores. Não foram constatadas violações em nenhuma das medições. Isso demonstra a qualidade do fornecimento de energia prestada pela CETRIL.

### Tecnologia da informação

A nossa distribuidora de energia vem a cada ano se mobilizando por meio de investimentos em Tecnologia da Informação buscando acompanhar a evolução do mercado por meio de novos projetos capazes de fornecerem as ferramentas necessárias que visem a melhoria dos processos mediante sistemas de informação (software), redes de computadores (comunicação lógica) e atendimento ao consumidor (processamento, suporte e infraestrutura).

Em 2019, os principais projetos e sistemas desenvolvidos na área de Tecnologia da Informação foram:

- Upgrade de link de internet para uso interno e melhor disponibilidade de serviços virtuais aos usuários;
- Aquisição de Firewall para melhor gerenciamento de serviços e disponibilidade da comunicação via internet;



- c) Aquisição de computadores, softwares e suprimentos para melhor funcionamento dos equipamentos;
- d) Aquisição de impressoras térmicas e dispositivos de coleta para emissão de faturas instantâneas;
- e) Aquisição de aparelhos de telefonia IP.
- f) Atualização de hardwares para melhor performance dos computadores;
- g) Reestruturação da infraestrutura de rede (Cabos e dispositivos de comunicação de rede) dos setores da empresa.

### **Desempenho econômico-financeiro**

Em 2019 as sobras líquidas foram de R\$ 6.546,82 mil, contra R\$ 4.732,92 mil em 2018, um crescimento na ordem de 38,32%. Por questões Setoriais, a Empresa realiza concomitantemente à sua Contabilidade Societária, a Contabilidade Regulatória e Fiscal.

A Contabilidade Regulatória é realizada a partir de determinações da ANEEL que não reconhece efeitos de vários procedimentos da Contabilidade Internacional, bem como inclui, para fins de gerência Setorial, a Reavaliação Regulatória Compulsória.

Já com relação à Contabilidade Fiscal, a mesma contempla os efeitos de adição ou subtração de despesas e receitas não permitidas no cálculo da base dos impostos. Adicionalmente, é realizado o estorno dos efeitos da Contabilidade Internacional, pois, a Receita Federal determinou que sua base de cálculo deve seguir os conceitos contábeis vigentes até dezembro de 2007 (BRGAAP e USGAAP).

Para melhor entendimento, segue a demonstração e comparação do resultado da Contabilidade Societária, Regulatória e Fiscal:

RESULTADO SOCIETÁRIO: R\$ 6.546,82 mil  
RESULTADO REGULATÓRIO: R\$ 4.209,56 mil  
RESULTADO FISCAL (BASE PARA IMPOSTOS): R\$ 1.775,14 mil

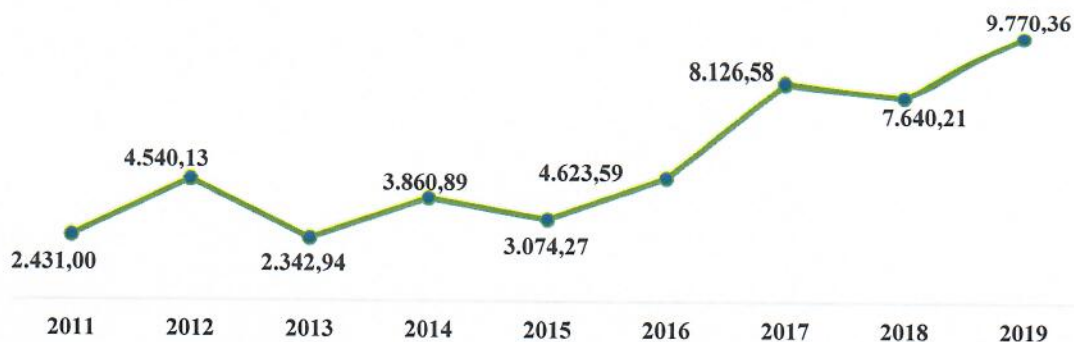
Houve um crescimento de 13,19% na receita operacional líquida, que em 2019 registrou o valor de R\$ 61.311,37 mil em comparação aos R\$ 54.166,96 mil registrado no ano de 2018. As tarifas da Cetril tiveram um reajuste médio de -1,51% (um vírgula cinquenta e um por cento negativo) homologados por meio da Resolução ANEEL nº 2.630 de 29 de outubro de 2019.

O total dos custos (parcela A + parcela B) registraram em 2019 R\$ 55.601,25 mil, 12,58% superiores em relação à 2018 que contabilizou R\$ 49.387,59. A rentabilidade do Patrimônio Líquido (ROE) societário do exercício foi de 9,67% contra 8,58% em 2018.

O EBITDA ou LAJIDA societário, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 9.770,36 mil, superior em 27,88% a 2018, que foi de R\$ 7.640,21 mil, conforme gráfico abaixo:

### EBITDA ou LAJIDA - Legislação Societária

(Valores expressos em milhares de reais)



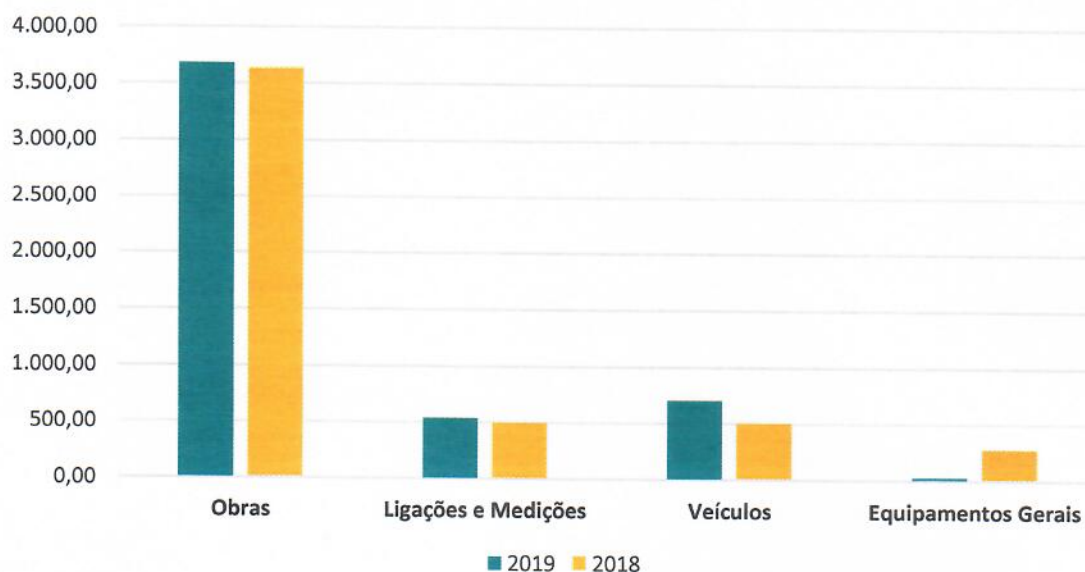
### Investimentos

Em 2019, os investimentos da outorgada importaram em R\$ 4.950,35 Mil, 1,44% superiores em relação à 2018, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Obras de Distribuição	Investimentos - R\$ Mil		
	2019	2018	%
Obras	3.677,62	3.623,29	1,50%
Ligações e Medições	535,45	490,36	9,19%
Veículos	705,28	495,51	42,33%
Equipamento Geral	32,00	270,82	-88,18%
<b>Total</b>	<b>4.950,35</b>	<b>4.879,98</b>	<b>1,44</b>

### Investimentos

(Valores expressos em milhares de reais)



## Captações de recursos

Para poder viabilizar os programas de investimentos não foram captados recursos externos durante o período, para isso a permissionária focou somente nos investimentos prioritários procurando não impor nenhum ônus financeiro aos exercícios futuros mediante ao cenário obscuro, político, econômico e financeiro em que o país está passando, mas com a esperança e perspectiva de uma mudança positiva nos próximos anos.

## Valor adicionado

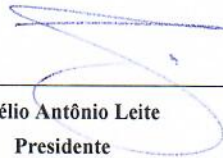
Em 2019, o valor adicionado líquido gerado como riqueza pela Outorgada foi de R\$ 29.607,84 mil, representando 39,27% do total da receita de venda de energia e serviços, com a seguinte distribuição:

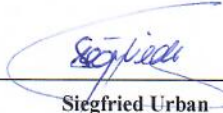
**Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região**  
**CNPJ nº. 49.313.653/0001-10**  
**Demonstração do Valor Adicionado - DVA - Encerrado em 31 de Dezembro de 2019**  
*(Valores Expressos em Milhares de Reais)*

	Legislação societária	
	2019	2018
<b>Receitas</b>	<b>78.703,91</b>	<b>67.671,34</b>
Venda de energia e serviços	75.398,22	67.355,84
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(87,58)	(138,80)
Resultado não operacional	3.393,27	454,30
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(46.452,09)</b>	<b>(38.138,63)</b>
Insumos consumidos	-	-
Outros insumos adquiridos	(5.100,48)	(2.607,74)
Material e serviços de terceiros	(41.351,61)	(35.530,89)
<b>(=) Valor adicionado bruto</b>	<b>32.251,82</b>	<b>29.532,71</b>
<b>(-) Quotas de reintegração</b>	<b>(2.643,98)</b>	<b>(2.485,51)</b>
<b>(=) Valor adicionado líquido</b>	<b>29.607,84</b>	<b>27.047,20</b>
<b>(+) Valor adicionado transferido</b>	<b>1.416,25</b>	<b>375,32</b>
Receitas (Despesas) financeiras	1.416,25	375,32
Resultado da equivalência patrimonial	-	-
<b>(=) Valor adicionado a distribuir</b>	<b>31.024,09</b>	<b>27.422,52</b>
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>		
<b>Pessoal</b>	<b>8.157,31</b>	<b>7.787,94</b>
Remunerações	5.856,04	5.478,07
Encargos sociais (exceto INSS)	644,87	664,39
Entidade de previdência privada	-	-
Auxílio alimentação	-	-
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	1,15	-
Provisão para gratificação	486,98	417,10
Convênio assistencial e outros benefícios	1.534,69	1.368,14
Participação nos resultados	-	-
Custos imobilizados	(366,42)	(139,76)

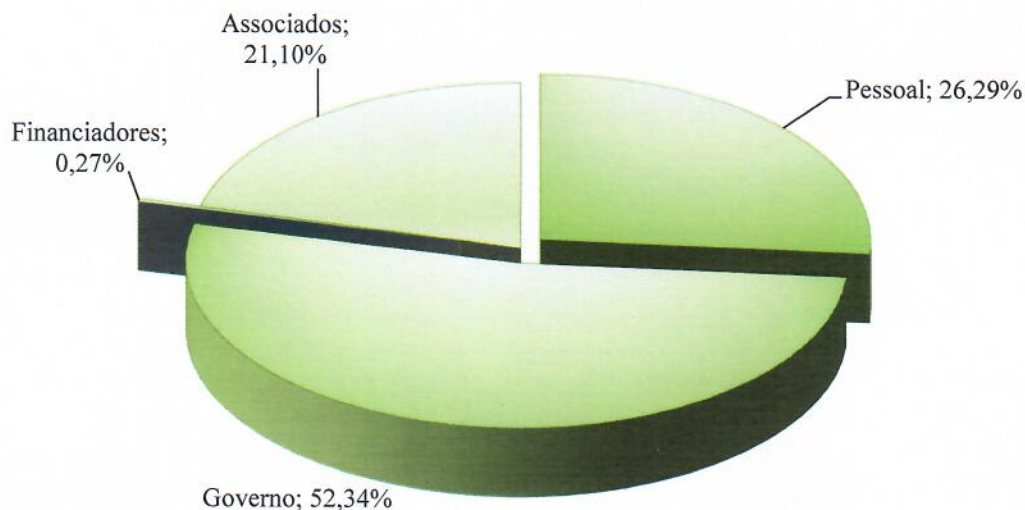
Provisão trabalhista	-	-
<b>Governo</b>	<b>16.235,37</b>	<b>14.860,77</b>
INSS (sobre folha de pagamento)	1.568,97	1.250,12
ICMS	9.737,75	8.810,82
Imposto de renda e contribuição social	579,55	421,77
Outros (PIS/ COFINS/ encargos.setoriais, outros)	4.349,10	4.378,06
<b>Financiadores</b>	<b>84,58</b>	<b>40,88</b>
Juros e variações cambiais	-	-
Aluguéis	84,58	40,88
<b>Associados</b>	<b>6.546,83</b>	<b>4.732,93</b>
Remuneração do capital próprio	-	-
Sobras retidas	6.546,83	4.732,93
<b>Valor adicionado (médio) por empregado</b>	<b>364,99</b>	<b>326,46</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

  
 Nélio Antônio Leite  
 Presidente  
 CPF:093.796.988-52

  
 Siegfried Urban  
 Contador  
 CRC ISP297.745/O-4

### Demonstração do Valor Adicionado em 2019 (Legislação Societária)



## **Política de reinvestimento e distribuição de dividendos**

Sendo a entidade uma Cooperativa, seu objetivo é o de aplicar todas as sobras na melhoria de seus serviços aos seus Cooperados e Consumidores mediante aprovação da AGO de cada exercício.

A Outorgada com base na Lei 5764/71 e no seu Estatuto Social constituiu Reservas sobre as suas sobras líquidas no montante de: 10% (dez por cento) para o Fundo de reserva Legal, 10% (dez por cento) para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, e 40% (quarenta por cento) para Fundos diversos de desenvolvimento e para atendimento às exigências da regulação das atividades de distribuição de energia elétrica no tocante à manutenção da qualidade da energia elétrica distribuída e de ressarcimento de danos elétricos produzidos em equipamentos de cooperados e usuários. Quanto ao Lucro com Atos não Cooperados, foi devidamente transferido para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, conforme previsto na Lei 5764/71 e na NBC T 10.8.

## **Composição acionária**

Em 31 de dezembro de 2019 o capital social da Outorgada é de R\$16.072,56 mil, composto por 1.607.256 mil quotas partes, com valor nominal R\$ 0,01.

## **Atendimento a associados**

Em harmonia com a filosofia de postar-se diante do mercado como uma empresa transparente, moderna e aberta, a Outorgada coloca à disposição dos seus cooperados, colaboradores capacitados a esclarecer suas dúvidas e solicitações de forma presencial, e-mail ou telefone da empresa.

## **Responsabilidade social e sustentabilidade**

Cada vez mais, a Outorgada vem reforçando seu papel de empresa cidadã. Ciente de sua responsabilidade social, tem atuado por meio de políticas, programas e práticas voltadas para o meio ambiente, o desenvolvimento econômico, social e cultural junto à comunidade, buscando contribuir com a preservação do planeta e atendimento as necessidades humanas hoje e das novas gerações, com essa ideologia a CETRIL adotou em 2019 as seguintes medidas:

- **Contribuição à Casa de Santa Rita:** Com vistas a assegurar os direitos sociais dos idosos e criar condições para promover a autonomia, integração e a efetiva participação na sociedade, a CETRIL está contribuindo com a Casa Santa Rita deduzindo do imposto de renda devido os valores doados em observação adequada a lei nº.9.249 de dezembro de 1995.
- **Incentivo a utilização do motor de irrigação elétrico:** Em 2019 demos continuidade no projeto de conscientização dos colaboradores, fornecedores e consumidores. Orientamos nossos produtores rurais que o uso do motor de irrigação elétrico para produção agrícola só trará benefícios, pois são motores mais eficazes e econômicos e também estarão contribuindo com o próprio meio ambiente que vivemos, diminuindo a poluição sonora e o despejo de óleo diesel em nossos rios, garantindo a qualidade de vida das futuras gerações.

- **Aquisição de Transformadores Verdes (Ecológicos) :** Desde de março 2018, adotamos o procedimento de adquirir somente transformadores que contém óleo vegetal, a utilização deste óleo contribui para reduzir o refino de petróleo, que é um processo com altos índices de emissão de CO<sub>2</sub>, principal causador do efeito estufa, além disso, está comprovado que o transformador verde eleva o tempo de vida em até cinco vezes em comparação aos equipamentos convencionais, reduz os gastos com a manutenção e as interrupções no fornecimento de energia e também os riscos de incêndios em subestações.
- **Construção de Rede de Distribuição Aérea Compacta Protegida (RDC):** Em tempos de melhorias dos materiais utilizados à serviço da distribuição de energia, a CETRIL vem investindo nos últimos anos na construção de redes compactas, reduzindo os custos de manutenção preventiva e corretiva a longo prazo, contribuindo com a percepção do consumidor quanto a confiabilidade, na redução dos indicadores de falta de energia (DEC e FEC), na melhoria no espaço disponível, e principalmente na maior segurança e preservação da fauna e flora trazendo um excelente resultado na qualidade de serviço para o consumidor.
- **Consumo de Combustível ecologicamente correto (etanol) :** Com a consciência de que pequenas e boas atitudes de hoje terão resultados positivos, sem comprometer as necessidades de futuras gerações, a CETRIL colabora com o meio ambiente abastecendo seus veículos “flex” somente com etanol.
- **Programa Jovem Aprendiz:**

A Cetril continua apoiando por meio da participação do Programa Jovem Aprendiz de acordo com a Lei 10.097/00, no qual empresas de médio e grande porte contratam jovens entre 14 a 24 anos com a meta de incluir os jovens no mercado de trabalho e os capacitá-los com atividades práticas e teóricas voltadas para a inclusão social com o primeiro emprego.

Em 2019 mantivemos os quatro jovens contratados no ano anterior que atuaram nas áreas Comercial, Contábil e Técnica. O contrato de trabalho é por um período de dois anos e possui a carga horária de 20 horas semanais, compreendendo a capacitação teórica na unidade de formação CIEE (Centro Integração Empresa Escola) e as práticas operacionais na Cetril. Para os próximos anos continuaremos o cumprimento do programa com satisfação e orgulho em contribuir com a sociedade.
- **Alunos da Escola Cooperativa conhecem a CETRIL**

Visando a valorização e a integração das crianças do município com a Cetril, alunos do 2º Ano do Ensino Médio da Escola Cooperativa de Ibiúna estiveram na sede da Cetril para conhecer toda a sede e passo a passo dos processos que envolvem toda a cooperativa, desde a geração até a distribuição de energia.

Os alunos também receberam cartilhas com dicas de economia de energia, direitos e deveres dos consumidores e como usar a energia de maneira segura.

Outorgada em números			
Atendimento	2019	2018	%
Número de consumidores	28.332	27.332	3,66
Número de empregados	85	84	1,19
Número de consumidores por empregado	333	325	2,44
Número de localidades atendidas	2	2	-
Número de agências	1	1	-
Número de postos de atendimento	1	1	-
Número de postos de arrecadação	1	-	100,00
Número de postos conveniados de arrecadação	9	8	12,50
<b>Mercado</b>			
Área de Permissão (Km <sup>2</sup> )	939,73	939,73	-
Geração própria (GWh)	-	-	-
Demanda máxima (KW)	26.903	26.018	3,40
Distribuição direta (GWh)	74,69	72,25	3,38
Energia Adquirida (GWh)	80,52	80,29	0,29
Consumo residencial médio (MWh/ano)	1,87	1,92	(2,60)
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)			
Total (exceto curto prazo)	802,75	740,34	8,43
Residencial	891,61	824,27	8,17
Comercial	860,51	821,93	4,69
Industrial A4	741,57	665,60	11,41
Industrial	889,89	821,50	8,33
Rural	524,52	468,11	12,05
Suprimento	-	-	-
DEC (horas)	17,45	17,36	0,52
População atendida - Urbana Atendida (Mil/habitantes)	-	-	-
População atendida - Rural (Mil/habitantes)	113,32	109,33	3,65
FEC (número de interrupções)	13,26	13,00	2,00
Número de reclamações (Mil/consumidores)	513,73	420,79	22,09
<b>Operacionais</b>			
Número de usinas em operação	-	-	-
Número de subestações	3	3	-
Linhas de transmissão (Km)	-	-	-
Linhas de distribuição (Km)	1.888	1.873	0,80
Capacidade instalada (MW)	97,21	94,21	3,18
<b>Financeiros - Contabilidade Societária</b>			
Receita operacional bruta (R\$ mil)	75.398,22	67.355,84	11,94
Receita operacional líquida (R\$ mil)	61.311,37	54.166,96	13,19
Margem operacional do serviço líquida (%)	0,23	0,24	(5,64)
EBITDA OU LAJIDA	9.770,36	7.640,21	27,88
Lucro líquido (R\$ mil)	6.546,83	4.732,92	38,33
Lucro líquido por mil cotas	6.546,83	4.732,92	38,33
Patrimônio líquido (R\$ mil)	61.727,18	55.180,96	11,86
Valor patrimonial por cota R\$	61.727,18	55.180,86	11,86
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	0,11	0,09	23,61
Endividamento do patrimônio líquido (%)	0,33	0,34	(1,99)
Em moeda nacional (%)	0,33	0,34	(1,99)
Em moeda estrangeira (%)	-	-	-
<b>Indicadores de Performance</b>			
Salário Médio dos Funcionários	3,87	3,55	9,01
Energia Gerada/Comprada por Funcionário	0,95	0,96	(1,32)
Energia Gerada/Comprada por Consumidor	0,003	0,003	(3,25)
Retorno sobre ativos (ROA = LL/ATIVOS)	0,25	0,06	316,67

**COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DA CETRIL - 2019****CONSELHO ADMINISTRATIVO**

Presidente:	Nélio Antônio Leite
Vice Presidente:	Paulo Dias de Moraes
Secretário:	Fernando Vieira Branco
Vogal:	Antônio Aparecido da Trindade
Vogal:	Jaqueline Sumida Guimarães
Vogal:	Luiz Vieira de Góes

**CONSELHO FISCAL TITULAR**

Titular Coordenador:	Adelino Pereira de Oliveira
Secretário:	Guilherme Antônio Aranha
Vogal:	Vicente de Assis Vidal Domingues

**CONSELHO FISCAL SUPLENTE**

Suplente:	Cleiton Rodrigo Domingues Lago
Suplente:	Enus Cordeiro de Castro
Suplente:	Natalina Antônia Vaz Barbosa

**ADMINISTRAÇÃO**

Gerente Geral:	Vagner José de Góes
Gerente de Distribuição:	Alberto Hilário Ferreira
Coordenador Comercial:	Luiz Fernando Rodrigues
Supervisora Administrativa:	Cláudia Regina de Oliveira
Contador:	Siegfried Urban



### Agradecimentos

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da Cetril. Nossos reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da nossa missão.

Focados em um ambiente de positivismo, realizaremos em 2020 um período de inovações no atendimento ao cliente e desenvolvimento da nossa rede.

*“Gratidão à DEUS por cada conquista, pelo êxito em todos os objetivos alcançados, fruto do trabalho e dedicação de toda a equipe”*

Ibiúna, 26 de fevereiro de 2020.

**A Administração,**



**Vagner José de Góes**  
**Gerente Geral**


**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS**

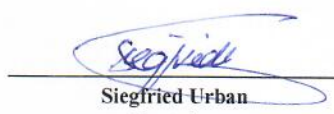
 Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região  
 CNPJ nº. 49.313.653/0001-10

**Balanco Patrimonial - Encerrado em 31 de dezembro de 2019**  
*(Valores expressos em milhares de reais)*

	Nota	Legislação societária	
		2019	2018
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo Circulante</b>		<b>35.756,58</b>	<b>29.540,59</b>
Caixa e equivalentes de caixa	5	17.887,55	13.449,95
Consumidores	6	11.313,66	10.351,10
Concessionárias e permissionárias		-	-
Serviços em curso	7	148,85	135,93
Tributos compensáveis	17	532,93	391,09
Depósitos judiciais e cauções		-	-
Almoxarifado operacional	8	402,56	385,89
Investimentos temporários		29,41	14,76
Empréstimos		-	-
Ativos financeiros setoriais	10	2.088,53	1.957,63
Despesas pagas antecipadamente		39,00	33,67
Instrumentos financeiros derivativos		-	-
Outros ativos circulantes	11	3.314,09	2.820,57
<b>Ativos de operações descontinuadas</b>		-	-
<b>Bens destinados à alienação</b>		-	-
<b>Ativo Não-Circulante</b>		<b>46.572,08</b>	<b>44.277,41</b>
Consumidores		-	-
Concessionárias e permissionárias		-	-
Serviços em curso		-	-
Tributos compensáveis	17	450,99	375,58
Depósitos judiciais e cauções		-	-
Investimentos temporários		0,30	-
Empréstimos		-	-
Tributos diferidos		-	-
Ativos financeiros setoriais		-	-
Despesas pagas antecipadamente		-	-
Bens e direitos para uso futuro		-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-
Outros ativos não circulantes		20.388,43	17.404,44
Bens e atividades não vinc. à concessão do SPEE		0,15	0,15
Imobilizado	9	2.988,04	2.617,02
Intangível	9	22.744,17	23.880,22
<b>Total do ativo</b>		<b>82.328,66</b>	<b>73.818,00</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis



 Nélio Antônio Leite  
 Presidente  
 CPF:093.796.988-52



 Siegfried Urban  
 Contador  
 CRC 1SP297.745/O-4

**Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região**  
**CNPJ nº. 49.313.653/0001-10**  
**Balanco Patrimonial - Encerrado em 31 de dezembro de 2019**  
*(Valores expressos em milhares de reais)*

	Nota	Legislação societária	
		2019	2018
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo Circulante</b>		<b>12.903,23</b>	<b>11.450,07</b>
Fornecedores	12	4.156,88	3.857,27
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	202,62	212,76
Obrigações sociais e trabalhistas	14	852,89	880,00
Benefício pós-emprego		-	-
Tributos	15	1.603,12	1.441,91
Provisão para litígios	19	9,19	9,19
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio		-	-
Encargos setoriais	16	1.384,27	948,01
Provisão para descomissionamento		-	-
Passivos financeiros setoriais	10	76,19	481,65
Provisão para uso do bem público		-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-
Obrigações com associados		-	-
Outros passivos circulantes	20	4.618,07	3.619,28
<b>Passivo Não-Circulante</b>		<b>7.698,25</b>	<b>7.187,57</b>
Fornecedores		-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	117,67	246,05
Benefício pós-emprego		-	-
Tributos	15	-	-
Provisão para litígios	19	12,00	12,00
Encargos setoriais		-	-
Provisão para descomissionamento		-	-
Tributos diferidos		-	-
Passivos financeiros setoriais		-	-
Provisão para uso do bem público		-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-
Obrigações com associados		-	-
Outros passivos não circulantes		-	-
Obrigações vinculadas à concessão do SPEE		7.568,58	6.929,52
<b>Total do passivo</b>		<b>20.601,48</b>	<b>18.637,64</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	21	<b>61.727,18</b>	<b>55.180,36</b>
Capital social	21.1	16.072,56	16.072,56
Reservas de capital	21.2	69,33	107,92
Outros resultados abrangentes		-	-
Reservas de lucros	21.2	4,92	4,92
Recursos destinados a aumento de capital		-	-
Lucros ou prejuízos acumulados		-	-
Ações em tesouraria		-	-
Proposta para distribuição de dividendos adicionais		-	-
Participação de não controladores		-	-
Reserva de sobras	21.2	43.430,29	37.444,37
Sobras à disposição da Assembleia	21.2	2.150,08	1.550,59
Perdas não cobertas pelos cooperados		-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>61.727,18</b>	<b>55.180,36</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>82.328,66</b>	<b>73.818,00</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

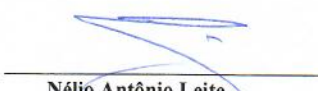
  
**Nélio Antônio Leite**  
 Presidente  
 CPF:093.796.988-52

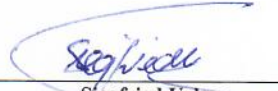
  
**Siegfried Urban**  
 Contador  
 CRC 1SP297.745/O-4

**Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região**  
**CNPJ nº. 49.313.653/0001-10**  
**Demonstração de Sobras ou Perdas - DSP - Encerrado em 31 de Dezembro de 2019**  
*(Valores Expressos em Milhares de Reais)*

	Legislação societária	
	2019	2018
<b>Operações em continuidade</b>		
<b>Ingressos/Receitas</b>	<b>75.398,23</b>	<b>67.355,84</b>
Fornecimento de energia elétrica	31.871,94	28.273,00
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	28.400,39	25.359,17
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	401,76	(99,57)
Serviços cobráveis	183,26	124,58
Doações, contrib. e sub. Vinc. ao serv.concedido	14.540,88	13.698,66
<b>Tributos</b>	<b>(10.367,71)</b>	<b>(9.313,38)</b>
ICMS	(9.737,75)	(8.810,82)
PIS-PASEP	(103,87)	(88,94)
Cofins	(526,09)	(413,62)
<b>Encargos - Parcela "A"</b>	<b>(3.719,15)</b>	<b>(3.875,50)</b>
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	(2.674,60)	(2.069,84)
Taxa de Fisc. Serv. de Energia Elétrica – TFSEE	(132,72)	(126,47)
Outros encargos	(911,83)	(1.679,19)
<b>Ingresso/ Receita Operacional líquida</b>	<b>61.311,37</b>	<b>54.166,96</b>
<b>Dispêndios/Custos não gerenciáveis - Parcela "A"</b>	<b>(32.018,10)</b>	<b>(27.496,44)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(32.018,10)	(27.496,44)
<b>Resultado antes dos dispêndios/custos gerenciáveis</b>	<b>29.293,27</b>	<b>26.670,52</b>
<b>Dispêndios/Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>	<b>(23.583,15)</b>	<b>(21.891,15)</b>
Pessoal e administradores	(10.861,44)	(10.261,37)
Material	(1.805,26)	(1.577,39)
Serviços de terceiros	(7.528,25)	(6.457,06)
Arrendamento e aluguéis	(84,58)	(40,88)
Seguros	(84,01)	(93,17)
Doações, contribuições e subvenções	(154,39)	(139,98)
Provisões	(196,43)	(202,99)
(-) Recuperação de despesas	72,64	44,10
Tributos	(265,35)	(220,25)
Depreciação e amortização	(2.643,98)	(2.485,51)
Gastos diversos	(3.425,37)	(910,95)
Outras Receitas Operacionais	4.302,42	1.447,46
Outras Despesas Operacionais	(909,15)	(993,16)
<b>Resultado da Atividade</b>	<b>5.710,12</b>	<b>4.779,37</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>1.416,25</b>	<b>375,32</b>
Dispêndios/Despesas financeiras	(249,19)	(1.211,47)
Ingressos/Receitas financeiras	1.665,44	1.586,79
<b>Resultado antes dos impostos sobre os lucros</b>	<b>7.126,37</b>	<b>5.154,69</b>
<b>Despesa com impostos sobre os lucros</b>	<b>(579,55)</b>	<b>(421,77)</b>
<b>Resultado líquido das operações em continuidade</b>	<b>6.546,82</b>	<b>4.732,92</b>
<b>Resultado antes dos impostos sobre os lucros</b>	<b>7.126,37</b>	<b>5.154,69</b>
<b>Resultados com não associados</b>	<b>1.751,16</b>	<b>1.278,22</b>
<b>Destinações Estatutárias</b>		
<b>Base para as Destinações</b>	<b>5.375,21</b>	<b>3.876,47</b>
Fundo de Reserva ( 10%)	537,52	387,65
Fundo de Assistência Técnica Educacional - FATES (10%)	537,52	387,65
Fundo de Desenvolvimento (40%)	2.150,08	1.550,59
<b>Sobras a disposição da AGO</b>	<b>2.150,09</b>	<b>1.550,59</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis


  
**Nélito Antônio Leite**  
 Presidente  
 CPF:093.796.988-52

  
**Siegfried Urban**  
 Contador  
 CRC 1SP297.745/O-4

Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região  
 CNPJ nº. 49.313.653/0001-10  
 Demonstrações de sobras ou perdas de associados e terceiros- Encerrado em 31 de dezembro de 2019  
 (Valores expressos em milhares de reais)

Operações em continuidade	Legislação Societária 2019 (R\$/ Mil)		
	Associado	Terceiros	Total
<b>Ingresso/Receita</b>	<b>54.931,77</b>	<b>20.466,46</b>	<b>75.398,23</b>
Fornecimento de energia elétrica	43.854,95	16.417,38	60.272,33
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	294,50	107,26	401,76
Serviços cobráveis	123,28	59,98	183,26
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido	10.659,04	3.881,84	14.540,88
<b>Tributos</b>	<b>(6.994,66)</b>	<b>(3.373,05)</b>	<b>(10.367,71)</b>
ICMS	(6.955,48)	(2.782,27)	(9.737,75)
PIS-PASEP	(6,97)	(96,90)	(103,87)
Cofins	(32,21)	(493,88)	(526,09)
<b>Encargos - Parcela "A"</b>	<b>(2.726,29)</b>	<b>(992,86)</b>	<b>(3.719,15)</b>
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	(1.960,59)	(714,01)	(2.674,60)
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE	(97,29)	(35,43)	(132,72)
Outros encargos	(668,41)	(243,42)	(911,83)
<b>Ingresso líquido/Receita líquida</b>	<b>45.210,82</b>	<b>16.100,55</b>	<b>61.311,37</b>
<b>Custos não gerenciáveis - Parcela "A"</b>	<b>(23.470,54)</b>	<b>(8.547,56)</b>	<b>(32.018,10)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(23.470,54)	(8.547,56)	(32.018,10)
<b>Resultado antes dos custos gerenciáveis</b>	<b>21.740,28</b>	<b>7.552,99</b>	<b>29.293,27</b>
<b>Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>	<b>(16.960,37)</b>	<b>(6.622,78)</b>	<b>(23.583,15)</b>
Pessoal e administradores	(7.960,70)	(2.900,74)	(10.861,44)
Material	(1.323,33)	(481,93)	(1.805,26)
Serviços de terceiros	(5.518,52)	(2.009,73)	(7.528,25)
Arrendamento e aluguéis	(62,00)	(22,58)	(84,58)
Seguros	(61,59)	(22,42)	(84,01)
Doações, contribuições e subvenções	(113,17)	(41,22)	(154,39)
Provisões	(143,99)	(52,44)	(196,43)
(-) Recuperação de despesas	53,25	19,39	72,64
Tributos	(194,51)	(70,84)	(265,35)
Depreciação e amortização	(1.938,14)	(705,84)	(2.643,98)
Gastos diversos	(2.510,93)	(914,44)	(3.425,37)
Outros Ingressos/Receitas Operacionais	3.479,70	822,72	4.302,42
Outros Dispendios/Despesas Operacionais	(666,44)	(242,71)	(909,15)
<b>Resultado da Atividade</b>	<b>4.779,91</b>	<b>930,21</b>	<b>5.710,12</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>595,29</b>	<b>820,96</b>	<b>1.416,25</b>
Dispendios/Despesas financeiras	(182,66)	(66,53)	(249,19)
Ingressos/Receitas financeiras	777,95	887,49	1.665,44
<b>Resultado antes dos impostos sobre os lucros</b>	<b>5.375,20</b>	<b>1.751,17</b>	<b>7.126,37</b>
<b>Despesa com impostos sobre os lucros</b>	<b>-</b>	<b>(579,55)</b>	<b>(579,55)</b>
<b>Resultado líquido das operações em continuidade</b>	<b>5.375,20</b>	<b>1.171,62</b>	<b>6.546,81</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

  
 Nélcio Antônio Leite  
 Presidente  
 CPF:093.796.988-52

  
 Siegfried Urban  
 Contador  
 CRC ISP297.745/O-4

Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região  
CNPJ nº. 49.313.653/0001-10  
Demonstração da Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL - Encerrado em 31 de Dezembro de 2019  
(Valores Expressos em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Reservas de Sobras	Sobras/ Perdas a disposição da Assembleia	Recursos destinados a Aumento de capital	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>16.072,56</b>	<b>50,15</b>	-	<b>4,92</b>	-	<b>32.825,30</b>	<b>1.475,33</b>	-	<b>50.428,26</b>
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proventos excedentes da contab. societária	-	57,77	-	-	856,46	-	744,73	-	802,50
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	3.131,73	-	856,46
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	387,65	(387,65)	-	3.131,73
Reserva legal	-	-	-	-	(856,46)	1.244,11	(387,65)	-	0,00
FATES	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas de Lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Equalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Fundos de Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>16.072,56</b>	<b>107,92</b>	-	<b>4,92</b>	-	<b>37.444,37</b>	<b>(3.025,90)</b>	-	<b>(38,59)</b>
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proventos excedentes da contab. societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	1.171,62	1.171,62	-	-	6.586,13
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	(1.210,93)	-	2.343,24
Reserva legal	-	-	-	-	-	537,52	(537,52)	-	(1.210,93)
FATES	-	-	-	-	-	537,52	(537,52)	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Equalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Fundos de Investimentos	-	(38,59)	-	-	(1.171,62)	3.739,26	(3.700,67)	-	(1.171,62)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>16.072,56</b>	<b>69,33</b>	-	<b>4,92</b>	-	<b>43.430,29</b>	<b>2.150,08</b>	-	<b>61.727,18</b>


Nélio Antônio Leite  
Presidente  
CPF:093.796.988-52

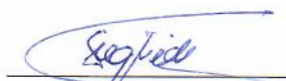
Siegfried Urban  
Contador  
CRC 1SP297.745/O-4

**Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região**  
**CNPJ nº. 49.313.653/0001-10**  
**Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto - Encerrado em 31 de Dezembro de 2019**  
**(Valores Expressos em Milhares de Reais)**

	Legislação societária	
	2019	2018
<b>Atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	76.527,29	68.272,67
Outros recebimentos	1.791,91	1.035,61
Pagamentos a fornecedores	(15.503,28)	(14.708,09)
Fornecedores Energia Elétrica Comprada	(31.382,82)	(27.997,75)
Pagamentos a empregados	(6.807,32)	(6.409,84)
Juros pagos	-	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-
IRRF sobre dividendos recebidos	-	-
Tributos Federais	(4.133,08)	(3.795,48)
Tributos Estaduais e Municipais	(9.431,96)	(8.510,55)
Encargos Setoriais	(2.807,69)	(2.051,03)
Outros Pagamentos	(1.774,22)	(1.652,02)
<b>Fluxo de caixa líquido originado de atividades operacionais</b>	<b>6.478,83</b>	<b>4.183,52</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Recebimento (pagamento) de venda de imobilizado	-	-
Aquisição de imobilizado	(2.574,33)	(1.703,87)
Aquisição de propriedades para investimento	-	-
Aquisição de instrumentos financeiros	-	-
Recebimento da venda de instrumentos financeiros.	-	-
Aquisição de intangíveis	-	-
Aquisição de controlada, líquida de caixa adquirido	-	-
Recebimento de incentivos	-	-
Juros recebidos	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	-	-
<b>Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento</b>	<b>(2.574,33)</b>	<b>(1.703,87)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Recebimento (pagamento) do exercício de opções	686,43	658,80
Aquisição de participação de não controladores	-	-
Recebimento pela emissão de ações	-	-
Pagamento de passivos de arrendamento	-	-
Captações de empréstimos obtidos	-	-
Pagamento de empréstimos	(134,73)	(149,28)
Outras Despesas Financeiras	(18,60)	(41,15)
Dividendos pagos	-	-
<b>Fluxo de caixa líquid. aplicado em atividades de financiamento</b>	<b>533,10</b>	<b>468,37</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4.437,60</b>	<b>2.948,02</b>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	13.449,95	10.501,93
<b>Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro</b>	<b>17.887,55</b>	<b>13.449,95</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

  
**Nélio Antônio Leite**  
 Presidente  
 CPF:093.796.988-52

  
**Siegfried Urban**  
 Contador  
 CRC 1SP297.745/O-4

**Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Societárias  
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.  
(Valores expressos em milhares de reais)**



## **Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Societárias dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.** (Valores expressos em milhares de reais)

### **1 Contexto Operacional**

A COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DE IBIÚNA E REGIÃO – CETRIL é uma cooperativa, destinada a explorar a Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e pelo Ministério de Minas e Energia. A Permissionária está autorizada a participar de consórcios ou companhias, em conjunto com empresas públicas e/ou privadas, com o objetivo de desenvolver atividades nas áreas de energia, observada a legislação aplicável.

### **2 Das Permissões**

A CETRIL possui permissão válida até o ano 2028 para a distribuição e comercialização de energia elétrica nos Municípios paulistas de Ibiúna e Piedade, conforme estabelecido em contrato de permissão nº 008/2008, assinado em 12/06/2008 com a ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica). Até dezembro de 2019 foram realizadas 1.001 novas ligações, sendo 902 residenciais, 29 comerciais, 64 rurais e 6 serviços públicos, na classe industrial houve uma redução de 1 unidade consumidoras, totalizando 28.332 unidades consumidoras atendidas pela outorgada, número 3,66% superior ao de 2018. Os consumidores não ligados em nossa Permissionária são atendidos por Concessionárias de energia elétrica da região.

Na medida provisória nº 466/2009, convertida em Lei nº. 12.111/2009, foi emendado o artigo 23 da Lei nº 9074/1995 com o seguinte texto: “§ 3º As autorizações e permissões serão outorgadas às Cooperativas de Eletrificação Rural **pelo prazo de até 30 (trinta) anos**, podendo ser prorrogado por igual período, a juízo do Poder Concedente”.

### **3 Apresentação das Demonstrações Contábeis**

As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, conjugadas com a Legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, observando rigorosamente as exigências contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, instituído pela Resolução ANEEL nº 605, de 11 de março de 2014.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Cooperativa adotou as mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil introduzidas pelos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, estando alinhado às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB – (*International Accounting Standard Board*) com vigência para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011, com aplicação retrospectiva a 01 de janeiro de 2010 para fins de comparabilidade.

Elaboradas em conformidade também com a Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que rege as atividades cooperativas no Brasil, Resolução do CFC nº 1.255/09 e alterações, a NBC TG 1000(R1) estabelece as normas para apresentação das demonstrações financeiras das pequenas e médias empresas, disposições regulatórias e os princípios fundamentais da contabilidade, e a interpretação técnica NBC TG 2004, estabelece critérios e procedimentos específicos de registro das variações

patrimoniais e de estrutura das demonstrações contábeis, de avaliação e informações mínimas a serem incluídas em notas explicativas para a entidade cooperativa.

Conforme determinação da SFF/ANEEL, com o intuito de buscar a harmonização com as normas internacionais de contabilidade, destacamos as transferências do Ativo Imobilizado Vinculado para o Grupo Intangível e Ativo Financeiro conforme ICPC 01 e OCPC 05, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Como o ICPC 01 não foi aprovado pela SFF/ANEEL, seus efeitos figuram somente nas Demonstrações Societárias. Em 2011 entrou em vigor a Contabilidade Regulatória, instituída pela Resolução ANEEL 396/2010. Orientações complementares foram expedidas pela SFF/ANEEL através dos Despachos: 4.722/2009, 4.097/2010, 4.991/2011, 155/2013, 4.413/2013, 4.786/2014, 245/2016, 3.371/2016 e 4.356/2017.

A adoção deste procedimento resultou na reclassificação para o Ativo Intangível de R\$ 19.867,01 mil (R\$ 21.563,98 mil em 2018) e para Ativos Financeiros de R\$ 20.181,43 mil (R\$ 17.231,43 mil em 2018).

Durante o exercício de 2015, a ANEEL em conjunto com vários outros Órgãos, teve sucesso na possibilidade de reconhecimento dos Ativos e Passivos Regulatórios na Contabilidade Societária, com contabilização retrospectiva. Tal fato poderia ser colocado em prática, segundo o IFRS desde que:

- 1) Fosse assinado entre o agente de Distribuição de Energia Elétrica e o Poder Concedente, Aditivo Contratual prevendo a indenização ou devolução de tais valores ao final da Permissão, quando aplicado a Reversão de Ativos;
- 2) Que os mesmos tivessem uma denominação mais adequada à Contabilidade Societária.

Cumprido todas as condições acima, a CETRIL, procedeu ao reconhecimento contábil de tais valores no seu Balanço Societário, de forma retrospectiva, diminuindo de forma muito benéfica a diferença de resultados entre a Contabilidade Societária, Regulatória e Fiscal.

Os procedimentos acima citados foram orientados oficialmente através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com a emissão da Orientação Técnica OCPC-08.

Desta forma, para o exercício de 2019, reconhecemos os seguintes valores:

Ativos Financeiros Setoriais: R\$ 2.088,53 mil

Passivos Financeiros Setoriais: R\$ 76,20 mil

#### **4 Principais Práticas Contábeis**

##### **Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários**

Estão, quando aplicável, demonstrados pelo custo, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis.

##### **Consumidores, Concessionárias e Permissionárias**

Engloba o fornecimento de energia faturada e não faturada até 31 de dezembro de 2019, contabilizado com base no regime de competência.

**Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Está reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas na realização das contas a receber, de acordo com as Instruções contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE.

**Estoque (inclusive do ativo imobilizado)**

Os materiais em estoque, classificados no Ativo Circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e, aqueles destinados a investimentos, estão classificados no Ativo Imobilizado em Curso pelo custo de aquisição e, também, controlados pelo custo médio.

**Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido de depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nos respectivos Tipos de Unidades de Cadastro - TUC, conforme determina a Resolução ANEEL nº 674/2015, às taxas anuais constantes da tabela anexa XVI - TAXAS DE DEPRECIAÇÃO. Em função do disposto nas Instruções Contábeis do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, os juros, encargos financeiros e variações monetárias, relativos aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no Imobilizado em Curso, estão registrados neste subgrupo como custo. Destaca-se que a implementação das determinações da Resolução ANEEL nº 674/2015, em substituição às instruções da Resolução ANEEL nº 367/2009 e anterior Portaria DNAEE nº 815/94 teve a migração e adequação dos dados concluída no encerramento do mês contábil de dezembro/2016. Salientamos que, em virtude da harmonização com as Normas Internacionais de Contabilidade, em função de nosso Ativo Imobilizado ser vinculado à Concessão, todo o ativo diretamente ligado à Distribuição de Energia Elétrica foi reclassificado para o Grupo de Intangíveis (os que já estarão reintegrados até o final da Concessão) e para o Grupo de Ativo Financeiro da Concessão a receber (para aqueles não reintegrados até o Final do prazo da Concessão).

**Operações com Partes Relacionadas**

A caracterização da relação existente entre as operações com partes relacionadas têm regras específicas para cada tipo de transação e são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes.

**Tributação do Resultado**

A tributação dos ganhos e resultados foi calculada a partir das operações com não associados, nos termos da legislação vigente. A provisão para imposto de renda e contribuição social foi apurada com base no Lucro Real Anual, representado pelo resultado obtido em operações com não associados e sobre a receita de aplicação financeira e ganhos na alienação de bens, considerados tributáveis pela legislação fiscal, recolhidos mensalmente por antecipação e realizado o ajuste anual em 31 de dezembro de 2019.

**Operações com Terceiros**

As operações com não associados estão escrituradas destacadamente de modo a permitir a apuração do resultado em separado, para o cálculo da base de incidência de tributos. O resultado positivo gerado em operações com não associados, após a dedução dos tributos, é destinado integralmente a Fundo de Assistência Técnica e Educacional – FATES.

**Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

**Outros direitos e obrigações**

Demais ativos e passivos circulantes e de longo prazo estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

**Estrutura das demonstrações contábeis**

Com referência às novas implementações na estrutura das demonstrações contábeis, em face a harmonização internacional e, em virtude do atendimento do Ofício de Encerramento no 2.775/2008 – SFF/ANEEL, no 4.097/2010 – SFF/ANEEL e Despacho ANEEL 4.722/2009 e 4.991/2011, aplicou-se a mudança nos quadros do Ativo e Passivo, incluindo os subgrupos Ativo não Circulante e Passivo não Circulante, excluindo-se o grupo de Ativo Permanente, conforme determinação do Órgão Regulador.

Conforme Ofício Circular 364/2012, a ANEEL desobriga as Permissionárias/Concessionárias a publicar as Demonstrações Contábeis Regulatórias e Despacho ANEEL 575/2013 dispensa as Cooperativas Permissionárias de publicarem suas demonstrações contábeis societárias e regulatórias em qualquer tipo de jornal, devendo apenas disponibilizá-las no sítio eletrônico da Permissionária e encaminhá-las à SFF para posterior divulgação na CIEFSE.

Adicionalmente, conforme Despacho SFF/ANEEL No. 4.097/2010, 4.991/2011, 155/2013, 4.413/2013, 4.786/2014, 245/2016, 3.371/2016 e 4.356/2017 estão sendo publicadas em separado as Demonstrações Contábeis Regulatórias, compostas de:

- Relatório da Administração Regulatório;
- Balanço Patrimonial Regulatório;
- Demonstração do Resultado Regulatório;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Regulatório;
- Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias e;
- Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis Regulatórias.

Vale destacar, também, a apuração e publicação, em Nota Explicativa do presente Balanço, o "Balanço Fiscal", composto pelas peças: BPF - Balanço Patrimonial Fiscal, composto dos quadros do Ativo Fiscal, Passivo Fiscal, DRF - Demonstração do Resultado Fiscal, e, DMPLF - Demonstração da Mutações do Patrimônio Líquido Fiscal, expresso na Nota No. 44, abaixo.

**Diferença Mensal de Receita – DMR e Tarifa Social de Energia Elétrica – TSEE**

A apuração dos valores da Diferença Mensal de Receita – DMR estabelecida pela resolução normativa nº 472/2012 ANEEL de 24 de janeiro de 2012 e atendendo ao Despacho nº 155/2013-SFF/ANEEL de 23 de janeiro de 2013 aonde estabelece que no exercício de 2012 todos os valores apurados sejam registrados contabilmente e em atendimento conforme o referido no Despacho na cláusula 9, item 41 os valores foram devidamente contabilizados como determinado, inclusive no exercício de 2019.

**5 Equivalentes de Caixa, Títulos e Investimentos Temporários**

A Permissionária possui em dezembro/ 2019 o montante de R\$ 1.034,10 mil em contas bancárias à vista e R\$ 16.879,15 mil em Títulos e Valores Mobiliários, devidamente contabilizados conforme demonstrado a seguir:

Instituição	Conta bancária à Vista	Vencimento	Remuneração	Legislação Societária (RS/mil)	
				2019	2018
Banco do Brasil	FUNDO FIXO	Indeterminado	-	4,00	4,00
Banco do Brasil	BANCO DO BRASIL S/A	Indeterminado	-	47,27	-
Banco do Brasil	BANCO DO BRASIL S/A	Indeterminado	-	-	45,00
Bradesco	BRADESCO S/A	Indeterminado	-	424,89	31,88
Bradesco	BRADESCO S/A	Indeterminado	-	22,42	24,02
Caixa	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	Indeterminado	-	161,09	74,26
CREDCERIPA	BANCO COOPERATIVO DO BRASIL	Indeterminado	-	47,49	-
Itaú	ITAÚ S/A	Indeterminado	-	3,06	2,05
Santander	BANCO SANTANDER BANESPA S/A	Indeterminado	-	327,88	125,62
<b>Total de Caixa</b>				<b>1.038,10</b>	<b>306,83</b>

Instituição	Tipo de Aplicação	Vencimento	Remuneração	2019	2018
Banco do Brasil	BB RENDA FIXA 500	Indeterminado	Selic	2.619,09	-
Banco do Brasil	BB RENDA FIXA LP 500 (Sucatas)	Indeterminado	Selic	803,43	-
Banco do Brasil	FUNDO BB RF SIMPLES (Sucatas)	Indeterminado	Selic	-	978,50
Banco do Brasil	FUNDO BB RF SIMPLES (Sucatas)	Indeterminado	Selic	2,04	15,02
Bradesco	BRADESCO FIC FI REF.DI HIPERF.	Indeterminado	Selic	153,49	52,09
Bradesco	CDB BRADESCO - HIPERFÁCIL	Indeterminado	Selic	-	-
Caixa	CDB CAIXA FLEX EMPRESARIAL	Indeterminado	Selic	7.124,89	3.529,09
Caixa	FIC GIRO EMPRESAS RF REF DI L	Indeterminado	Selic	5.255,48	8.207,04
Itaú	CDB ITAÚ	Indeterminado	Selic	891,02	306,27
Santander	CDB SANTANDER	Indeterminado	Selic	-	55,11
<b>Total de Equivalentes a Caixa</b>				<b>16.849,44</b>	<b>13.143,12</b>

TOTAL DE CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA				17.887,54	13.449,95
---------------------------------------	--	--	--	-----------	-----------

Banco do Brasil *	BB- OUROCAP PU 12D-30	Indeterminado	-	29,41	14,75
CREDCERIPA	TÍTULO SICOOB CREDICERIPA	Indeterminado	-	0,30	-

\* Valor referente a título de capitalização do Banco do Brasil, com valor inicial integralizado de R\$ 30.000,00 em 30/04/2019. Com vencimento em 18/04/2020.

## 6 Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Os valores referentes a Consumidores, Concessionárias e Permissionárias dos períodos de 2019 e 2018, estão assim elencados, a seguir:

Consumidores	Legislação Societária (RS/Mil)	
	2019	2018
Faturados	7.790,39	7.477,56
Não faturados	2.460,93	2.184,62
Serviços Cobráveis	39,24	28,17
Participação Financeira	936,95	845,35
Parcelamentos	551,38	203,85
Outros	339,15	328,07
(-) PCLD	(804,38)	(716,52)

<b>Subtotal</b>	11.313,66	10.351,10
Concessionárias	-	-
Permissionárias	-	-
Comercialização no âmbito do CCEE	-	-
<b>Subtotal</b>	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>11.313,66</b>	<b>10.351,10</b>

### Composição das Contas a Receber

Consumidor/Concessionárias/ Permissionárias	Legislação Societária (RS/Mil)				Provisão para devedores duvidosos		Saldo	
	Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos a mais de 90 dias	Total	2019	2018	2019	2018
	Residencial	3.223,14	1.370,42	527,03	<b>5.120,59</b>	(527,06)	(450,61)	4.593,53
Industrial	188,44	20,93	117,25	<b>326,62</b>	(117,25)	(117,25)	209,37	229,43
Comércio e serviços	358,22	87,03	30,47	<b>475,72</b>	(23,46)	(17,67)	452,26	370,02
Rural	515,97	278,58	20,50	<b>815,05</b>	(18,54)	(45,07)	796,51	806,15
<b>Poderes Públicos</b>	<b>28,03</b>	<b>70,37</b>	<b>194,74</b>	<b>293,14</b>	<b>(21,16)</b>	-	<b>271,98</b>	<b>187,77</b>
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	28,03	70,37	194,74	<b>293,14</b>	(21,16)	-	271,98	187,77
Iluminação Pública	131,11	401,40	208,24	<b>740,75</b>	(0,18)	(0,18)	740,57	621,16
Serviço Público	18,51	-	-	<b>18,51</b>	-	-	18,51	15,28
Renda não faturada	2.460,93	-	-	<b>2.460,93</b>	-	-	2.460,93	2.184,62
Serviços cobráveis	39,24	-	-	<b>39,24</b>	(15,43)	(13,04)	23,81	15,13
Participação Financeira	936,95	-	-	<b>936,95</b>	(13,89)	(14,21)	923,06	831,14
Parcelamentos	551,38	-	-	<b>551,38</b>	(57,89)	(49,10)	493,49	154,75
Outros	339,16	-	-	<b>339,16</b>	(9,52)	(9,39)	329,64	318,68
Atualização regime de competência	-	-	-	-	-	-	-	-
Encargo a recuperar na tarifa	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal - Consumidores</b>	<b>8.791,08</b>	<b>2.228,73</b>	<b>1.098,23</b>	<b>12.118,04</b>	<b>(804,38)</b>	<b>(716,52)</b>	<b>11.313,66</b>	<b>10.351,10</b>
Concessionárias	-	-	-	-	-	-	-	-
Permissionárias	-	-	-	-	-	-	-	-
Comercialização do MAE	-	-	-	-	-	-	-	-
Concessionárias/Permissionárias	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>8.791,08</b>	<b>2.228,73</b>	<b>1.098,23</b>	<b>12.118,04</b>	<b>(804,38)</b>	<b>(716,52)</b>	<b>11.313,66</b>	<b>10.351,10</b>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída considerando os principais critérios a seguir elencados:

- 1) Análise criteriosa do Contas a Receber para casos específicos;
- 2) Casos Normais, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, sendo:
  - a) Residenciais vencidos há mais de 90 dias;
  - b) Comerciais vencidos há mais de 180 dias;
  - c) Industrial, Poder Público e Iluminação Pública vencidos há mais de 360 dias.

A Provisão para Devedores Duvidosos em 2019 R\$ 804,38 mil aumentou em 12,26 % em relação ao ano de 2018 R\$ 716,52 mil.

Conforme determinação Regulatória, apropriamos na Conta 1119.1.09, o valor concedido a título de descontos tarifários regulatórios, a ser reembolsado pela ELETROBRAS, via Subsídio CDE.

Assim como o valor de Subsídio Redução Equilibrada de Tarifas publicada pela ANEEL em função da determinação da concessão de descontos gerais aos nossos consumidores implementados pela política governamental, apropriamos em conta determinada.

Tais subsídios a receber, em dezembro/2019, importavam em: R\$ 2.655,80 mil.

## 7 Serviços em Curso

Os Serviços em Curso compreendem os custos das ordens de serviço que ainda estão em andamento, em sua maioria são ordens referentes a manutenção das redes, que não são necessários materiais classificados como Unidade de Cadastro (UC). Em 2018 o valor das ordens de serviço apresentava a rubrica de R\$ 135,93, para o exercício de 2019, o saldo está em R\$ 148,85.

## 8 Almoxarifado Operacional

A CETRIL, mantém em seu almoxarifado operacional, todo o material necessário para a devida manutenção das Redes de Distribuição, a utilização desse material é feita através dos procedimentos contidos nas regulamentações contábeis e patrimoniais emanados pelo agente regulador. Os saldos estão assim apresentados:

	Legislação Societária (R\$/Mil)	
	2019	2018
<b>Manutenção e Operação</b>	<b>388,35</b>	<b>373,61</b>
Almoxarifado de Custeio	253,41	253,16
Almoxarifado de faturas de Energia Elétrica	1,98	8,33
Almoxarifado de Ferramentas e Equipamentos	48,39	48,85
Almoxarifado de EPC/EPC	84,56	84,26
<b>Resíduos e Sucatas</b>	<b>14,22</b>	<b>12,83</b>
<b>TOTAL</b>	<b>402,56</b>	<b>385,89</b>

## 9 Imobilizado

Segue quadro de conciliação do Ativo Imobilizado Regulatório com o Ativo Imobilizado Societário:

	Legislação Societária (R\$/Mil)	
	2019	2018
Em Serviço Societário	2.988,05	2.617,01
Em Curso Societário	-	-
Ativo Financeiro da Concessão	20.181,43	17.231,44
Ativo Intangível da Concessão	19.867,01	21.563,99
Ativo Intangível em Curso	2.877,16	2.316,23
Reavaliação Regulatória Compulsória	41.534,95	40.454,64
Diferenças SOC x REG	-	44,71
<b>Total</b>	<b>87.448,60</b>	<b>84.228,02</b>
<b>Ativo Imobilizado Societário</b>	<b>2.988,04</b>	<b>2.617,01</b>

A partir de 2011, foram reclassificados valores do ativo imobilizado que estão em função do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica para os grupos de Ativo Financeiro e Ativo Intangível, atendendo a OCPC 05. onde:

“De acordo com os contratos de concessão, consideram-se bens vinculados aqueles construídos ou adquiridos pelo concessionário e efetivamente utilizados na prestação dos serviços públicos.”

As obrigações especiais não são mais redutoras do ativo imobilizado regulatório, desde a versão do MCSE de 2015.

### Ativo intangível

Foi reclassificado para o ativo intangível os valores referentes ao imobilizado residual, onde estes têm sua reintegração total realizada dentro da concessão dos serviços públicos conforme abaixo:

Legislação Societária (RS/Mil)				
Intangíveis	Custo	Depreciação e/ou Amortização Acumulada	Valor Líquido 2019	Valor Líquido 2018
Em Serviço	20.804,67	(937,66)	19.867,01	21.563,99
Em Curso	2.877,16		2.877,16	2.316,23
<b>TOTAL</b>	<b>23.681,83</b>	<b>(937,66)</b>	<b>22.744,17</b>	<b>23.880,22</b>



## 10 Ativo e Passivo Setorial Financeiro

Em 31 de Dezembro de 2019, conforme MCSE os Ativos e Passivos Financeiros Setoriais possuíam os seguintes saldos:

Ativos Financeiros Setoriais - RS Mil	Saldo em 31/12/2018	Adição	Amortização	Remuneração	Transferências	Saldo em 31/12/2019
<b>CVA Ativa</b>	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Energia - (CVA energia)	-	-	-	-	-	-
Custo da Energia de Itaipu	-	-	-	-	-	-
Proinfa	-	-	-	-	-	-
Transporte Rede Básica	-	-	-	-	-	-
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	-	-	-	-
ESS	-	-	-	-	-	-
CIDE	-	-	-	-	-	-
CFURH	-	-	-	-	-	-
<b>Demais Ativos Financeiros Setoriais</b>	<b>1.957,63</b>	<b>1.667,26</b>	<b>(1.977,89)</b>	<b>1,17</b>	<b>440,36</b>	<b>2.088,53</b>
Majoração PIS/Cofins	-	-	-	-	-	-
Programas Sociais Governamentais	-	-	-	-	-	-
Quota Parte de Energia Nuclear	-	-	-	-	-	-
Neutralidade da Parcela A	370,51	40,11	(236,25)	1,17	(7,03)	168,51
Sobrecontratação de Energia	-	-	-	-	-	-
Diferimento de Reposição na RTP	-	-	-	-	-	-
Outros	1.587,12	1.627,15	(1.741,64)	-	447,39	1.920,02
<b>(-) Provisão p/ Redução ao Valor Recuperável</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL - Ativos Financeiros Setoriais</b>	<b>1.957,63</b>	<b>1.667,26</b>	<b>(1.977,89)</b>	<b>1,17</b>	<b>440,36</b>	<b>2.088,53</b>

A movimentação das contas de Passivos Financeiros Setoriais, bem como a abertura do saldo é a seguinte:

Passivos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/2018	Adição	Amortização	Remuneração	Transferências	Saldo em 31/12/2019
<b>CVA Ativa</b>	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Energia - (CVA energia)	-	-	-	-	-	-
Custo da Energia de Itaipu	-	-	-	-	-	-
Proimfa	-	-	-	-	-	-
Transporte Rede Básica	-	-	-	-	-	-
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	-	-	-	-
ESS	-	-	-	-	-	-
CDE	-	-	-	-	-	-
CFURH	-	-	-	-	-	-
<b>Demais Passivos Financeiros Setoriais</b>	<b>481,65</b>	<b>954,39</b>	<b>(250,37)</b>	<b>592,81</b>	<b>(1.702,28)</b>	<b>76,20</b>
Majoração PIS/Cofins	-	-	-	-	-	-
Programas Sociais Governamentais	-	-	-	-	-	-
Quota Parte de Energia Nuclear	-	-	-	-	-	-
Neutralidade da Parcela A	255,64	954,39	(18,14)	592,81	(1.731,71)	52,99
Sobrecontratação de Energia	-	-	-	-	-	-
Diferimento de Reposição na RTP	-	-	-	-	-	-
Outros	226,01	-	(232,23)	-	29,43	23,21
<b>TOTAL - Passivos Financeiros Setoriais</b>	<b>481,65</b>	<b>954,39</b>	<b>(250,37)</b>	<b>592,81</b>	<b>(1.702,28)</b>	<b>76,20</b>

## 11 Outros Ativos Circulantes

Os ativos de realização em menos de doze meses, que não se enquadram em classificação determinada em grupos contábeis anteriores, são classificados aqui, dentro de uma subclassificação, no exercício de 2018 esses ativos eram de R\$ 2.820,57 e para 2019, estão na ordem de R\$ 3.314,08.

	Legislação Societária (RS/Mil)	
	2019	2018
Empregados	34,20	71,67
Fornecedores	24,09	58,57
Títulos de Crédito a Receber	184,83	179,43
Subsídios Tarifários e Redução Tarifária Equilibrada	2.608,42	2.462,84
DMR	47,39	40,60
(-) Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa	(12,28)	(12,56)
Outros	372,05	13,99
Desativações em Curso	55,40	6,03
<b>TOTAL</b>	<b>3.314,08</b>	<b>2.820,57</b>

## 12 Fornecedores

	Legislação Societária (RS/Mil)	
	2019	2018
CPFL	3.295,03	3.119,68
ELEKTRO	-	-
PROINFA	56,08	47,98
<b>Subtotal - Fornecedores de E. Elétrica</b>	<b>3.351,11</b>	<b>3.167,66</b>
Fornecedores de Energia Elétrica - CCEE	-	-
<b>Subtotal - Fornecedores E. Elétrica - CCEE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Materiais e Serviços	805,77	689,61
<b>Subtotal - Materiais e Serviços</b>	<b>805,77</b>	<b>689,61</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4.156,88</b>	<b>3.857,27</b>

## 13 Empréstimos e Financiamentos

	Circulante		Não circulante		Total	
	Principal	Encargos	Principal	Encargos	2019	2018
<b>Moeda Estrangeira</b>						
Subtotal	-	-	-	-	-	-
<b>Moeda Nacional</b>						
ECFS0247/2008	139,07	63,55	117,67	-	320,29	456,89
Banco do Brasil	-	-	-	-	-	1,92
<b>Subtotal</b>	<b>139,07</b>	<b>63,55</b>	<b>117,67</b>	<b>-</b>	<b>320,29</b>	<b>458,81</b>
<b>TOTAL</b>		<b>202,62</b>		<b>117,67</b>	<b>320,29</b>	<b>458,81</b>

## Detalhamento do Empréstimo e Financiamento:

### Banco do Brasil Eletrobrás

- Recursos do RGR
- Início 01/02/2008
- Término 31/01/2018
- Juros 5% a.a.
- Atualização – Juros *pró rata temporis* (índice de correção monetária dos Recursos RGR)

## 14 Obrigações Sociais e Trabalhistas

As Obrigações Sociais e Trabalhistas que são compostas pelos saldos das obrigações com funcionários e os encargos e tributos específicos, em 2019 houve uma variação de (3,18) em relação ao exercício anterior.

	Legislação Societária (RS/Mil)	
	2019	2018
Folha De Pagamento Líquida	289,61	268,95
Férias	434,24	449,20
Tributos Retidos Na Fonte	129,04	161,85
<b>TOTAL</b>	<b>852,89</b>	<b>880,00</b>

## 15 Tributos a Recolher

Os valores referentes a Tributos a Recolher nos exercícios de 2019 e 2018, estão demonstrados a seguir, conforme tabela.

	Legislação Societária (RS/Mil)	
	2019	2018
<b>Tributos Federais</b>	<b>398,04</b>	<b>238,30</b>
Imposto De Renda	277,87	121,39
Contribuição Social	55,79	47,58
PIS	2,23	11,84
Cofins	62,15	57,50
<b>Tributos Estaduais</b>	<b>754,72</b>	<b>765,38</b>
<b>Taxas</b>	<b>0,58</b>	<b>-</b>
<b>Contribuições Sociais</b>	<b>430,05</b>	<b>416,06</b>
INSS	324,80	316,26
FGTS	91,86	87,18
PIS Sobre Folha De Pagamento	13,40	12,62
<b>Tributos Retidos Na Fonte</b>	<b>19,73</b>	<b>22,16</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.603,12</b>	<b>1.441,91</b>

## 16 Encargos Setoriais

Demonstramos abaixo as Taxas Regulamentares sob responsabilidade de nossa Empresa, referente aos exercícios 2019 e 2018.

	Legislação Societária (RS/Mil)	
	2019	2018
Compensação Financeira pela Utilização de recursos Hídricos	-	-
Quota de Reserva Global de Reversão - RGR	-	-
Quota de Consumo de combustível - CCC	-	-
Taxa de Fiscalização - ANEEL	10,78	11,15
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	272,04	272,04
0,3% CCC sobre Sistemas Isolados	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento Energético - PEE	178,24	178,24
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	149,69	149,69
Bandeiras Tarifárias a Recolher/Consulta CCEE	773,52	336,89
<b>TOTAL</b>	<b>1.384,27</b>	<b>948,01</b>

## 17 Tributos Compensáveis

Os valores referentes a Tributos Compensáveis apresentados nos períodos de 2019 e 2018 ficaram composto conforme demonstrado a seguir:

Tributos compensáveis – Curto Prazo	Legislação Societária (RS/Mil)	
	2019	2018
PIS	0,02	0,02
IR Retido na fonte	148,52	45,63
CSLL	82,11	82,11
ICMS A RECUPERAR	302,29	263,33
ICMS A RECUPERAR-PARCEL. 1/48	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>532,93</b>	<b>391,09</b>

## Tributos e Contribuições Sociais - Longo Prazo

A CETRIL possui créditos referentes a tributos e contribuições sociais no Longo Prazo no valor de R\$ 450,99 mil referente a ICMS sobre compra de ativo imobilizado em 48 avos.

Tributos Compensáveis – Longo Prazo	Legislação Societária	
	2019	2018
ICMS A RECUPERAR-PARCEL. 1/48	450,99	375,58
<b>TOTAL</b>	<b>450,99</b>	<b>375,58</b>

## 18 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Não há imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos na CETRIL no exercício de 2019 e anteriores.

## 19 Provisões para Contingências

Contingência	Legislação Societária (RS/Mil)					
	2019			2018		
	Valor da provisão		Depósitos judiciais	Valor da provisão		Depósitos judiciais
No exercício	Acumulada	No exercício		Acumulada		
<b>Trabalhistas</b>	-	-	-	-	-	-
Plano Bresser	-	-	-	-	-	-
Plano Collor	-	-	-	-	-	-
Periculosidade	-	-	-	-	-	-
Outros	-	12,00	-	-	12,00	-
<b>Subtotal</b>	-	12,00	-	-	12,00	-
<b>Cíveis</b>	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-	-
Consumidores	-	-	-	-	-	-
Empreiteiros	-	-	-	-	-	-
Outros	-	9,19	-	9,19	9,19	-
<b>Subtotal</b>	-	9,19	-	9,19	9,19	-
<b>Fiscais</b>	-	-	-	-	-	-
Cofins	-	-	-	-	-	-
Pis/Pasep	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	-	21,19	-	9,19	21,19	-

### Contingências Trabalhistas

Ocorreram novas provisões de contingências trabalhistas no exercício de 2019 no valor de R\$ 103,85 mil e pagamentos no mesmo valor de R\$ 103,85 mil, ficando apenas o saldo acumulado de R\$ 12,00.

### Contingências Fiscais

Não ocorreu provisão de contingências fiscais no exercício de 2019.

### Contingências Cíveis

Não ocorreram novas provisões de contingências cíveis no exercício de 2019, apenas temos o saldo acumulado de R\$ 9,19.

## 20 Outros Passivos Circulantes

Os saldos das obrigações com a rubrica referente a Outros Passivos Circulantes, estão basicamente compostos dos Subsídios Tarifários CDE, conforme demonstrado a seguir:

	Legislação Societária (R\$/Mil)	
	2019	2018
<b>Consumidores</b>	<b>102,14</b>	<b>86,06</b>
<b>Outros</b>	<b>4.515,92</b>	<b>3.533,22</b>
Subsídios Tarifários CDE	3.266,11	3.100,26
Outros	1.249,82	432,96
<b>TOTAL</b>	<b>4.618,07</b>	<b>3.619,28</b>

## 21 Patrimônio Líquido

### 21.1 Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2019 representa R\$ 16.072,56, sendo composto por 1.607.256 mil quotas partes, com valor nominal R\$ 0,01, com a seguinte composição:

Cotistas		Cotas	%	
O quadro de sócios/quotistas da CETRIL é composto de 19.764 unidades consumidoras com o capital social integralizado (R\$/Mil) de:		16.072,56	100	
Sócios controladores que fazem parte da diretoria (conselho administrativo e fiscal):				
1	Nélio Antônio Leite	Presidente:	1,74	0,01083
2	Paulo Dias de Moraes	Vice Presidente:	1,35	0,00840
3	Fernando Vieira Branco	Secretário:	0,23	0,00143
4	Luiz Vieira de Góes	Diretor	0,45	0,00280
5	Antônio Aparecido Trindade	Diretor	0,68	0,00423
6	Jaqueline Sumida Guimarães	Diretor	0,25	0,00156
7	Adelino Pereira de Oliveira	Conselho Fiscal	0,24	0,00149
8	Guilherme Antônio Aranha	Conselho Fiscal	0,01	0,00006
9	Vicente de Assis Vidal Domingues	Conselho Fiscal	0,23	0,00143
10	Cleiton Rodrigo Domingues Lago	Conselho Fiscal (Suplente)	0,23	0,00143
11	Enus Cordeiro de Castro	Conselho Fiscal (Suplente)	0,36	0,00224
12	Natalina Antônia Vaz Barbosa	Conselho Fiscal (Suplente)	0,16	0,00100

### Composição Acionária

O Capital Social Subscrito da Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região - CETRIL em 31 de dezembro de 2019 representa R\$ 16.086,53 e o capital a integralizar representa R\$ 13,97, cujo processo de individualização e o seu controle encontra-se informatizado e devidamente conciliados com as fichas de matrículas e o saldo contábil.

## 21.2 Reserva de Capital, Reservas de Lucros e Reserva de Sobras

A composição das Reservas de Capital, Reservas de Lucros e Reserva de Sobras, estão desdobrados de acordo com a tabela abaixo:

Reserva de Capital	Legislação Societária (RS/Mil)	
	2019	2018
Remuneração do imobilizado em curso	-	-
Doações e Subvenções para investimentos	-	-
Conta de resultado a Compensar (CRC)	-	-
Outras	69,33	107,92
<b>Subtotal</b>	<b>69,33</b>	<b>107,92</b>
<b>TOTAL</b>	<b>69,33</b>	<b>107,92</b>

Reserva de Lucros e Sobras	Legislação Societária (RS/Mil)	
	2019	2018
Reserva Legal	2.531,71	1.994,19
FATES	6.906,13	5.196,99
Reservas Estatutárias	33.992,46	30.253,19
Lucros a realizar	-	-
Reserva para Investimentos e Outros	4,92	4,92
Lucros/Sobras Acumulados a disposição da AGO	2.150,08	1.550,59
Capital social	16.072,56	16.072,56
<b>Subtotal</b>	<b>61.657,86</b>	<b>55.072,44</b>
<b>TOTAL</b>	<b>61.727,19</b>	<b>55.180,36</b>

Conforme determinações do Despacho 4.991/2011-SFF/ANEEL (Despacho de Encerramento), item 2.6, procederemos ao reconhecimento contábil da Avaliação (VNR) com a contabilização da Reavaliação Regulatória Compulsória. Tal contabilização debitara nosso Ativo Imobilizado em Serviço em contrapartida ao Subgrupo Contábil Reservas de Reavaliação no Grupo Contábil Patrimônio Líquido.

## 21.3 Ajustes de Exercícios Anteriores

Durante o exercício de 2019 não houve nenhum ajuste em exercícios anteriores.

## 22 Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

No exercício de 2019 e anteriores não foram distribuídos dividendos e reconhecidos juros sobre o capital próprio.

## 23 Fornecimento e Suprimento de Energia Elétrica

Receita Bruta	Nº de Consumidores		MWh Mil		Legislação Societária (RS/Mil)	
	2019	2018	2019	2018	RS Mil	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>Fornecimento - Faturado</b>	<b>28.332</b>	<b>27.332</b>	<b>74.627</b>	<b>72.186</b>	<b>60.041,90</b>	<b>53.526,16</b>
Residencial	26.394	25.492	49.434	48.899	44.163,15	40.343,89
Industrial	14	15	2.705	2.167	2.239,99	1.616,98
Comercial	527	498	5.007	4.140	4.330,56	3.422,58
Rural	1.216	1.152	13.784	13.401	7.229,99	6.274,06



Poder público	82	82	366	365	325,26	299,28
Iluminação pública	68	68	3.065	2.991	1.521,90	1.385,76
Serviço público	31	25	266	223	231,05	183,61
<b>Suprimento Faturado</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Uso da Rede Elétrica de Distribuição Faturado</b>	-	-	-	-	<b>28.400,39</b>	<b>25.359,17</b>
Consumidores Cativos	-	-	-	-	28.400,39	25.359,17
Consumidores Livres	-	-	-	-	-	-
Encargos de conexão de agentes de geração	-	-	-	-	-	-
Permissionárias	-	-	-	-	-	-
<b>Uso da Rede Elétrica de Transmissão Faturado</b>	-	-	-	-	-	-
<b>(-) Transferências</b>	-	-	-	-	<b>(28.446,29)</b>	<b>(25.387,12)</b>

OBS: O Valor expresso em R\$/mil foi formado por Consumo + Demanda + Fator de Potência + ICMS + PIS + COFINS. Salientamos que a classe Consumo Próprio foi contabilizada em grupo específico conforme determinação do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE.

## 24 Compra e Venda de Energia Elétrica de Curto Prazo no Âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

Nos exercícios de 2019 e 2018 a CETRIL não efetuou operações na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

## 25 Energia Elétrica Comprada para Revenda:

	Quantidade MWh		Legislação Societária (R\$/Mil)	
	2019	2018	2019	2018
CPFL - Piratininga	79.257	76.755	28.678,80	27.508,96
ELEKTRO	1.632	1.566	1.109,84	606,76
PROINFA	1.630	1.670	600,02	536,93
MICROGERAÇÃO	246	98	180,26	64,16
DIC-FIC/PIS-COFINS	-	-	1.449,18	1.156,82
<b>TOTAL</b>	<b>82.765</b>	<b>80.289</b>	<b>32.018,10</b>	<b>27.496,44</b>

## 26 Despesas Operacionais

	Legislação Societária (R\$/Mil)					
	Despesas com vendas		Despesas operacionais		Despesas gerais	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>Pessoal</b>	-	-	<b>9.726,28</b>	<b>9.038,06</b>	-	-
Remunerações	-	-	6.344,17	5.895,17	-	-
Encargos Sociais	-	-	2.213,84	1.914,51	-	-
Auxílio alimentação	-	-	-	-	-	-
Indenizações (Rescisões)	-	-	-	-	-	-
Participação nos resultados	-	-	-	-	-	-
(-) Transferências para imobilização em curso	-	-	(366,42)	(139,76)	-	-

Auxílio estudante	-	-	-	-	-	-
Outros benefícios	-	-	1.534,69	1.368,14	-	-
<b>Material</b>	-	-	<b>1.805,26</b>	<b>1.577,39</b>	-	-
<b>Serviços de Terceiros</b>	-	-	<b>7.528,25</b>	<b>6.457,06</b>	-	-
<b>Arrendamentos e Aluguéis</b>	-	-	<b>84,58</b>	<b>40,88</b>	-	-
<b>Depreciação e Amortização</b>	-	-	<b>2.643,98</b>	<b>2.485,51</b>	-	-
<b>Provisões</b>	-	-	<b>196,43</b>	<b>202,99</b>	-	-
Provisões (PDD)	-	-	87,58	138,80	-	-
Outras provisões	-	-	108,85	64,19	-	-
<b>Outras</b>	-	-	<b>33.616,47</b>	<b>29.585,70</b>	-	-
Energia comprada para revenda	-	-	32.018,10	27.496,44	-	-
Taxa de fiscalização	-	-	-	-	-	-
Tributos	-	-	265,35	220,25	-	-
Outras	-	-	1.333,02	1.869,01	-	-
<b>TOTAL</b>	-	-	<b>55.601,25</b>	<b>49.387,59</b>	-	-

## 27 Despesas Financeiras

Os encargos financeiros e as variações monetárias, distribuídos por macro atividades, estão apropriados no resultado e no imobilizado em curso, quando for o caso, de acordo com a Instrução Contábil nº-6.3.6 do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE e a Instrução CVM nº 193, de 11 de julho de 1996, conforme demonstrativo a seguir:

	Legislação Societária (RS/Mil)					2019	2018
	Geração	Transmissão	Distribuição	Comercialização	Atividades não vinculadas à concessão do SPEE		
Encargos financeiros totais	-	-	249,19	-	-	249,19	1.211,47
(-) Transferências para imobilizado em curso	-	-	-	-	-	-	-
<b>Líquido apropriado no exercício</b>	-	-	<b>249,19</b>	-	-	<b>249,19</b>	<b>1.211,47</b>
Efeitos inflacionários e cambiais totais	-	-	-	-	-	-	-
(-) Transferências para imobilizado em curso	-	-	-	-	-	-	-
<b>Líquido apropriado no exercício</b>	-	-	<b>249,19</b>	-	-	<b>249,19</b>	<b>1.211,47</b>

## 28 Reconciliação das Taxas Efetivas e Nominais da Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para cálculo da provisão do Imposto de Renda e Contribuição Social neste exercício são demonstradas a seguir:

	Legislação Societária (RS/Mil)	
	2019	2018
<b>Lucro (Prejuízo antes do IR e CSLL)</b>	<b>7.126,37</b>	<b>5.154,69</b>
Ajustes Lalur	(5.375,20)	(3.843,60)
<b>Base de Cálculo Fiscal</b>	<b>1.751,17</b>	<b>1.311,09</b>
IRPJ e CSLL calculados (15% e 9%)	(579,55)	(421,77)
<b>Efeitos Fiscais Sobre:</b>		
Participação nos resultados	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-
Incentivos fiscais	-	-
Encargos capitalizados	-	-
Compensação da CSLL com a Cofins	-	-
Efeitos IFRS	-	-
<b>IRPJ e CSLL no Resultado</b>	<b>(579,55)</b>	<b>(421,77)</b>

## 29 Participação nos Resultados

Não foi implantado o programa de participação dos empregados nos lucros da Empresa até o exercício de 2019.

## 30 Plano Previdenciário e Outros Benefícios aos Empregados

Neste exercício, foram concedidos no programa de benefícios aos funcionários a todos os colaboradores, Planos de Saúde e Odontológico, seguro de vida, vale compras, vale farmácia, cestas básicas mensais, uniformes e também uma linha créditos de financiamento consignado junto ao Banco do Brasil.

Não foi implantado no exercício de 2019 Plano Previdenciário.

## 31 Transações com Partes Relacionadas

Não houve Transação com partes relacionadas no exercício de 2019 e 2018.

A título de remuneração da diretoria “chave – administrativa”, foram pagos durante o exercício:

Descrição	Legislação Societária (RS/Mil)	
	2019	2018
Remuneração	475,08	428,45
Encargos	173,04	187,37
<b>TOTAL</b>	<b>648,12</b>	<b>615,82</b>

## 32 Instrumentos Financeiros

Não houve a utilização de Instrumentos Financeiros no exercício contábil de 2019 e 2018, exceção feita a aplicações a curto prazo em 2018, devidamente demonstradas e conciliadas com o extrato bancário que expressa o mesmo valor contábil.

### 33 Programa de Recuperação Fiscal - REFIS

A CETRIL não participou de Programa de Recuperação Fiscal REFIS, no exercício de 2019 e 2018.

### 34 Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros está demonstrada a seguir:

Riscos - 2018	Data da Vigência	Importância Segurada (RS/Mil)	Valor contratado (RS/Mil)
Veículos	Diversos	1.248,09	44,54
TRAFOS - Subestações	21/08/2020	705,39	8,42
Prédios da Sede Administrativa	08/03/2020	551,71	3,64
<b>TOTAL</b>		<b>2.505,19</b>	<b>56,60</b>

Nas apólices os seguintes veículos foram segurados em 2019:

MODELO	MARCA	ANO	PLACAS	VENCIMENTO
MOBI EASY	FIAT	2019	EUQ 5130	22/07/2020
MOBI EASY	FIAT	2019	EAI 7553	22/07/2020
MOBI WAY	FIAT	2019	ENU 1315	22/07/2020
PALIO WAY	FIAT	2017	FUZ 3033	22/07/2020
STRADA	FIAT	2012	EVJ 8083	22/07/2020
STRADA	FIAT	2012	EVJ 8093	22/07/2020
STRADA	FIAT	2014	FKW 8786	22/07/2020
STRADA	FIAT	2016	FDC 0086	22/07/2020
UNO	FIAT	2013	FKW 8653	22/07/2020
UNO	FIAT	2013	FKW 8654	22/07/2020
UNO 4 PORTAS	FIAT	2010	EGQ 4054	22/07/2020
F-4000 / CESTA AEREA	FORD	2011	EVJ 7307	22/07/2020
F-4000 CESTO	FORD	2019	ERA 6091	22/07/2020
MOTO CG CARGO	HONDA	2013	FEL 5082	22/07/2020
MOTO CG CARGO	HONDA	2014	FEL 7191	22/07/2020
MOTO NXR 160	HONDA	2019	EJS 1946	22/07/2020
MOTO NXR 160	HONDA	2019	GAY 9412	22/07/2020
MOTO NXR 160	HONDA	2015	FWS 2766	22/07/2020
MOTO NXR 160	HONDA	2015	FQN 2787	22/07/2020
MOTO NXR 160	HONDA	2015	FVW 0458	22/07/2020
MOTO NXR 160 ESDD	HONDA	2018	FDW 7976	22/07/2020
MOTO NXR 160 ESDD	HONDA	2018	FYK 1224	22/07/2020
NXR 150 BROS	HONDA	2011	EOU 7379	22/07/2020
ATRON 1719	MERCEDES	2014	FRD 9931	22/07/2020
COROLLA XEI 2.0	TOYOTA	2019	ERL 3898	22/07/2020
HILUX	TOYOTA	2008	DUU 0965	22/07/2020
HILUX	TOYOTA	2008	DUU 0956	22/07/2020

HILUX	TOYOTA	2016	FRR 2293	22/07/2020
HILUX	TOYOTA	2017	FRQ 0129	22/07/2020
HILUX	TOYOTA	2011	EGQ 4862	22/07/2020
HILUX	TOYOTA	2011	EGQ 4861	22/07/2020
HILUX CD SRV	TOYOTA	2018	FII 3791	22/07/2020
HILUX CESTO	TOYOTA	2018	FHK 6556	22/07/2020
AMAROK	VOLKSWAGEN	2019	GAY 3830	22/07/2020
AMAROK	VOLKSWAGEN	2019	GAY 0465	22/07/2020
CAMINHÃO VW 26280	VOLKSWAGEN	2019	DRM 9451	22/07/2020
SAVEIRO	VOLKSWAGEN	2017	FTS 9693	22/07/2020

Além dos seguros citados acima, a CETRIL também faz seguro de vida a todos os colaboradores contra Danos Materiais, Danos Corporais, APP por Morte e Invalidez.

### 35 Eventos Subsequentes

#### 35.1 Revisão Tarifária pelos critérios do Módulo Pró-RET 8.1 – 2016.

Durante os estudos para a formação da metodologia e regra para a Segunda Revisão Tarifária das Permissionárias do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, a ANEEL tomou a decisão de verificar toda a demanda de solicitações de mudanças do Setor Cooperativista, e, com essa verificação encerrar o prazo para que as 14 Cooperativas de Eletrificação do País que ainda não haviam assinado com o Poder Concedente assinassem.

Tal metodologia resultou em muitas Audiências Públicas do Órgão Regulador, bem como diversas consultas e solicitações do ramo Cooperativista, que resultaram na publicação do Módulo 8.4 do PRORET.

Nesta publicação, a Agência Reguladora determinou que um dos caminhos abaixo elencados fossem adotados pela Empresa, sendo:

- 1) Para aquelas que não assinaram o contrato junto ao Poder Concedente em 2008, foi determinado somente a escolha entre assinatura imediata de Contrato de Permissão do Serviço Público de Energia Elétrica com a Parcela Tarifária denominada “Parcela B” regulada pelo módulo 8.4 do PRORET, ou, o encerramento de suas atividades no Setor Elétrico; e,
- 2) Para aquelas que assinaram o Contrato junto ao Poder Concedente em 2008, foi dada a escolha de continuar com sua Parcela Tarifária denominada Parcela B regulada pelo módulo 8.1 do PRORET, ou, assinar Aditivo Contratual ao Contrato de Permissão do Serviço Público de Energia Elétrica e passar a Revisão Tarifária de sua Parcela Tarifária denominada Parcela B regulada pelo Módulo 8.4 do PRORET.

Nossa Empresa, de posse da Regulação e, ao estudar as duas modalidades de Revisão Tarifária, optou por continuar a ter sua Revisão Tarifária Periódica regulada, mormente à Parcela B, regulada pelo módulo PRORET 8.1.

Tal decisão ocorreu por nossa Diretoria, em virtude das regras deste módulo serem conhecidas, lógicas, e, totalmente baseadas em fatos seguros apurados pelo Departamento Contábil e Departamento Técnico, resultando em segurança para nossos Cooperados como proprietários da Empresa, e, para nossos cooperados e não cooperados, na qualidade de Consumidores de Energia Elétrica, oferecendo transparência, legalidade e preço justo com remuneração adequada aos investimentos necessários.

Realizado todo o processo pela SGT/ANEEL (Superintendência de Regulação Tarifária), após a solicitação de dados, Laudo de Avaliação de Ativos pelo processo Regulatório, cálculo do VNR – Valor novo de Reposição Regulatório, e sua consequente Quota de Depreciação Regulatória e Base de Remuneração Regulatório, nosso processo resultou em:

Reajuste da Parcela A com vistas à Neutralidade: (4,48)% de reajuste.

Revisão da Parcela B pelas normas do PRORET 8.1: 23,51% de revisão.

Itens Financeiros: (2,97)%. Este efeito negativo foi influenciado, principalmente, pelas Bandeiras Tarifárias Credoras, cuja cobrança ao consumidor foi obrigatória, mas o valor não foi requerido pela ANEEL para pagamento da Energia das Usinas Térmicas, devolvidas por ocasião desta Revisão através de desconto.

O percentual total de nossa Revisão foi de: 7,98% com efeito médio ao nosso consumidor de: 7,03%.

### **35.2 Índices de Continuidade e Frequência (DEC/FEC)**

Um dos pilares da Regulação do Setor Elétrico Brasileiro é o controle dos índices de interrupção, ou seja, energia com qualidade e frequência.

Fruto dos investimentos maciços em melhoria de todas as nossas redes de distribuição, com satisfação, anunciamos que nossa Empresa atingiu os patamares regulatórios de qualidade, onde, em 2019, nosso DEC e FEC figuram dentro da margem regulatória. Vale salientar que nossos índices, conforme determinação Regulatória, são verificados através do Sistema de Qualidade ISO9000.

Ano de 2019:

Limites Regulatórios: DEC: 21 e FEC: 15

Realizado: DEC: 17,45 e FEC: 13,26

Para o ano de 2020, nossos limites Regulatórios (REN 753/ANEEL) são:

DEC: 21 e FEC: 15

Envidamos todos nossos esforços para não ultrapassarmos estes índices, e, com isso, melhor atender nosso Consumidor, garantindo-lhes Energia de qualidade.

Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região  
 CNPJ no. 49.313.653/0001-10  
 Demonstração do Balanço Social - 2019 e 2018  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	2019			2018		
	RS mil			RS mil		
<b>1 - Base de cálculo</b>						
Receita Líquida (RL)			61.311,37			54.166,97
Lucro Operacional (LO)			5.710,12			4.779,37
Folha de Pagamento Bruta (FPB)			10.861,45			10.261,37
		% sobre			% sobre	
<b>2 - Indicadores sociais internos</b>	RS mil	FPB	RL	RS mil	FPB	RL
Alimentação - Auxílio alimentação e outros	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Encargos sociais compulsórios	2.213,84	20,38%	3,61%	1.915,51	17,64%	3,12%
Entidade de previdência privada	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Saúde - Convênio assistencial e outros benefícios	316,21	2,91%	0,52%	314,98	2,90%	0,51%
Segurança no trabalho - CIPA e exames periódicos	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Educação - Auxílio educação	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	13,41	0,12%	0,02%	17,23	0,16%	0,03%
Auxílio creche	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Participação nos resultados	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Vale-transporte - excedente	159,29	1,47%	0,26%	-	0,00%	0,00%
Outros Benefícios	1.045,78	9,63%	1,71%	1.035,93	9,54%	1,69%
<b>TOTAL</b>	<b>3.748,53</b>	<b>34,51%</b>	<b>6,11%</b>	<b>3.283,65</b>	<b>30,23%</b>	<b>5,36%</b>
		% sobre			% sobre	
<b>3 - Indicadores sociais externos</b>	RS mil	LO	RL	RS mil	LO	RL
Educação - Programa Luz das Letras	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Cultura	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Saúde e Saneamento - Apoio social aos municípios	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Habitação - Reassentamento de famílias	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Esporte e lazer	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Doações e contribuições	154,39	2,70%	0,25%	139,98	2,45%	0,23%
<b>Total de contribuições para a sociedade</b>	<b>154,39</b>	<b>2,70%</b>	<b>0,25%</b>	<b>139,98</b>	<b>2,45%</b>	<b>0,23%</b>
Tributos - excluídos encargos sociais	10.633,06	186,21%	17,34%	9.533,63	199,47%	17,60%

TOTAL	10.787,45	188,92%	17,59%	9.673,61	201,93%	17,83%
		% sobre			% sobre	
4 - Indicadores ambientais	RS mil	LO	RL	RS mil	LO	RL
Desapropriações de terras	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Estação ecológica - Fauna / Flora	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Relacionamento com a operação da empresa	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Programa Social de Eletricidade Rural	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Rede Compacta ou Linha Verde	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Programa de Eletrificação para População Carente	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Museu Ecológico	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Universidade Livre do Meio Ambiente	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Programas especiais / Projetos externos	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>

5 - Indicadores do corpo funcional	2019 em unidades	2018 em unidades
<b>Empregados no final do período</b>	<b>85</b>	<b>84</b>
<b>Escolaridade dos empregados</b>		
Superior e extensão universitária	24	24
Ensino médio	46	42
Ensino fundamental	15	18
<b>Faixa etária dos empregados</b>		
Abaixo de 30 anos	12	12
De 30 até 45 anos (exclusive)	47	48
Acima de 45 anos	26	24
<b>Admissões durante o período</b>	<b>4</b>	<b>10</b>
<b>Mulheres que trabalham na empresa</b>	<b>16</b>	<b>15</b>
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao no total de mulheres	0,00%	0,00%
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao no total de gerentes	0,00%	0,00%
<b>Negros que trabalham na empresa</b>	<b>3</b>	<b>2</b>
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao no total de negros	0	0
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao no total de gerentes	0	0
<b>Portadores de deficiência física</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Dependentes</b>	<b>108</b>	<b>111</b>
<b>Estagiários</b>	<b>0</b>	<b>0</b>



6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2019	2018
<b>Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa</b>	<b>13,81</b>	<b>13,7</b>
Maior remuneração	19,61	19,45
Menor remuneração	1,42	1,42
<b>Acidentes de trabalho</b>	<b>6</b>	<b>1</b>

## Recursos Humanos

Em 2019, a CETRIL, desenvolveu seu papel social, proporcionando aos seus colaboradores: palestras, cursos e seminários, sempre considerando a especificidade de cada função exercida.

Mantém convênios com Planos de Saúde e distribuição de cestas básicas para cada colaborador.

## Responsabilidade Social

Cada vez mais, a Outorgada vem reforçando seu papel de empresa cidadã. Ciente de sua responsabilidade social, tem atuado por meio de políticas, programas e práticas voltadas para o meio ambiente, o desenvolvimento econômico, social e cultural junto à comunidade.

Outorgada em números			
Atendimento	2019	2018	%
Número de consumidores	28.332	27.332	3,66
Número de empregados	85	84	1,19
Número de consumidores por empregado	333	325	2,44
Número de localidades atendidas	2	2	-
Número de agências	1	1	-
Número de postos de atendimento	1	1	-
Número de postos de arrecadação	1	-	100,00
Número de postos conveniados de arrecadação	9	8	12,50
<b>Mercado</b>			
Área de Permissão (Km <sup>2</sup> )	939,73	939,73	-
Geração própria (GWh)	-	-	-
Demanda máxima (KW)	26.903	26.018	3,40
Distribuição direta (GWh)	74,69	72,25	3,38
Energia Adquirida (GWh)	80,52	80,29	0,29
Consumo residencial médio (MWh/ano)	1,87	1,92	(2,60)
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)			
Total (exceto curto prazo)	802,75	740,34	8,43
Residencial	891,61	824,27	8,17
Comercial	860,51	821,93	4,69
Industrial A4	741,57	665,60	11,41
Industrial	889,89	821,50	8,33
Rural	524,52	468,11	12,05
Suprimento	-	-	-
DEC (horas)	17,45	17,36	0,52
População atendida - Urbana Atendida (Mil/habitantes)	-	-	-
População atendida - Rural (Mil/habitantes)	113,32	109,33	3,65
FEC (número de interrupções)	13,26	13,00	2,00
Número de reclamações (Mil/consumidores)	513,73	420,79	22,09

<b>Operacionais</b>			
Número de usinas em operação	-	-	-
Número de subestações	3	3	-
Linhas de transmissão (Km)	-	-	-
Linhas de distribuição (Km)	1.888	1.873	<b>0,80</b>
Capacidade instalada (MW)	97,21	94,21	<b>3,18</b>
<b>Financeiros - Contabilidade Societária</b>			
Receita operacional bruta (R\$ mil)	75.398,22	67.355,84	<b>11,94</b>
Receita operacional líquida (R\$ mil)	61.311,37	54.166,96	<b>13,19</b>
Margem operacional do serviço líquida (%)	0,23	0,24	<b>(5,64)</b>
EBITDA OU LAJIDA	9.770,36	7.640,21	<b>27,88</b>
Lucro líquido (R\$ mil)	6.546,83	4.732,92	<b>38,33</b>
Lucro líquido por mil cotas	6.546,83	4.732,92	<b>38,33</b>
Patrimônio líquido (R\$ mil)	61.727,18	55.180,96	<b>11,86</b>
Valor patrimonial por cota R\$	61.727,18	55.180,86	<b>11,86</b>
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	0,11	0,09	<b>23,61</b>
Endividamento do patrimônio líquido (%)	0,33	0,34	<b>(1,99)</b>
Em moeda nacional (%)	0,33	0,34	<b>(1,99)</b>
Em moeda estrangeira (%)	-	-	-
<b>Indicadores de Performance</b>			
Salário Médio dos Funcionários	3,87	3,55	<b>9,01</b>
Energia Gerada/Comprada por Funcionário	0,95	0,96	<b>(1,32)</b>
Energia Gerada/Comprada por Consumidor	0,003	0,003	<b>(3,25)</b>
Retorno sobre ativos (ROA = LL/ATIVOS)	0,25	0,06	<b>316,67</b>

## 37 Análise Econômico-Financeira

### 37.1 Informações Gerais

O desempenho Econômico-Financeiro da CETRIL refere-se ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019, sendo que, ao término do exercício de 2019, auferimos os seguintes resultados:

**Receita Anual** – A Receita Operacional Líquida de Distribuição Anual decorrente no exercício atingiu um montante de R\$ 61.311,37, superior ao ano anterior em 13,19 % que foi de R\$ 54.166,97.

**Número de Consumidores** – O Número de Consumidores faturados em dezembro de 2019 foram de 28.332, já em 2018 foi de 27.332 ocasionando um aumento de 3,65% em relação ao ano anterior.

**Despesas com Pessoal** – As Despesas com Pessoal anual decorrente do exercício de 2019 importou em R\$ 9.726,28 e no exercício anterior foi de R\$ 9.038,06, ocasionado um aumento de 7,61 % em relação ao ano anterior.

**Custos Gerenciáveis da Parcela B** – Os Custos Gerenciáveis da Parcela B, excluindo as despesas com pessoal, no exercício de 2019, foram de R\$ 17.250,16, superior em 29,63% ao ano anterior que foi de R\$ 13.307,39.

**Receita (Despesa) financeira** – O Resultado Financeiro no exercício de 2019, importou em R\$ 1.416,25, enquanto que, no exercício de 2018, houve um Resultado Financeiro R\$ 375,32.

### 37.2 Análise Econômico-Financeira

Coefficientes	Fórmula	Unid.	2019	2018
<b>1. Liquidez</b>				
Corrente ou Comum	AC/PC	R\$	2,77	2,58
Seca	(AC-E) / PC	R\$	2,74	2,55
Absoluta	AD/PC	R\$	1,39	1,18
Geral	(AC+RLP) / (PC+ELP)	R\$	4,00	3,96
<b>2. Lucratividade</b>				
Bruta s/ Vendas	(LB/VB) x 100	%	9,45	7,65
Operacional s/ Vendas	(LO/VB) x 100	%	7,57	7,10
Líquida s / Vendas	(LL/VB) x 100	%	8,68	7,03
Líquida s/ Capital	(LL/CS) x 100	%	40,73	29,45
Líquida s /Patrimônio Líquido	(LL/PL) x 100	%	10,61	8,58
<b>3. Rentabilidade</b>				
Retorno Líquido s/ Investimentos	(LL/AT) x 100	%	-	6,41
<b>4. Endividamento</b>				
Recursos de Terceiros no Investimento	[(PC+ELP-ADC)/AT] x 100	%	25,02	25,24
Recursos Próprios no Investimento	[(PL+REF-ADC)/AT] x 100	%	74,98	74,76
<b>5. Investimentos</b>				
Capital Fixo Aplicado	(AP/AT) x 100	%	31,26	35,90
Capital de Risco Aplicado	[(AC+RLP)/AT] x 100	%	100,00	100,00
<b>6. Garantias</b>				
Reais s/ Capital	(IM/CS) x 100	%	18,59	16,29
Totais s/ Capital	(AP/CS) x 100	%	160,10	164,87
<b>7. Capital de Giro Próprio</b>				
Capital de Giro	(AC-PC) / 1.000	%	22,85	18,09

#### Dados Básicos e Siglas para Análise Acima:

AC = Ativo Circulante	PC = Passivo Circulante	LB = Lucro Bruto
AD = Ativo Disponível	ELP = Exigível a Longo Prazo	LO = Lucro Operacional
E = Estoque	REF = Result. Exercícios Futuros	LL = Lucro Líquido
RLP = Realizável a Longo Prazo	PL = Patrimônio Líquido	DEP = Desp. Equiv. Patrimonial
AP = Ativo Permanente	CS = Capital Integralizado	REP = Receita Equiv. Patrimonial
AT = Ativo Total	ADC = Adto. p/ Aumento Capital	DD = Despesas Depreciação
IM = Terrenos, Edif. e Obras	VB = Vendas Brutas	CMB = Correção Monet. Balanço

OBS: Os cálculos dos coeficientes acima estão elaborados de acordo com fórmulas padrão de finanças e análise financeira.

### 38 Créditos Fiscais

Exercício	Histórico	Legislação Societária (R\$/Mil)		
		Curto Prazo	Longo prazo	Total
31/12/2019	CSLL	82,11	-	82,11
31/12/2019	IR Retido na Fonte	148,52	-	148,52
31/12/2019	PIS a recuperar	0,02	-	0,02
31/12/2019	ICMS a recuperar	302,29	-	302,29
31/12/2019	ICMS s/ Aquisição do Ativo Imobilizado	-	450,99	450,99
<b>Total Geral</b>				<b>983,93</b>

A CETRIL possui os Créditos Fiscais demonstrados no quadro acima e faz compensações mensalmente e anualmente, conforme determinação da Legislação Fiscal.

### **39 Informações de Natureza Social e Ambiental**

A CETRIL, periodicamente efetua o serviço de “Poda de Árvores” e a limpeza da faixa nas redes aéreas de distribuição.

O serviço é executado dentro das características técnicas exigidas, sempre buscando reduzir ao máximo os impactos ambientais.

Informamos também, não possuir nenhum Passivo Ambiental em curso.

### **40 Energia Livre**

A CETRIL, está dispensada de operações obrigatórias no Mercado Livre de Energia Elétrica, em virtude de seu total de Energia Comercializada estar abaixo do mínimo estipulado na legislação de Energia Livre, 500GWh/Ano, conforme Decreto nº 5163/2004 e Resolução Normativa nº 206/2005, motivo pelo qual continua honrando o Contrato de Suprimento firmado com as concessionárias Companhia Piratininga de Força e Luz SA - CPFL e Elektro Eletricidade e Serviços SA, conforme as instruções do Órgão Regulador.

As compras futuras no mercado aonde sejam oferecidas melhores opções e devidamente aceitas e anuídas pelo Órgão Regulador serão motivo de estudo.

### **41 ICMS sob Subvenção Baixa Renda**

O Estado de São Paulo, por meio do Parecer 146/14, em resposta à consulta apresentada no que se refere à Tributação do ICMS sob a subvenção concedida pela União aos Consumidores Residenciais Baixa Renda, determina que, com base no Parecer 163/2004, há incidência de tal tributo sobre a parcela da Subvenção concedida a esta classe de consumidores, cujo pagamento cabe ao consumidor beneficiado.

### **42 Diferimento de Tarifa (Reajustes Tarifários)**

Esta Permissionária teve seus reajustes tarifários no mês de outubro de 2018 e outubro de 2019, não existindo diferimento de tarifa.

### **43 Revisão Tarifária Periódica**

A CETRIL foi submetida no processo de revisão tarifária, Primeiro Ciclo de Revisão Tarifária das Permissionárias (1CRTP) do serviço de distribuição de energia elétrica, passando a vigorar a partir de 30 de outubro de 2013, com a data de competência correspondente a 30 de outubro de 2012 de acordo com o Contrato de Permissão nº 8/2008, publicada conforme Nota Técnica nº441/2013-SER/ANEEL de 24 de setembro de 2013, Processo nº 48500.000740/2012-83.

Em 29 de outubro de 2014 conforme Resolução Homologatória nº 1.818 foi homologado o Reajuste Tarifário Anual, ficando na média reajustadas em 9,56%, sendo 9,77% referentes ao Reajuste Anual Econômico, parcelas A e B e -0,21% relativos aos

componentes financeiros pertinentes, devendo o reajuste vigorar de 30/10/2014 a 29/10/2015.

Em 27 de outubro de 2015 conforme Resolução Homologatória nº 1.978 foi homologado o Reajuste Tarifário Anual, ficando na média reajustadas em 26,53%, sendo 24,68% (vinte e quatro vírgulas sessenta e oito por cento) referentes ao reajuste tarifário anual econômico e 1,07% (um vírgula zero sete por cento) relativos aos componentes financeiros, devendo o reajuste vigorar de 30/10/2015 a 29/10/2016.

Em 25 de outubro de 2016, a CETRIL submeteu-se ao processo do Segundo Ciclo de Revisão Tarifária das Permissionárias (2CRTP), e conforme Resolução Homologatória nº. 2.164, foi homologado o resultado da segunda Revisão Tarifária Periódica, as tarifas de aplicação da Cetril, constantes da Resolução Homologatória nº. 1.978 de 27 de outubro de 2015, ficam em média, reajustadas em 7,03% (sete vírgula zero três por cento), devendo esta tarifa vigorar de 30 de outubro de 2016 a 29 de outubro de 2017. Vale salientar que, conforme opção administrativa, continuamos a ter nossa Revisão Tarifária regida pelo Submódulo do PRORET 8.1, cujas paramétricas de cálculo são claras, matemáticas e de aplicação conhecida.

Em dezembro de 2017, a tarifa média de fornecimento de energia elétrica atingiu o valor de R\$ 674,86/MWh, com aumento de aproximadamente 8,58% com relação a dezembro de 2016. Para o novo ciclo tarifário, de 30 de outubro de 2017 a 29 de outubro de 2018 as tarifas foram fixadas pela ANEEL por meio da Resolução Homologatória/ ANEEL nº 2.320 de 24 de outubro de 2017.

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica atingiu em dezembro de 2018 o valor de R\$ 740,34/MWh, com aumento de aproximadamente 9,70% com relação a dezembro de 2017. Para o novo ciclo tarifário, de 30 de outubro de 2018 a 29 de outubro de 2019 as tarifas foram fixadas pela ANEEL por meio da Resolução Homologatória/ ANEEL nº 2.476 de 23 de outubro de 2018.

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica atingiu em dezembro de 2019 o valor de R\$ 802,75/MWh, com aumento de aproximadamente 8,43% com relação a dezembro de 2018. Para o novo ciclo tarifário, de 30 de outubro de 2019 a 29 de outubro de 2020 as tarifas foram fixadas pela ANEEL por meio da Resolução Homologatória/ ANEEL nº 2.630 de 29 de outubro de 2019.

#### **44 Ganhos Contingentes**

A CETRIL não possuiu, neste exercício Ganhos Contingentes e nem em exercício anterior.

#### **45 Investimento Remunerável**

Com a edição e publicação da Resolução Homologatória nº 1.978 de 27 de outubro de 2015, homologando as Tarifas de Energia – TE e as Tarifas de Uso dos Sistemas de Distribuição – TUSD, efetuamos os ajustes e contabilizações dos valores de acordo com os índices da base de Investimento Remunerável, também denominado de Base de Remuneração conforme dados contidos em planilhas específicas publicadas pela

Agência.

A base de Remuneração da CETRIL (BRR) em 10/2019, após o processo de Revisão Tarifária Periódica e Reajuste Tarifário atualizados pelo IPCA, Líquido do Fator “X”, nos Reajustes Tarifários Anuais, apresenta-se com os seguintes números:

Descrição	INDICES Revisão 2016	1,39%	3,38%	1,74%
		IRT 2017	IRT 2018	IRT 2019
(1) Ativo Imobilizado em Serviço (Valor Novo de Reposição)	144.352,10	146.358,59	151.305,51	153.938,23
(2) Obrigações Especiais Brutas	-	-	-	-
(3) Bens Totalmente Depreciados	11.330,17	11.487,66	11.875,94	12.082,58
<b>(4) Base de Remuneração Bruta = (1)-(2)-(3)</b>	<b>133.021,94</b>	<b>134.870,93</b>	<b>139.429,57</b>	<b>141.855,64</b>
(5) Depreciação Acumulada	56.217,13	56.998,55	58.925,10	59.950,40
<b>(6) Valor da Base de Remuneração (VBR)</b>	<b>88.134,97</b>	<b>89.360,05</b>	<b>92.380,42</b>	<b>93.987,84</b>
(7) Obrigações Especiais Líquidas	-	-	-	-
(8) Terrenos e Servidões	321,52	325,99	337,01	342,87
(9) Almoxarifado em Operação	433,06	439,08	453,92	461,82
<b>(10) Base de Remuneração Líquida Total = (1)-(5)-(7)+(8)+(9)</b>	<b>88.889,55</b>	<b>90.125,11</b>	<b>93.171,34</b>	<b>94.792,52</b>
(11) Taxa de Depreciação	0,04	0,04	0,04	0,04
<b>(12) Quota de Reintegração Regulatória</b>	<b>5.320,88</b>	<b>5.394,84</b>	<b>5.557,19</b>	<b>5.653,89</b>
(13) Remuneração de Capital (RC) = BRR líquido x WACC	3.351,14	3.397,72	3.512,56	3.573,68

#### 46 Reajuste Tarifário

No exercício de 2013 a CETRIL teve o resultado de sua primeira Revisão Tarifária Periódica – 1ª RTP, com efeitos retroativos a 2012 (atrasada em função da indefinição da Legislação aplicável na época). Já em outubro de 2013, através da Resolução Homologatória nº 1.646/Aneel, de 29 de outubro de 2013, foi publicado o primeiro IRT – Índice de Reajuste Tarifário após a RTP na ordem de 6,64%, sendo:

8,11% a título de Reajuste nas Parcelas A e B e 1,57% a título de itens financeiros a devolver. Neste último está presente a devolução de 29,99 R\$/Mil referente a bolha financeira calculada em função do atraso de um ano na aplicação de nossa primeira Revisão Tarifária Periódica. A tarifa em pauta vigorará até 28/10/2014.

Em 29 de outubro de 2014 conforme Resolução Homologatória nº 1.818 foi homologado o Reajuste Tarifário Anual, ficando na média reajustadas em 9,56%, sendo 9,77% referentes ao Reajuste Anual Econômico, parcelas A e B e -0,21% relativos aos componentes financeiros pertinentes, devendo o reajuste homologado vigorar de 30/10/2014 a 29/10/2015.

Em 27 de outubro de 2015 conforme Resolução Homologatória nº 1.978 foi homologado o Reajuste Tarifário Anual, ficando na média reajustadas em 26,53%, sendo 24,68% (vinte e quatro vírgulas sessenta e oito por cento) referentes ao reajuste tarifário anual econômico e 1,07% (um vírgula zero sete por cento) relativos aos componentes financeiros, devendo o reajuste homologado vigorar de 30/10/2015 a 29/10/2016.

Em 25 de outubro de 2016, a CETRIL submeteu-se ao processo do Segundo Ciclo de Revisão Tarifária das Permissionárias (2CRTP), e conforme Resolução Homologatória

nº. 2.164, foi homologado o resultado da segunda Revisão Tarifária Periódica, as tarifas de aplicação da Cetril, constantes da Resolução Homologatória nº. 1.978 de 27 de outubro de 2015, ficam, em média, reajustadas em 7,03% (sete virgula zero três por cento), devendo o ajuste vigorar de 30 de outubro de 2016 a 29 de outubro de 2017. Sendo o presente exercício alvo de Revisão Tarifária Periódica, nosso próximo reajuste ocorrerá em 2017. Houve, neste exercício, somente reajuste da Parcela A e sua necessária neutralidade.

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica atingiu em dezembro de 2017 o valor de R\$ 674,86/MWh, com aumento de aproximadamente 8,58% com relação a dezembro de 2016. Para o novo ciclo tarifário, de 30 de outubro de 2017 a 29 de outubro de 2018 as tarifas foram fixadas pela ANEEL por meio da Resolução Homologatória/ ANEEL nº 2.320 de 24 de outubro de 2017.

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica atingiu em dezembro de 2018 o valor de R\$ 740,34/MWh, com aumento de aproximadamente 9,70% com relação a dezembro de 2017. Para o novo ciclo tarifário, de 30 de outubro de 2018 a 29 de outubro de 2019 as tarifas foram fixadas pela ANEEL por meio da Resolução Homologatória/ ANEEL nº 2.476 de 23 de outubro de 2018.

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica atingiu em dezembro de 2019 o valor de R\$ 802,75/MWh, com aumento de aproximadamente 8,43% com relação a dezembro de 2018. Para o novo ciclo tarifário, de 30 de outubro de 2019 a 29 de outubro de 2020 as tarifas foram fixadas pela ANEEL por meio da Resolução Homologatória/ ANEEL nº 2.630 de 29 de outubro de 2019.

#### **47 Fusões, Cisões e Incorporações**

Não ocorreram processos de Fusões, Cisões e Incorporações no exercício de 2019 e anteriores.

#### **48 Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos**

No exercício de 2019 e 2018 não houve necessidade da contabilização da Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos, uma vez que, sendo todos os bens da CETRIL vinculados a seu serviço Concedido, todos são periodicamente avaliados conforme determinação do Órgão Regulador. Em nosso último laudo de avaliação, o resultado apresentado foi superior ao Ativo Contabilizado. A ANEEL, no exercício de 2011, determinou o reconhecimento contábil desta atualização, na forma de Reavaliação Regulatória Compulsória. Posteriormente no exercício de 2016 tivemos um novo reconhecimento contábil desta atualização, também na forma de Reavaliação Regulatória Compulsória.

#### **49 Conciliação LAJIDA/EBTIDA**

Na composição da formação do saldo de R\$ 9.770,36 mil reais da LAJIDA/EBTIDA do exercício contábil de 2018 foram utilizadas as seguintes contas:.

	Legislação Societária (RS/Mil)	
	2019	2018
Lucro/Prejuízo Líquido	6.546,83	4.732,93
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	-	-
Impostos (Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro)	579,55	421,77
Depreciação e Amortização	2.643,98	2.485,51
<b>TOTAL</b>	<b>9.770,36</b>	<b>7.640,21</b>

## 50 Balanço Patrimonial Fiscal

Conforme Artigo 10 da Instrução Normativa 1397/2013, segue abaixo a Demonstração Contábil Fiscal - Balanço Patrimonial Fiscal, composto do quadro do Ativo Fiscal, Passivo Fiscal, DREF - Demonstração de Resultado do Exercício Fiscal e DMPLR - Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido Fiscal.

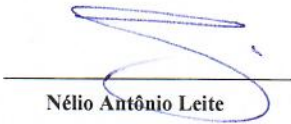
### BALANÇO PATRIMONIAL FISCAL 2019 (RS/Mil)

Descri�o	Regulatório	Ajustes REG/SOC	Societário	Ajustes SOC/FIS	Fiscal
<b>Ativos</b>					
<b>Ativo circulante</b>	<b>35.756,58</b>	-	<b>35.756,58</b>	-	<b>35.756,58</b>
Caixa e equivalentes de caixa	17.887,55	-	17.887,55	-	17.887,55
Consumidores	11.313,66	-	11.313,66	-	11.313,66
Concessionárias e permissionárias	-	-	-	-	-
Serviços em curso	148,85	-	148,85	-	148,85
Tributos compensáveis	532,93	-	532,93	-	532,93
Depósitos judiciais e cau�es	-	-	-	-	-
Almoxarifado operacional	402,56	-	402,56	-	402,56
Investimentos temporários	29,41	-	29,41	-	29,41
Empréstimos	-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais	2.088,53	-	2.088,53	-	2.088,53
Despesas pagas antecipadamente	39,00	-	39,00	-	39,00
Ativos de opera�o descontinuada e bens destinados à aliena�o	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Outros ativos circulantes	3.314,09	-	3.314,09	-	3.314,09
<b>Ativo não circulante</b>	<b>88.107,04</b>	<b>(41.534,96)</b>	<b>46.572,08</b>	-	<b>46.572,08</b>
Consumidores	-	-	-	-	-
Concessionárias e permissionárias	-	-	-	-	-
Serviços em curso	-	-	-	-	-
Tributos compensáveis	450,99	-	450,99	-	450,99
Depósitos judiciais e cau�es	-	-	-	-	-
Investimentos temporários	0,30	-	0,30	-	0,30
Empréstimos	-	-	-	-	-
Tributos diferidos	-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais	-	-	-	-	-
Despesas pagas antecipadamente	-	-	-	-	-
Bens e direitos para uso futuro	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Outros ativos não circulantes	207,00	20.181,43	20.388,43	(20.181,43)	207,00
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	0,15	-	0,15	-	0,15
Imobilizado	87.448,60	(84.460,56)	2.988,04	42.925,60	45.913,64

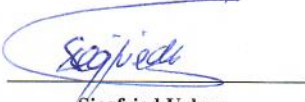


Intangível	-	22.744,17	22.744,17	(22.744,17)	-
<b>Total do ativo</b>	<b>123.863,62</b>	<b>(41.534,96)</b>	<b>82.328,66</b>	<b>-</b>	<b>82.328,66</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Passivo circulante</b>	<b>12.903,23</b>	<b>-</b>	<b>12.903,23</b>	<b>-</b>	<b>12.903,23</b>
Fornecedores	4.156,88	-	4.156,88	-	4.156,88
Empréstimos, financiamentos e debêntures	202,62	-	202,62	-	202,62
Obrigações sociais e trabalhistas	852,89	-	852,89	-	852,89
Benefício pós-emprego	-	-	-	-	-
Tributos	1.603,12	-	1.603,12	-	1.603,12
Provisão para litígios	9,19	-	9,19	-	9,19
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-
Encargos setoriais	1.384,27	-	1.384,27	-	1.384,27
Provisão para descomissionamento	-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	76,19	-	76,19	-	76,19
Provisão para uso do bem público	-	-	-	-	-
Passivos de operações descontinuadas	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Obrigações com associados	-	-	-	-	-
Outros passivos circulantes	4.618,07	-	4.618,07	-	4.618,07
<b>Passivo não circulante</b>	<b>7.698,25</b>	<b>-</b>	<b>7.698,25</b>	<b>-</b>	<b>7.698,25</b>
Fornecedores	-	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	117,67	-	117,67	-	117,67
Benefício pós-emprego	-	-	-	-	-
Tributos	-	-	-	-	-
Provisão para litígios	12,00	-	12,00	-	12,00
Encargos setoriais	-	-	-	-	-
Provisão para descomissionamento	-	-	-	-	-
Tributos diferidos	-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	-	-	-	-	-
Provisão para uso do bem público	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Obrigações com associados	-	-	-	-	-
Outros passivos não circulantes	-	-	-	-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	7.568,58	-	7.568,58	-	7.568,58
<b>Total do passivo</b>	<b>20.601,48</b>	<b>-</b>	<b>20.601,48</b>	<b>-</b>	<b>20.601,48</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	16.072,56	-	16.072,56	-	16.072,56
Reservas de capital	(2.731,85)	2.801,18	69,33	-	69,33
Outros resultados abrangentes	41.998,87	(41.998,87)	-	-	-
Reservas de lucros	4,92	-	4,92	-	4,92
Recursos destinados a aumento de capital	-	-	-	-	-
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-	-	-	-	-
(-) Ações Próprias em Tesouraria	-	-	-	-	-
Proposta para distribuição de dividendos adicionais	-	-	-	-	-
Participação de Não Controladores	-	-	-	-	-
Reserva de sobras	43.430,29	-	43.430,29	-	43.430,29
Sobras à disposição da Assembleia	4.487,35	(2.337,27)	2.150,08	-	2.150,08

Perdas não cobertas pelos cooperados	-	-	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>103.262,14</b>	<b>(41.534,96)</b>	<b>61.727,18</b>	<b>-</b>	<b>61.727,18</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>123.863,62</b>	<b>(41.534,96)</b>	<b>82.328,66</b>	<b>-</b>	<b>82.328,66</b>



Nélio Antônio Leite  
 Presidente  
 CPF:093.796.988-52



Siegfried Urban  
 Contador  
 CRC 1SP297.745/O-4

**DEMONSTRAÇÃO FISCAL DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2019**

	Regulatório	Ajustes REG/SOC	Societário	Ajustes SOC/FIS	Fiscal
<b>Operações em continuidade</b>					
<b>Receita / Ingresso</b>	<b>75.398,23</b>	<b>-</b>	<b>75.398,23</b>	<b>(54.931,77)</b>	<b>20.466,46</b>
Fornecimento de energia elétrica	31.871,94	-	31.871,94	(23.190,45)	8.681,49
(-) Transferências	-	-	-	-	-
Suprimento de energia elétrica	-	-	-	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo	-	-	-	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	28.400,39	-	28.400,39	(20.664,50)	7.735,89
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	401,76	-	401,76	(294,50)	107,26
Serviços cobráveis	183,26	-	183,26	(123,28)	59,98
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido	14.540,88	-	14.540,88	(10.659,04)	3.881,84
Outras receitas vinculadas	-	-	-	-	-
<b>Tributos</b>	<b>(10.367,71)</b>	<b>-</b>	<b>(10.367,71)</b>	<b>6.994,66</b>	<b>(3.373,05)</b>
ICMS	(9.737,75)	-	(9.737,75)	6.955,48	(2.782,27)
PIS-PASEP	(103,87)	-	(103,87)	6,97	(96,90)
Cofins	(526,09)	-	(526,09)	32,21	(493,88)
ISS	-	-	-	-	-
<b>Encargos - Parcela "A"</b>	<b>(3.719,15)</b>	<b>-</b>	<b>(3.719,15)</b>	<b>2.726,29</b>	<b>(992,86)</b>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-	-	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	(2.674,60)	-	(2.674,60)	1.960,59	(714,01)
Programa de Eficiência Energética – PEE	-	-	-	-	-
Taxa de fiscalização	(132,72)	-	(132,72)	97,29	(35,43)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	-	-	-	-
Outros encargos	(911,83)	-	(911,83)	668,41	(243,42)
<b>Receita líquida / Ingresso líquido</b>	<b>61.311,37</b>	<b>-</b>	<b>61.311,37</b>	<b>(45.210,82)</b>	<b>16.100,55</b>
<b>Custos não gerenciáveis - Parcela "A"</b>	<b>(32.018,10)</b>	<b>-</b>	<b>(32.018,10)</b>	<b>23.470,54</b>	<b>(8.547,56)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(31.418,08)	-	(31.418,08)	23.030,70	(8.387,38)
Energia elétrica comprada para revenda – Proinfra	(600,02)	-	(600,02)	439,84	(160,18)
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	-	-	-
Encargos e Demais Despesas Setoriais	-	-	-	-	-

Matéria-prima / Insumo para geração de energia elétrica Combustíveis	-	-	-	-	-
<b>Resultado antes dos custos gerenciáveis</b>	<b>29.293,27</b>	<b>-</b>	<b>29.293,27</b>	<b>(21.740,28)</b>	<b>7.552,99</b>
<b>Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>	<b>(25.920,41)</b>	<b>2.337,26</b>	<b>(23.583,15)</b>	<b>16.960,37</b>	<b>(6.622,78)</b>
Pessoal e administradores	(10.861,44)	-	(10.861,44)	7.960,70	(2.900,74)
Entidade de previdência privada	-	-	-	-	-
Material	(1.805,26)	-	(1.805,26)	1.323,33	(481,93)
Serviços de terceiros	(7.528,25)	-	(7.528,25)	5.518,52	(2.009,73)
Arrendamento e aluguéis	(84,58)	-	(84,58)	62,00	(22,58)
Seguros	(84,01)	-	(84,01)	61,59	(22,42)
Doações, contribuições e subvenções	(154,39)	-	(154,39)	113,17	(41,22)
Provisões	(196,43)	-	(196,43)	143,99	(52,44)
Recuperação de despesas	72,64	-	72,64	(53,25)	19,39
Tributos	(265,35)	-	(265,35)	194,51	(70,84)
Depreciação e amortização	(4.981,24)	2.337,26	(2.643,98)	1.938,14	(705,84)
Gastos diversos da atividade vinculada	(548,21)	(2.877,16)	(3.425,37)	2.510,93	(914,44)
Outras Receitas Operacionais	1.425,26	2.877,16	4.302,42	(3.479,70)	822,72
Outras Gastos Operacionais	(909,15)	-	(909,15)	666,44	(242,71)
<b>Resultado da Atividade</b>	<b>3.372,86</b>	<b>2.337,26</b>	<b>5.710,12</b>	<b>(4.779,91)</b>	<b>930,21</b>
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>1.416,25</b>	<b>-</b>	<b>1.416,25</b>	<b>(595,29)</b>	<b>820,96</b>
Despesas financeiras	(249,19)	-	(249,19)	182,66	(66,53)
Receitas financeiras	1.665,44	-	1.665,44	(777,95)	887,49
<b>Lucro antes dos impostos sobre o lucro</b>	<b>4.789,11</b>	<b>2.337,26</b>	<b>7.126,37</b>	<b>(5.375,20)</b>	<b>1.751,17</b>
Despesa com impostos sobre os lucros	(579,55)	-	(579,55)	-	(579,55)
<b>Resultado líquido das operações em continuidade</b>	<b>4.209,56</b>	<b>2.337,26</b>	<b>6.546,82</b>	<b>(5.375,20)</b>	<b>1.171,62</b>
<b>Operações descontinuadas</b>					
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas	-	-	-	-	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>4.209,56</b>	<b>2.337,26</b>	<b>6.546,82</b>	<b>(5.375,20)</b>	<b>1.171,62</b>
Atribuível aos:					
Acionistas controladores	-	-	-	-	-
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-
<b>Lucro por ação</b>	<b>0,26</b>	<b>0,15</b>	<b>0,41</b>	<b>(0,33)</b>	<b>0,07</b>
Básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	0,26	0,15	0,41	(0,33)	0,07
Diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-	-	-	-
<b>Lucro por ação originado das operações em continuidade</b>					
Básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-	-	-	-
Diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-	-	-	-


 Nélcio Antônio Leite

Presidente

CPF:093.796.988-52

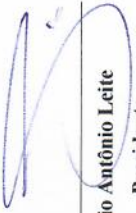

 Siegfried Urban

Contador

CRC ISP297.745/O-4

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Fiscal 2019**

	Capital Social	Reservas de capital	Outros Resultados Abrangentes	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Reservas de Sobras	Sobras/Perdas a disposição da Assembleia	Recursos destinados a aumento de capital	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	16.072,56	107,92	-	4,92	-	37.444,37	1.550,59	-	55.180,36
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	1.171,62	1.171,62	-	-	2.343,24
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	(1.210,93)	-	(1.210,93)
Proventos excedentes da contabilidade societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	6.586,13	-	6.586,13
FATES	-	-	-	-	-	537,52	(537,52)	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	537,52	(537,52)	-	-
Dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Fundos de Investimentos	-	(38,59)	-	-	(1.171,62)	3.739,26	(3.700,67)	-	(1.171,62)
Reserva para Equalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reavaliação Regulatória Compulsória de Imobilizado - VNR	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeitos IFRS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeitos Fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	16.072,56	69,33	-	4,92	-	43.430,29	2.150,08	-	61.727,18

  
Nélio Antônio Leite  
Presidente

CPF:093.796.988-52

  
Siegfried Urban  
Contador

CRC ISP297.745/O-4

## 51 Quotas da CDE repassadas as Distribuidoras e reembolsadas pela Eletrobrás

Conforme programa governamental instalado após a edição da MP 579/2012 e publicação da RTE, a CETRIL realizou e recebeu os subsídios abaixo descritos, apresentando, em dezembro/2019, o saldo de 2.608,41 R\$/MIL.

Descrição	Saldo Anterior	Realizado	Recebido	À receber
SUBVENÇÃO CDE - Reequilíbrio	0,32	-	-	0,32
SUBVENÇÃO CDE – Irrigante/Agricultor	55,63	376,28	(367,10)	64,81
SUBVENÇÃO CDE - Rural Convencional	1.506,72	2.986,89	(3.006,08)	1.487,53
SUBVENÇÃO CDE - Água, Esgoto e Saneamento	14,22	32,26	(25,11)	21,37
SUBVENÇÃO CDE – Baixa Densidade de Carga	885,95	11.076,67	(10.928,24)	1.034,38
<b>TOTAL</b>	<b>2.462,84</b>	<b>14.472,10</b>	<b>(14.326,53)</b>	<b>2.608,41</b>

## 52 Datas de Formação das Obrigações Especiais

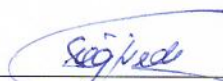
Conforme determinação da SFF/ANEEL, detalhamos abaixo os saldos das Obrigações Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica, por data de formação, compondo sua respectiva amortização acumulada:

Obrigações Especiais - RS Mil	Valor Bruto em 31/12/2019	Amortização Acumulada	Valor Líquido em 31/12/2019
<b>Em Serviço</b>			
<b>Participação da União, Estados e Municípios</b>	<b>(2.589,23)</b>	<b>474,77</b>	<b>(2.114,46)</b>
Data de aquisição: Anterior a 31/12/2015	(2.589,23)	474,77	(2.114,46)
<b>Participação Financeira do Consumidor</b>	<b>(2.208,25)</b>	<b>184,94</b>	<b>(2.023,31)</b>
Data de aquisição: Anterior a 31/12/2015	(409,79)	50,33	(359,46)
Data de aquisição: 31/01/2016	(32,77)	4,43	(28,34)
Data de aquisição: 29/02/2016	(26,58)	3,86	(22,72)
Data de aquisição: 31/03/2016	(26,79)	3,96	(22,83)
Data de aquisição: 30/04/2016	(27,70)	4,13	(23,57)
Data de aquisição: 31/05/2016	(23,07)	3,79	(19,28)
Data de aquisição: 30/06/2016	(19,89)	3,63	(16,26)
Data de aquisição: 31/07/2016	(123,39)	13,61	(109,78)
Data de aquisição: 31/08/2016	(24,44)	4,44	(20,00)
Data de aquisição: 30/09/2016	(27,57)	4,81	(22,76)
Data de aquisição: 31/10/2016	(27,41)	4,97	(22,44)
Data de aquisição: 30/11/2016	(25,36)	4,77	(20,59)
Data de aquisição: 31/12/2016	(28,74)	5,28	(23,46)
Data de aquisição: 31/01/2017	(23,33)	2,17	(21,16)
Data de aquisição: 29/02/2017	(20,33)	1,88	(18,45)
Data de aquisição: 31/03/2017	(20,51)	1,89	(18,62)
Data de aquisição: 30/04/2017	(15,47)	1,43	(14,04)
Data de aquisição: 31/05/2017	(27,63)	2,56	(25,07)
Data de aquisição: 30/06/2017	(21,70)	2,01	(19,69)
Data de aquisição: 31/07/2017	(21,59)	2,00	(19,59)
Data de aquisição: 31/08/2017	(23,33)	2,17	(21,16)
Data de aquisição: 30/09/2017	(22,17)	2,05	(20,12)
Data de aquisição: 31/10/2017	(17,59)	1,63	(15,96)
Data de aquisição: 30/11/2017	(35,79)	3,32	(32,47)
Data de aquisição: 31/12/2017	(28,28)	2,62	(25,66)
Data de aquisição: 31/01/2018	(41,00)	2,45	(38,55)
Data de aquisição: 29/02/2018	(22,45)	1,34	(21,11)
Data de aquisição: 31/03/2018	(61,08)	3,65	(57,43)
Data de aquisição: 30/04/2018	(22,53)	1,34	(21,19)
Data de aquisição: 31/05/2018	(34,32)	2,05	(32,27)

Data de aquisição: 30/06/2018	(30,32)	1,81	(28,51)
Data de aquisição: 31/07/2018	(43,93)	2,62	(41,31)
Data de aquisição: 31/08/2018	(64,36)	3,85	(60,51)
Data de aquisição: 30/09/2018	(76,83)	4,59	(72,24)
Data de aquisição: 31/10/2018	(30,78)	1,84	(28,94)
Data de aquisição: 30/11/2018	(34,25)	2,06	(32,19)
Data de aquisição: 31/12/2018	(38,94)	2,33	(36,61)
Data de aquisição: 31/01/2019	(47,11)	1,34	(45,77)
Data de aquisição: 28/02/2019	(41,48)	1,18	(40,30)
Data de aquisição: 31/03/2019	(31,41)	0,90	(30,51)
Data de aquisição: 30/04/2019	(40,43)	1,15	(39,28)
Data de aquisição: 31/05/2019	(37,26)	1,06	(36,20)
Data de aquisição: 30/06/2019	(33,50)	0,96	(32,54)
Data de aquisição: 31/07/2019	(43,54)	1,24	(42,30)
Data de aquisição: 31/08/2019	(36,93)	1,05	(35,88)
Data de aquisição: 30/09/2019	(50,82)	1,45	(49,37)
Data de aquisição: 31/10/2019	(96,92)	2,76	(94,16)
Data de aquisição: 30/11/2019	(78,02)	2,22	(75,80)
Data de aquisição: 31/12/2019	(68,81)	1,96	(66,85)
<b>Doações e Subvenção. a Investir no Serviço Concedido</b>	<b>(688,27)</b>	<b>117,17</b>	<b>(571,10)</b>
Data de aquisição: Anterior a 31/12/2015	(530,33)	71,64	(458,69)
Data de aquisição: 22/03/2016	(1,22)	0,89	(0,33)
Data de aquisição: 04/04/2016	(43,51)	40,76	(2,75)
Data de aquisição: 28/02/2019	(113,21)	3,88	(109,33)
<b>Programa de Eficiência Energética - PEE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Pesquisa e Desenvolvimento</b>	<b>(148,22)</b>	<b>34,14</b>	<b>(114,08)</b>
Data de aquisição: Anterior a 31/12/2015	(148,22)	34,14	(114,08)
<b>Universalização Serviço Público de Energia Elétrica</b>	<b>(1.213,04)</b>	<b>157,48</b>	<b>(1.055,56)</b>
Data de aquisição: 28/07/2016	(1.213,04)	157,48	(1.055,56)
<b>Valores Pendentes de Recebimento</b>			
<b>Valores Não Aplicados</b>			
<b>Outros</b>			
<b>Ultrapassagem de demanda</b>	<b>(18,05)</b>	<b>0,80</b>	<b>(17,25)</b>
Data de aquisição: 31/10/2018	(18,05)	0,80	(17,25)
<b>Excedente de reativos</b>	<b>(16,89)</b>	<b>0,75</b>	<b>(16,14)</b>
Data de aquisição: 31/10/2018	(16,89)	0,75	(16,14)
<b>Diferença das perdas regulatórias</b>			
<b>Outros</b>			
<b>TOTAL</b>	<b>(6.881,94)</b>	<b>970,05</b>	<b>(5.911,89)</b>



Nélio Antônio Leite  
 Presidente  
 CPF:093.796.988-52




Siegfried Urban  
 Contador  
 CRC ISP297.745/O-4

### 53 Formatação Básica das Notas Explicativas

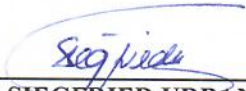
As Notas Explicativas da Administração, parte integrantes destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo a Legislação pertinente e teve autorização para a sua divulgação em 30/04/2020 pela Diretoria, não podendo os senhores associados proceder nenhuma alteração após sua divulgação. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, as Políticas Contábeis específicas para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em R\$ mil, com 2 casas decimais.

Ibiúna, 31 de dezembro de 2019.



---

**NÉLIO ANTÔNIO LEITE**  
Presidente  
CPF:093.796.988-52



---

**SIEGFRIED URBAN**  
Contador  
CRC 1SP297.745/O-4

**PARECER DO CONSELHO FISCAL.**

Os membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região – CETRIL, composto pelos senhores Adelino Pereira de Oliveira, Guilherme Antônio Aranha e Vicente de Assis Vidal Domingues, abaixo assinados, em cumprimento às suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2019, todas as contas e documentos da presente Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, devidamente examinados pela empresa de auditoria independente contratada exarando o Parecer Final dos Auditores Independentes e demais dados e informações contidas no Relatório do Conselho de Administração de 2019, verificando inclusive as obrigаторiedades das transferências estatutárias das sobras para o FATES – Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social e para a Reserva para Fundos de Investimentos, expressando a sua opinião sobre as Demonstrações Contábeis, constataram a exatidão de todos os registros e peças examinadas, representando nessa data a efetiva situação econômica, financeira e patrimonial da Cetril, reunindo portanto as condições necessárias para serem aprovadas pelos cooperados após o parecer final das destinações das sobras líquidas do período.

Ibiúna, 28 de fevereiro de 2020.



Adelino Pereira de Oliveira

(RG: 17.285.934-7)



Guilherme Antônio Aranha

(RG: 47.008.975-1)



Vicente de Assis Vidal Domingues

(RG: 20.046.062-6)



**AUDICONSULT**  
**AUDICONSULT Auditores S/S**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos  
Diretores, Conselheiros e Associados da  
**COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DE IBIUNA E REGIAO – CETRIL**  
**IBIUNA - SP**

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DE IBIUNA E REGIAO – CETRIL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DE IBIUNA E REGIAO – CETRIL**, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para Opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DE IBIUNA E REGIAO – CETRIL**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DE IBIUNA E REGIAO – CETRIL**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como apropriados e necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.

Os responsáveis pela governança da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DE IBIUNA E REGIAO – CETRIL**, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

---

Rua Venâncio Manoel Coelho Pires, n.º 1060, Sala 11 - Campinas - CEP 88.101-090 – São José - SC  
Grande Florianópolis - Fone/Fax (48)3259.2444 - e-mail: [audiconsult@audiconsult.com.br](mailto:audiconsult@audiconsult.com.br)

**AUDICONSULT**  
**AUDICONSULT Auditores S/S**

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São José (SC), 21 de fevereiro de 2020.

  
**Hermenegildo João Vanoni**  
Sócio Responsável - Contador - CRC-SC 14.874/O-7<sup>ª</sup>S<sup>ª</sup> SP

**AUDICONSULT Auditores S/S**  
CRC-SC 4 012 "S" SP

Rua Vereador Mário Coelho Pires, n.º 1060, Sala 11 - Campinas - CEP 88.101 - 090 - São José - SC  
Grande Florianópolis - Fone/Fax (48)3259.2444 - e-mail: [audiconsult@audiconsult.com.br](mailto:audiconsult@audiconsult.com.br)

## **Relatório da Administração das Demonstrações Contábeis Regulatórias 2019**

**Senhoras e Senhores Associados/Consumidores,**

Apresentamos a seguir, relatório das principais atividades no exercício de 2019, em conjunto com as Demonstrações Contábeis Regulatórias elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, os quais consideramos importantes para divulgar o desempenho da CETRIL aos cooperados, usuários, parceiros e a sociedade em geral.

## Carta do Presidente

Caros amigos,

Levar energia com qualidade, segurança e eficiência são alguns dos nossos principais objetivos. Ao longo dos últimos anos, a CETRIL tem se empenhado na melhoria contínua dos serviços e no atendimento aos nossos cooperados e usuários. Neste sentido, é preciso sempre buscarmos inovações tecnológicas, a fim de melhorarmos ainda mais nossos serviços e oferecermos um sistema moderno e confiável.


Uma dessas melhorias é a instalação das redes compactas. Nossa Cooperativa vem gradualmente substituindo as redes convencionais pelas compactas, as quais elevam o nível de qualidade de energia distribuída, aumentando assim a confiabilidade e a estabilidade do sistema.

Estamos realizando uma série de outras benfeitorias para garantir que nossos cooperados e usuários possam desfrutar do conforto e segurança proporcionados pela energia elétrica nos mais distantes bairros da nossa área de atuação.

É hora de traçar novas metas e realizações para um novo ciclo. Ao mesmo tempo que temos a sensação de dever cumprido, temos que revigorar nossas energias para os próximos desafios que estão por vir.

Neste sentido, é cada vez mais importante que estejamos todos unidos em busca de resultados ainda melhores. A união é um dos princípios do cooperativismo e é a partir dela que alcançaremos uma sociedade melhor para se viver. .

Portanto, partimos para um novo ano, sabendo que nosso trabalho pode fazer a diferença, nossas equipes estão de plantão 24 horas por dia, enfrentando tempestades, matas fechadas e outros desafios para que todos os nossos consumidores possam ser supridos com a melhor energia elétrica.



**Nélcio Antônio Leite**  
Presidente

## Carta do Contador

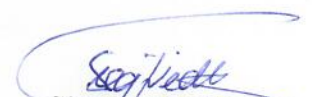
É com imenso prazer, como Contador responsável pela escrituração contábil da Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região – CETRIL, que informo aos senhores cooperados e usuários a conclusão do Balanço Patrimonial - BP, Demonstração do Resultado do Exercício - DRE, Demonstração de Sobras e Perdas Associados e Terceiros, Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC, Demonstração do Valor Adicionado - DVA e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL do exercício de 2019, os quais refletem alto grau de confiabilidade, qualidade, transparência e legalidade, no exercício do cumprimento ao Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, a legislação societária brasileira (CPCs) e aos princípios éticos (NBC PG 100): integridade; objetividade; competência profissional e devido zelo; sigilo profissional e comportamento profissional..

Também informo aos senhores, que recebemos em 2019, com muita honra, pelo 2º. Ano consecutivo, o PRÊMIO ABRACONEE – Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica, cujo objetivo é de avaliar o nível de transparência contábil das empresas ligadas ao setor elétrico brasileiro. Neste ano alcançamos o 2º. Lugar no ranking das Cooperativas Brasileiras. Essa conquista é dedicada a todos os que colaboraram direta e indiretamente, para que pudéssemos atingir esse nível de confiabilidade e transparência das nossas informações, evidenciadas por meio da **Prestação Anual de Contas – PAC**, valorizando assim a nossa atuação profissional no modelo de administração como permissionária do serviço público de energia elétrica.

Na esfera da Contabilidade Regulatória, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL reestruturou o monitoramento eletrônico, garantindo a qualidade dos dados contábeis entregues, que servirão como base de dados para as ações fiscalizatórias e regulatórias da Agência.

Diante do exposto acima apresentamos aos senhores cooperados e usuários o nosso Relatório da Administração do exercício de 2019, de modo a prover as condições e subsídios necessários para as tomadas de decisões do novo ciclo e de forma especial para que a Assembleia Geral Ordinária - AGO possa dar a sua destinação final sobre as sobras/perdas do exercício.

Dessa maneira, agradeço a DEUS, aos cooperados, ao presidente, aos diretores, aos gerentes, à equipe contábil, bem como a todos os setores internos, consultores e auditores independentes que subsidiaram com informações para a elaboração deste relatório.

  
**Siegfried Urban**  
Contador  
CRC: 1SP297745/O-4

## Cenário

A Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região – CETRIL, foi fundada em 1965 e é responsável pela distribuição de energia elétrica na maior parte da área rural do município de Ibiúna, e parte do município de Piedade. Foi conferido a esta Permissionária a honra e o dever de acompanhar o desenvolvimento da região, levando força e luz às casas, comércios, serviços públicos, indústrias, estabelecimentos de lazer e, em especial, aos produtores rurais.

O ano de 2019 foi marcado pela evolução da nossa cultura organizacional, crescimento da nossa infraestrutura, capacitação e engajamento dos nossos colaboradores. Como outorgada migramos para um novo estágio de gestão estratégica, aproveitando o que deu certo e investindo em um novo modelo de governança corporativa, racionalizando, criando padrões e controles, buscando alcançar a excelência no fornecimento de energia elétrica com o foco nas demandas dos nossos consumidores.

Com o resultado de uma nova visão de negócio surgiram as inovações de melhorias no atendimento ao consumidor, das quais podemos citar alguns exemplos como a implantação do sistema de pagamento de faturas em nossa sede via débito automático, a divulgação do pagamento de faturas por meio de transferência de crédito de ICMS aos consumidores rurais (e-CREDRURAL) e as empresas (e-CREDAC).

De acordo com o resultado do Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor – IASC, em 2019 alcançamos as melhores notas dos últimos cinco anos nos quesitos: qualidade percebida (82,65); satisfação (78,92); confiança (80,47) e fidelidade (47,72), demonstrando o reconhecimento dos nossos consumidores por nossos serviços prestados e nos fortalecendo para os novos desafios que tem como meta a excelência no atendimento e na qualidade da energia distribuída.

Nas informações a seguir poderemos observar que houve um aumento no número de unidades consumidoras na ordem de 3,66% em relação ao ano anterior, refletindo em parte, no acréscimo de 12,50% sobre a receita faturada líquida.

Encerramos o ciclo de 2019 cientes que estamos no caminho certo, sempre procurando a melhor forma de investimento, tanto na manutenção preventiva bem como na melhoria e expansão da nossa rede elétrica, com isso objetivando de forma contínua a melhoria na satisfação e no bom atendimento aos cooperados e usuários, respeitando de forma isonômica a todos, sem distinção, adotando os procedimentos de qualidade definidas pela Norma Brasileira NBR ISO 9001:2015 (*Norma de Padronização de serviços ou Produtos*), cuja certificação obrigatória é periodicamente auditada, aprovada e renovada.

## Geração, Transmissão e Distribuição de energia elétrica

### Distribuição

A outorgada distribui energia elétrica em 02 dos 645 municípios do estado de São Paulo. De acordo com os dados da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA) publicados no Anuário de Energético por Município no Estado de São Paulo - 2019, o nosso estado possui um total de 18.858.660 consumidores, e a CETRIL representa aproximadamente 0,15% dos consumidores do estado de São Paulo.

### Ligação de unidades consumidoras

No ano de 2019 foram executadas 1.414 ligações novas e dentre elas encerramos 413 contratos, portanto registramos um total de 1001 novas unidades consumidoras, sendo 902 residenciais, 29 comerciais, 64 rurais e 6 serviços públicos, na classe industrial houve redução de 01 unidade consumidora e as classes de iluminação pública e poderes públicos mantiveram o mesmo número de ligações. Encerramos o ano com um montante de 28.332 unidades consumidoras atendidas pela outorgada, resultando em um crescimento de 3,66% com relação ao ano anterior.

A seguir o quadro dos últimos cinco anos demonstrando a evolução entre as classes de consumo :

**Número de Unidades Consumidoras**

Classes	2015	2016	2017	2018	2019
Residencial	23.367	24.189	24.773	25.492	26.394
Comercial	398	470	483	498	527
Industrial	15	17	15	15	14
Rural	1.072	1.177	1.229	1.152	1.216
Poderes públicos	89	85	85	82	82
Iluminação pública	68	68	68	68	68
Serviço público	10	10	11	25	31
<b>Total</b>	<b>25.019</b>	<b>26.016</b>	<b>26.664</b>	<b>27.332</b>	<b>28.332</b>
<b>Variação</b>	<b>7,23%</b>	<b>3,98%</b>	<b>2,49%</b>	<b>2,51%</b>	<b>3,66%</b>

### Comportamento do mercado

Em 2019 distribuimos 74,69 GWh de energia aos nossos consumidores nos municípios de Ibiúna-SP e Piedade-SP, representando um acréscimo de 3,38% em relação aos 72,25 GWh distribuídos em 2018. No universo de distribuição de energia em São Paulo, de acordo como relatório 2019 da SIMA, a outorgada representa aproximadamente 0,0565% dos 132.115,81 GWh distribuídos no estado.

Do montante do mercado atendido de 74,69 GWh a classe residencial representa 66,18% da energia faturada, seguida pela classe rural com 18,45% , a classe comercial com 6,71%, a classe industrial com 3,63% , a iluminação pública com 4,10% , a classe industrial com 3,63% , poderes públicos com 0,49%, serviço público com 0,37% e consumo próprio representado 0,09%.



No quadro a seguir são apresentados os resultados sobre o consumo (GWh) e sua variação no período:

### Mercado Atendido

Mercado Atendido - GWh	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Energia Faturada</b>	<b>68,50</b>	<b>68,82</b>	<b>70,90</b>	<b>72,25</b>	<b>74,69</b>
Fornecimento	68,50	68,82	70,90	72,25	74,69
Residencial	47,09	46,86	48,67	48,90	49,43
Comercial	3,55	3,62	3,86	4,14	5,01
Industrial	2,24	1,87	1,92	2,17	2,71
Rural	12,08	12,95	12,88	13,40	13,78
Poderes Públicos	0,44	0,36	0,37	0,37	0,37
Iluminação Pública	2,92	2,93	2,95	2,99	3,06
Serviço Público	0,14	0,18	0,20	0,22	0,27
Consumo Próprio	0,04	0,05	0,05	0,06	0,06
Suprimento p/ agentes de distribuição	-	-	-	-	-
<b>Uso da Rede de Distribuição</b>	-	-	-	-	-
Consumidores Livres/Dist./Ger.	-	-	-	-	-
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>68,50</b>	<b>68,82</b>	<b>70,90</b>	<b>72,25</b>	<b>74,69</b>
<b>Variação</b>	<b>-0,82%</b>	<b>0,46%</b>	<b>3,02%</b>	<b>1,90%</b>	<b>3,38%</b>

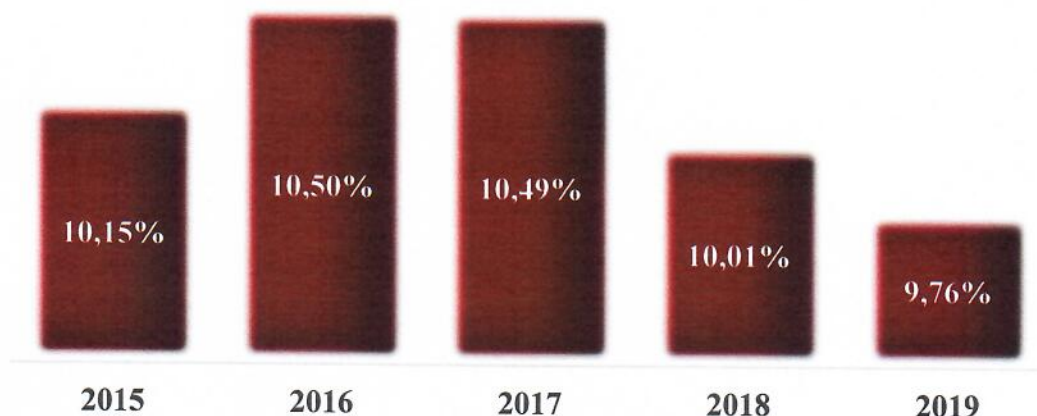
Há vários anos estamos investindo fortemente nos processos de manutenção preventiva no sistema elétrico, com o objetivo de reduzir as fraudes na rede elétrica. Com o resultado desse trabalho podemos verificar no quadro abaixo uma queda nas perdas de energia distribuída aos consumidores gerando uma percepção satisfatória na qualidade de energia distribuída.

### Balanco Energético

<b>A) Energia Requerida - GWh</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Geração Própria	-	-	-	-	-
CPFL / Elektro	74,41	75,61	77,24	78,52	80,89
PROINFA	1,86	1,28	1,97	1,67	1,63
MICROGERAÇÃO	-	-	-	0,10	0,25
<b>TOTAL</b>	<b>76,27</b>	<b>76,89</b>	<b>79,21</b>	<b>80,29</b>	<b>82,77</b>
<b>B) Energia Distribuída- GWh</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Cooperados/Consumidores	68,5	68,82	70,9	72,25	74,69
Consumidores Livres	-	-	-	-	-
Suprimentos	-	-	-	-	-
Energia Contratada	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>68,5</b>	<b>68,82</b>	<b>70,9</b>	<b>72,25</b>	<b>74,69</b>
Requerida - Distribuída	7,77	8,07	8,31	8,04	8,08
<b>% de Perdas entre A / B</b>	<b>10,15%</b>	<b>10,50%</b>	<b>10,49%</b>	<b>10,01%</b>	<b>9,76%</b>

Em 2016 criamos um departamento para tratar especificamente da recuperação de receita, que compreende a fiscalização de medidores e o controle à fraude e furtos de energia. Em 2019 conseguimos recuperar mais de 153 mil kWh somente de pontos onde haviam furtos ou fraudes de energia. Essas ações tiveram um resultado positivo e estão evidenciadas no gráfico a seguir:

### Perdas Totais



No quadro abaixo demonstramos os dados computados da demanda contratada e da demanda realizada no universo de cinco anos para contribuir com possíveis processos de novas contratações de demanda, uma vez que o estudo do planejamento se torna complexo devido a sazonalidade de consumo de energia por ser em uma região de veraneio e de produtores rurais.

### Demanda de Energia (MW )

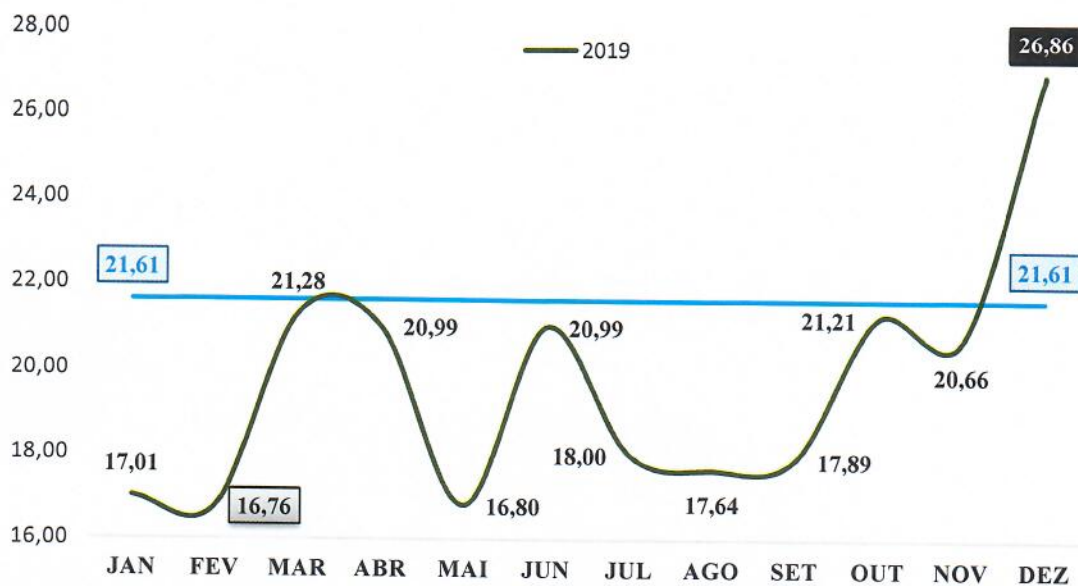
Mês	Contratada em 2019 (CPFL e Elektro)	Realizada				
		2015	2016	2017	2018	2019
JAN	21,61	18,42	19,43	18,11	17,68	17,01
FEV	21,61	19,98	21,32	22,46	20,20	16,76
MAR	21,61	14,40	18,48	15,86	18,20	21,28
ABR	21,61	18,17	20,83	20,04	19,71	20,99
MAI	21,61	14,65	18,44	15,09	18,49	16,80
JUN	21,61	19,26	15,74	19,06	18,89	20,99
JUL	21,61	17,46	18,00	19,73	19,66	18,00
AGO	21,61	16,06	16,80	16,71	17,31	17,64
SET	21,61	19,31	16,85	21,56	22,34	17,89
OUT	21,61	19,30	16,82	21,27	19,70	21,21
NOV	21,61	18,79	18,26	18,28	19,19	20,66
DEZ	21,61	21,59	22,77	25,24	26,01	26,86

Menor Demanda - MW

Maior Demanda - MW

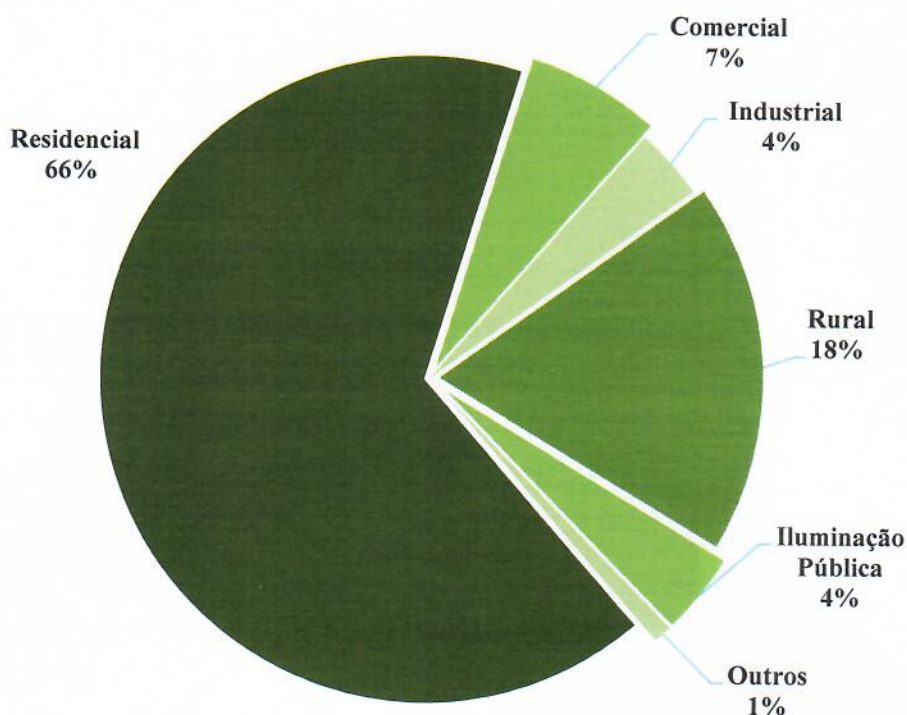
O gráfico a seguir ilustra a energia distribuída por mês e a energia contratada no último ano, aonde podemos observar os registros de energia de ponta e fora de ponta, destacando que no mês de dezembro ocorre a maior demanda, devido ao período de férias.

### Demanda Contratada x Demanda Medida (MW)



Abaixo o gráfico demonstrando o percentual do consumo por classe no ano de 2019:

### Consumo por classe de consumidores



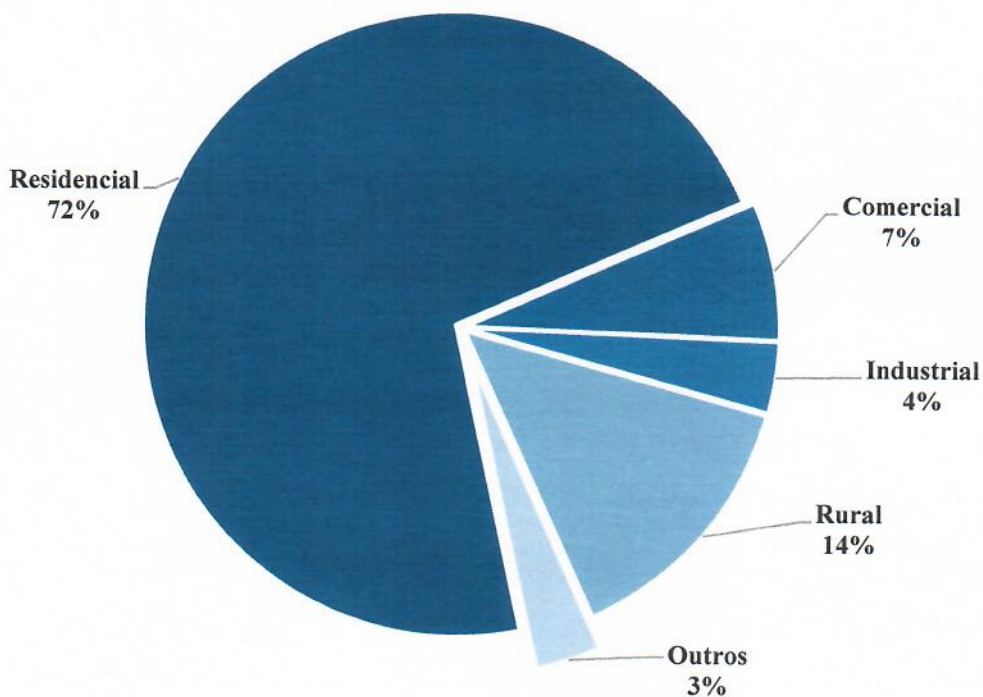
## Receita

A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica, líquida do ICMS, importou em 2019 o montante de R\$ 50,30 milhões, conforme quadro a seguir:

### Receita líquida do ICMS em R\$ Mil

Classe		2019		2018		%
Residencial		36.153,11		32.936,42		9,77%
Comercial		3.572,62		2.813,56		26,98%
Industrial		1.836,80		1.325,99		38,52%
Rural		7.038,60		6.107,07		15,25%
Outros	Poderes Públicos	266,72	1.703,03	245,42	1.532,29	11,14%
	Iluminação Pública	1.247,96		1.136,33		
	Serviço Público	188,35		150,54		
<b>Total</b>		<b>50.304,16</b>		<b>44.715,33</b>		<b>12,50%</b>

### Receita líquida por classe de consumidores



## Número de consumidores

O número de consumidores faturados no exercício de 2019 apresentou um crescimento de 3,66% sobre o exercício do ano anterior, como demonstrado no próximo quadro:

### Número de Consumidores

Classe	2019		2018		%
Residencial	26.394		25.492		3,54%
Comercial	527		498		5,82%
Industrial	14		15		-6,67%
Rural	1.216		1.152		5,56%
Outros	Poderes Públicos	82	82	175	3,43%
	Iluminação Pública	68	68		
	Serviço Público	31	25		
<b>Total</b>	<b>28.332</b>		<b>27.332</b>		<b>3,66%</b>

## Tarifas

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica atingiu no ano de 2019 o valor de R\$ 802,75/MWh, com aumento de aproximadamente 8,43% com relação ao ano de 2018. Para o novo ciclo tarifário, de 30 de outubro de 2019 a 29 de outubro de 2020 as tarifas foram fixadas pela ANEEL por meio da Resolução Homologatória/ ANEEL nº 2.630 de 29 de outubro de 2019.

### Tarifa Média em 2019 e 2018 (energia + tributos)

Classe	2019			2018			%
	R\$/Mil	MWh	Tarifa Média	R\$/Mil	MWh	Tarifa Média	
Residencial	44.076,02	49.434	891,61	40.306,17	48.899	824,27	8,17%
Industrial A4	835,75	1.127	741,57	694,66	1.044	665,60	11,41%
Industrial	1.404,25	1.578	889,89	922,31	1.123	821,50	8,33%
Comercial	4.308,58	5.007	860,51	3.403,02	4.140	821,93	4,69%
Rural	7.229,99	13.784	524,52	6.273,30	13.401	468,11	12,05%
Iluminação Pública	1.521,90	3.065	496,54	1.385,76	2.991	463,24	7,19%
Poder e Serviços Públicos	534,80	632	846,20	461,18	588	783,67	7,98%
Consumo Próprio	46,76	64	730,63	41,32	60	688,90	6,06%
<b>Total</b>	<b>59.958,05</b>	<b>74.691</b>	<b>802,75</b>	<b>53.487,72</b>	<b>72.246</b>	<b>740,34</b>	<b>8,43%</b>

## Qualidade no fornecimento

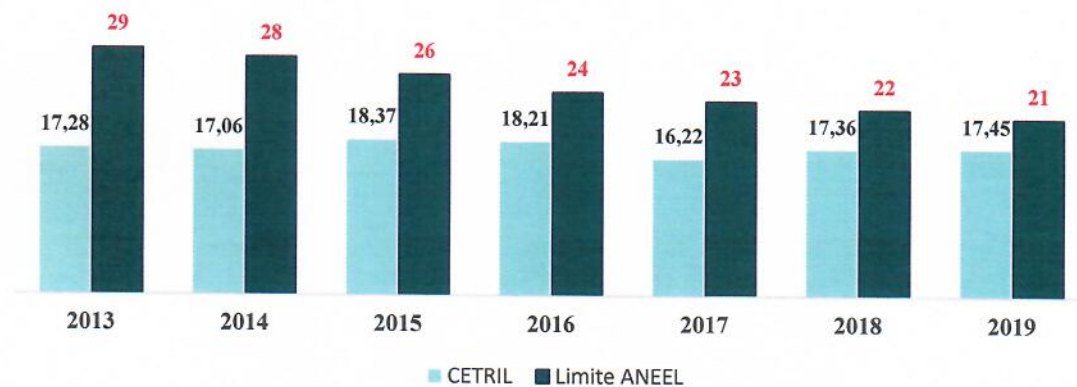
A CETRIL monitora dados de continuidade do sistema elétrico e as metas estão sendo atendidas de acordo com o estabelecido no Contrato de Permissão nº 008/2008 – ANEEL, Anexo III e conforme determina o Prodinst Módulo 08 da referida agência.

Apresentamos abaixo os indicadores de qualidade DEC e FEC e as metas definidas pela agência reguladora à outorga desde o período de 2013 em cumprimento pleno aos regulamentos da ANEEL:

### DEC - Duração equivalente de interrupções por consumidor

Este indicador demonstra por meio de média, quanto tempo cada consumidor ficou sem energia no período de um ano. Em 2019 o DEC registrou o índice de 17,45 mantendo abaixo do índice determinado pela ANEEL que é de 21. No gráfico abaixo podemos observar duas colunas por ano, e demonstramos que os índices de qualidade alcançados pela CETRIL não ultrapassaram os índices de qualidade determinados pela ANEEL desde o princípio :

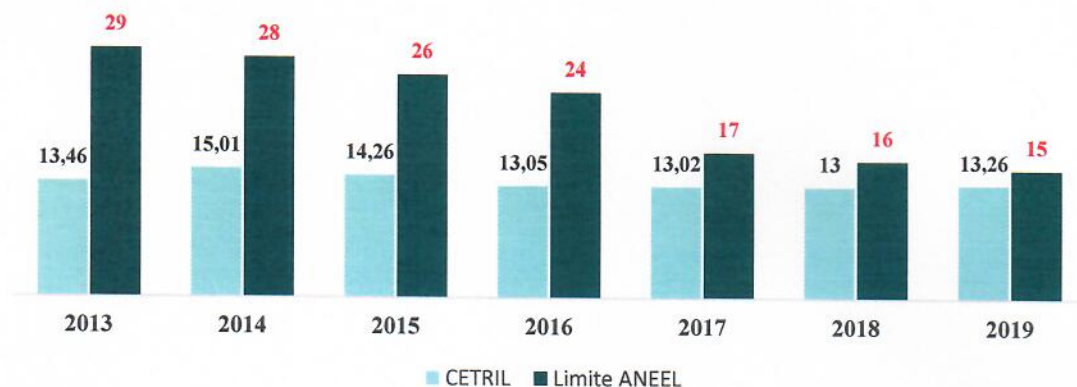
**Duração equivalente de interrupções por consumidor - DEC**



### FEC – Frequência equivalente de interrupções por consumidor

Este indicador nos informa a média de quantas vezes os consumidores ficaram sem energia elétrica no ano. Em 2019 o FEC registrou o índice de 13,26 mantendo-se abaixo do determinado pela ANEEL que é de 15. Apresentamos, no mesmo molde do gráfico anterior, a evolução do indicador e as metas definidas pela ANEEL desde o ano de 2013 e ressaltamos que os índices de qualidade não ultrapassaram os definidos pela agência reguladora:

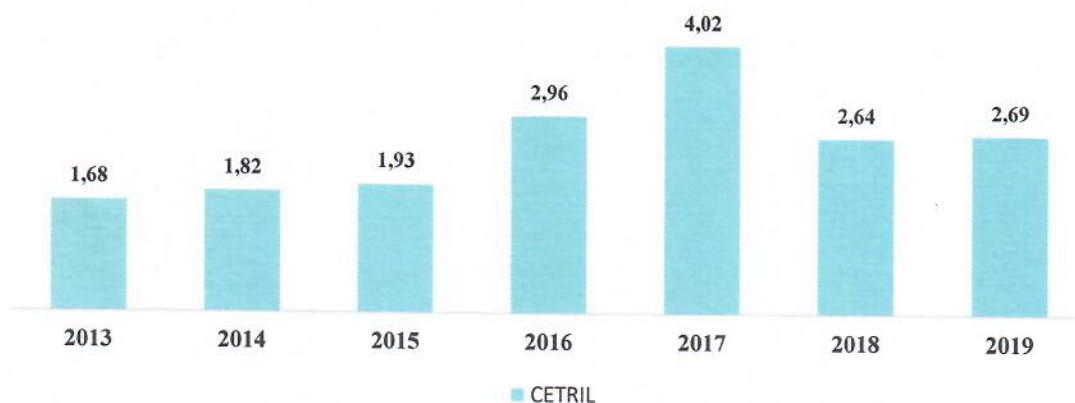
**Frequência equivalente de interrupções por consumidor - FEC**



## TMA – Tempo médio de atendimento à ocorrências emergenciais

O gráfico a seguir demonstra o tempo médio de atendimento das equipes da CETRIL para atendimentos a comunicados de falhas na rede elétrica, seja devido falta de energia ou não.

**Tempo médio de atendimento - TMA**



Considerando o crescimento de 3,38% em nosso mercado atendido e 3,66% no número de unidades consumidoras entre o ano de 2018 e 2019 adicionando as ocorrências de temporais no referido período, a CETRIL manteve a qualidade e continuidade do fornecimento de energia a seus consumidores conforme metas determinadas.

## Níveis de Tensão

Regularmente a CETRIL envia à ANEEL relatórios de medições de níveis de tensão, seja por reclamação de seus consumidores, seja por medições feitas em consumidores escolhidos aleatoriamente pela Agência Reguladora.

No ano de 2019 foram realizadas 167 medições amostrais de níveis de tensão e nenhuma medição por solicitação dos consumidores. Não foram constatadas violações em nenhuma das medições. Isso demonstra a qualidade do fornecimento de energia prestada pela CETRIL.

## Tecnologia da informação

A nossa distribuidora de energia vem a cada ano se mobilizando por meio de investimentos em Tecnologia da Informação buscando acompanhar a evolução do mercado por meio de novos projetos capazes de fornecerem as ferramentas necessárias que visem a melhoria dos processos mediante sistemas de informação (software), redes de computadores (comunicação lógica) e atendimento ao consumidor (processamento, suporte e infraestrutura).

Em 2019, os principais projetos e sistemas desenvolvidos na área de Tecnologia da Informação foram:

- h) Upgrade de link de internet para uso interno e melhor disponibilidade de serviços virtuais aos usuários;
- i) Aquisição de Firewall para melhor gerenciamento de serviços e disponibilidade da comunicação via internet;

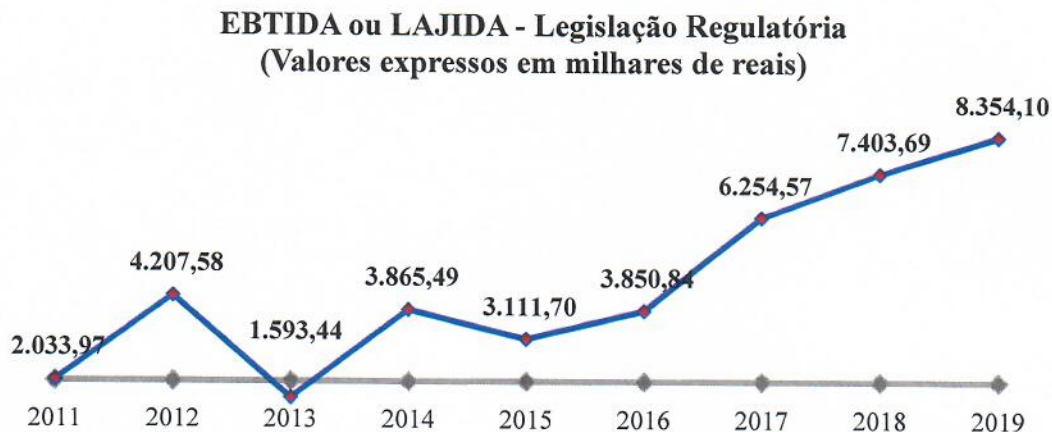
- j) Aquisição de computadores, softwares e suprimentos para melhor funcionamento dos equipamentos;
- k) Aquisição de impressoras térmicas e dispositivos de coleta para emissão de faturas instantâneas;
- l) Aquisição de aparelhos de telefonia IP.
- m) Atualização de hardwares para melhor performance dos computadores;
- n) Reestruturação da infraestrutura de rede (Cabos e dispositivos de comunicação de rede) dos setores da empresa.

### Desempenho econômico-financeiro

Em 2019 as sobras líquidas foram de R\$ 4.209,56 mil, contra R\$ 2.427,24 mil em 2018, um crescimento na ordem de 73,43%. A receita operacional líquida atingiu R\$ 61.311,37 mil, enquanto em 2018 situou-se em R\$ 54.166,96 mil.

As despesas operacionais totalizaram em 2019 R\$ 58.4545,62 mil, 12,81% superiores em relação a 2018, destacando-se os custos com a energia comprada para revenda que registrou um aumento de 16,44% em relação ao ano anterior. A rentabilidade do Patrimônio Líquido do exercício foi de 3,40% contra 2,54% em 2018.

O **EBITDA** ou **LAJIDA** regulatório, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 8.354,10 mil, superior em 27,88% a 2018, que foi de R\$ 7.640,21 mil, conforme gráfico abaixo:



### Investimentos

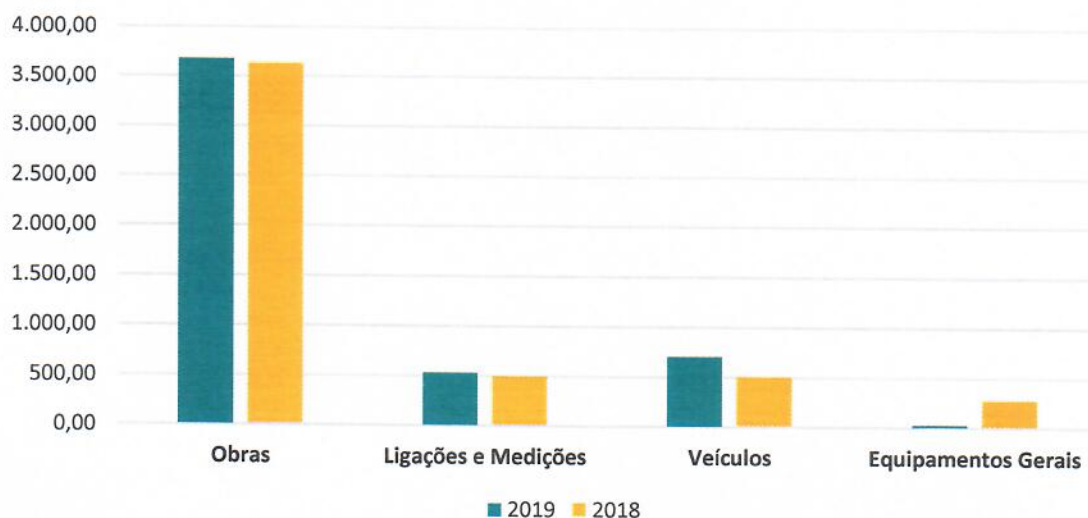
Em 2019, os investimentos da outorgada importaram em R\$ 4.950,35 Mil, 1,44% superiores em relação à 2018, conforme demonstrado no quadro a seguir:



Obras de Distribuição	Investimentos - R\$ Mil		
	2019	2018	%
Obras	3.677,62	3.623,29	1,50%
Ligações e Medições	535,45	490,36	9,19%
Veículos	705,28	495,51	42,33%
Equipamento Geral	32,00	270,82	-88,18%
<b>Total</b>	<b>4.950,35</b>	<b>4.879,98</b>	<b>1,44</b>

### Investimentos

(Valores expressos em milhares de reais)



### Captações de recursos

Para poder viabilizar os programas de investimentos não foram captados recursos externos durante o período, para isso a permissionária focou somente nos investimentos prioritários procurando não impor nenhum ônus financeiro aos exercícios futuros mediante ao cenário obscuro, político, econômico e financeiro em que o país está passando, mas com a esperança e perspectiva de uma mudança positiva nos próximos anos.


### Valor adicionado

Em 2019, o valor adicionado líquido gerado como riqueza pela Outorgada foi de R\$ 27.270,57 mil, representando 35,96% do total da receita de venda de energia e serviços, com a seguinte distribuição:

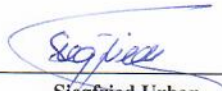
**Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região**  
**CNPJ nº. 49.313.653/0001-10**  
**Demonstração do Valor Adicionado - DVA - Encerrado em 31 de Dezembro de 2019**  
**(Valores Expressos em Milhares de Reais)**

	Legislação Regulatória	
	2019	2018
<b>Receitas</b>	<b>75.826,75</b>	<b>67.340,40</b>
Venda de energia e serviços	75.398,22	67.355,84
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(87,58)	(138,80)
Resultado não operacional	516,11	123,36
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(43.574,94)</b>	<b>(37.807,69)</b>
Insumos consumidos	-	-
Outros insumos adquiridos	(2.223,33)	(2.276,80)
Material e serviços de terceiros	(41.351,61)	(35.530,89)
<b>(=) Valor adicionado bruto</b>	<b>32.251,81</b>	<b>29.532,71</b>
<b>(-) Quotas de reintegração</b>	<b>(4.981,24)</b>	<b>(4.791,20)</b>
<b>(=) Valor adicionado líquido</b>	<b>27.270,57</b>	<b>24.741,51</b>
<b>(+) Valor adicionado transferido</b>	<b>1.416,25</b>	<b>375,32</b>
Receitas (Despesas) financeiras	1.416,25	375,32
Resultado da equivalência patrimonial	-	-
<b>(=) Valor adicionado a distribuir</b>	<b>28.686,82</b>	<b>25.116,83</b>
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>		
<b>Pessoal</b>	<b>8.157,31</b>	<b>7.787,94</b>
Remunerações	5.856,04	5.478,07
Encargos sociais (exceto INSS)	644,87	664,39
Entidade de previdência privada	-	-
Auxílio alimentação	-	-
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	1,15	-
Provisão para gratificação	486,98	417,10
Convênio assistencial e outros benefícios	1.534,69	1.368,14
Participação nos resultados	-	-
Custos imobilizados	(366,42)	(139,76)
Provisão trabalhista	-	-
<b>Governo</b>	<b>16.235,37</b>	<b>14.860,77</b>
INSS (sobre folha de pagamento)	1.568,97	1.250,12
ICMS	9.737,75	8.810,82
Imposto de renda e contribuição social	579,55	421,77
Outros (PIS/ COFINS/ enc.setoriais, outros)	4.349,10	4.378,06
<b>Financiadores</b>	<b>84,58</b>	<b>40,88</b>
Juros e variações cambiais	-	-
Aluguéis	84,58	40,88
<b>Acionistas</b>	<b>4.209,56</b>	<b>2.427,24</b>
Remuneração do capital próprio	-	-
Lucros retidos	4.209,56	2.427,24
<b>Valor adicionado (médio) por empregado</b>	<b>337,49</b>	<b>306,30</b>

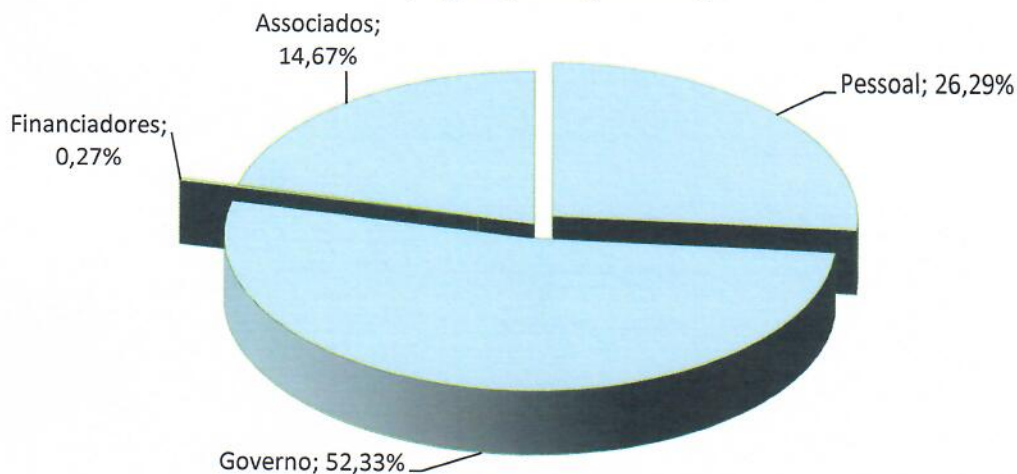
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis



Nélio Antônio Leite  
 Presidente  
 CPF:093.796.988-52



Siegfried Urban  
 Contador  
 CRC 1SP297.745/O-4

**Demonstração do Valor Adicionado - DVA Dezembro 2019  
(Legislação Regulatória)****Política de reinvestimento e distribuição de dividendos**

Sendo a entidade uma Cooperativa, seu objetivo é o de aplicar todas as sobras na melhoria de seus serviços aos seus Cooperados e Consumidores mediante aprovação da AGO de cada exercício.

A Outorgada com base na Lei 5764/71 e no seu Estatuto Social constituiu Reservas sobre as suas sobras líquidas no montante de: 10% (dez por cento) para o Fundo de reserva Legal, 10% (dez por cento) para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, e 40% (quarenta por cento) para Fundos diversos de desenvolvimento e para atendimento às exigências da regulação das atividades de distribuição de energia elétrica no tocante à manutenção da qualidade da energia elétrica distribuída e de ressarcimento de danos elétricos produzidos em equipamentos de cooperados e usuários. Quanto ao Lucro com Atos não Cooperados, foi devidamente transferido para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, conforme previsto na Lei 5764/71 e na NBC T 10.8.

**Composição acionária**

Em 31 de dezembro de 2019 o capital social da Outorgada é de R\$16.072,56 mil, composto por 1.607.256 mil quotas partes, com valor nominal R\$ 0,01.

**Atendimento a associados**

Em harmonia com a filosofia de postar-se diante do mercado como uma empresa transparente, moderna e aberta, a Outorgada coloca à disposição dos seus cooperados, colaboradores capacitados a esclarecer suas dúvidas e solicitações de forma presencial, e-mail ou telefone da empresa.

**Responsabilidade social e sustentabilidade**

Cada vez mais, a Outorgada vem reforçando seu papel de empresa cidadã. Ciente de sua responsabilidade social, tem atuado por meio de políticas, programas e práticas voltadas

para o meio ambiente, o desenvolvimento econômico, social e cultural junto à comunidade, buscando contribuir com a preservação do planeta e atendimento as necessidades humanas hoje e das novas gerações, com essa ideologia a CETRIL adotou em 2019 as seguintes medidas:

- **Contribuição à Casa de Santa Rita:** Com vistas a assegurar os direitos sociais dos idosos e criar condições para promover a autonomia, integração e a efetiva participação na sociedade, a CETRIL está contribuindo com a Casa Santa Rita deduzindo do imposto de renda devido os valores doados em observação adequada a lei nº.9.249 de dezembro de 1995.
- **Incentivo a utilização do motor de irrigação elétrico:** Em 2019 demos continuidade no projeto de conscientização dos colaboradores, fornecedores e consumidores. Orientamos nossos produtores rurais que o uso do motor de irrigação elétrico para produção agrícola só trará benefícios, pois são motores mais eficazes e econômicos e também estarão contribuindo com o próprio meio ambiente que vivemos, diminuindo a poluição sonora e o despejo de óleo diesel em nossos rios, garantindo a qualidade de vida das futuras gerações.
- **Aquisição de Transformadores Verdes (Ecológicos) :** Desde de março 2018, adotamos o procedimento de adquirir somente transformadores que contém óleo vegetal, a utilização deste óleo contribui para reduzir o refino de petróleo, que é um processo com altos índices de emissão de CO<sub>2</sub>, principal causador do efeito estufa, além disso, está comprovado que o transformador verde eleva o tempo de vida em até cinco vezes em comparação aos equipamentos convencionais, reduz os gastos com a manutenção e as interrupções no fornecimento de energia e também os riscos de incêndios em subestações.
- **Construção de Rede de Distribuição Aérea Compacta Protegida (RDC):** Em tempos de melhorias dos materiais utilizados à serviço da distribuição de energia, a CETRIL vem investindo nos últimos anos na construção de redes compactas, reduzindo os custos de manutenção preventiva e corretiva a longo prazo, contribuindo com a percepção do consumidor quanto a confiabilidade, na redução dos indicadores de falta de energia (DEC e FEC), na melhoria no espaço disponível, e principalmente na maior segurança e preservação da fauna e flora trazendo um excelente resultado na qualidade de serviço para o consumidor.
- **Consumo de Combustível ecologicamente correto (etanol) :** Com a consciência de que pequenas e boas atitudes de hoje terão resultados positivos, sem comprometer as necessidades de futuras gerações, a CETRIL colabora com o meio ambiente abastecendo seus veículos “flex” somente com etanol.
- **Programa Jovem Aprendiz:**  
A Cetril continua apoiando por meio da participação do Programa Jovem Aprendiz de acordo com a Lei 10.097/00, no qual empresas de médio e grande porte contratam jovens entre 14 a 24 anos com a meta de incluir os jovens no mercado de trabalho e os capacitá-los com atividades práticas e teóricas voltadas para a inclusão social com o primeiro emprego.

Em 2019 mantivemos os quatro jovens contratados no ano anterior que atuaram nas áreas Comercial, Contábil e Técnica. O contrato de trabalho é por um período de dois anos e possui a carga horária de 20 horas semanais, compreendendo a capacitação teórica na unidade de formação CIEE (Centro Integração Empresa Escola) e as práticas operacionais na Cetril. Para os próximos anos continuaremos o cumprimento do programa com satisfação e orgulho em contribuir com a sociedade.

- **Alunos da Escola Cooperativa conhecem a CETRIL**

Visando a valorização e a integração das crianças do município com a Cetril, alunos do 2º Ano do Ensino Médio da Escola Cooperativa de Ibiúna estiveram na sede da Cetril para conhecer toda a sede e passo a passo dos processos que envolvem toda a cooperativa, desde a geração até a distribuição de energia.

Os alunos também receberam cartilhas com dicas de economia de energia, direitos e deveres dos consumidores e como usar a energia de maneira segura.

Outorgada em números			
Atendimento	2019	2018	%
Número de consumidores	28.332	27.332	3,66
Número de empregados	85	84	1,19
Número de consumidores por empregado	333	325	2,44
Número de localidades atendidas	2	2	-
Número de agências	1	1	-
Número de postos de atendimento	1	1	-
Número de postos de arrecadação	1	-	100,00
Número de postos conveniados de arrecadação	9	8	12,50
<b>Mercado</b>			
Área de Permissão (Km²)	939,73	939,73	-
Geração própria (GWh)	-	-	-
Demanda máxima (KW)	26.903	26.018	3,40
Distribuição direta (GWh)	74,69	72,25	3,38
Energia Adquirida (GWh)	80,52	80,29	0,29
Consumo residencial médio (MWh/ano)	1,87	1,92	(2,60)
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)			
Total (exceto curto prazo)	802,75	740,34	8,43
Residencial	891,61	824,27	8,17
Comercial	860,51	821,93	4,69
Industrial A4	741,57	665,60	11,41
Industrial	889,89	821,50	8,33
Rural	524,52	468,11	12,05
Suprimento	-	-	-
DEC (horas)	17,45	17,36	0,52
População atendida - Urbana Atendida (Mil/habitantes)	-	-	-
População atendida - Rural (Mil/habitantes)	113,32	109,33	3,65
FEC (número de interrupções)	13,26	13,00	2,00
Número de reclamações (Mil/consumidores)	513,73	420,79	22,09
<b>Operacionais</b>			
Número de usinas em operação	-	-	-
Número de subestações	3	3	-
Linhas de transmissão (Km)	-	-	-
Linhas de distribuição (Km)	1.888	1.873	0,80
Capacidade instalada (MW)	97,21	94,21	3,18

<b>Financeiros - Contabilidade Societária</b>			
Receita operacional bruta (R\$ mil)	75.398,22	67.355,84	<b>11,94</b>
Receita operacional líquida (R\$ mil)	61.311,37	54.166,96	<b>13,19</b>
Margem operacional do serviço líquida (%)	22,98%	24,35%	<b>(5,64)</b>
EBITDA OU LAJIDA	8.354,10	7.403,69	<b>12,84</b>
Lucro líquido (R\$ mil)	4.209,56	2.427,24	<b>73,43</b>
Lucro líquido por mil cotas	4.209,76	2.427,24	<b>73,44</b>
Patrimônio líquido (R\$ mil)	101.262,14	95.679,71	<b>5,83</b>
Valor patrimonial por cota R\$	101.262,14	95.679,71	<b>5,83</b>
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	3,40%	2,54%	<b>33,86</b>
Endividamento do patrimônio líquido (%)	16,63%	19,48%	<b>(14,63)</b>
Em moeda nacional (%)	16,63%	19,48%	<b>(14,63)</b>
Em moeda estrangeira (%)	-	-	-
<b>Indicadores de Performance</b>			
Salário Médio dos Funcionários	3,87	3,55	<b>9,01</b>
Energia Gerada/Comprada por Funcionário	0,95	0,96	<b>(1,32)</b>
Energia Gerada/Comprada por Consumidor	0,003	0,003	<b>(3,25)</b>
Retorno sobre ativos (ROA = LL/ATIVOS)	0,25	0,06	<b>316,67</b>

## COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DA CETRIL - 2019

### CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente:	Nélio Antônio Leite
Vice Presidente:	Paulo Dias de Moraes
Secretário:	Fernando Vieira Branco
Vogal:	Antônio Aparecido da Trindade
Vogal:	Jaqueline Sumida Guimarães
Vogal:	Luiz Vieira de Góes

### CONSELHO FISCAL TITULAR

Titular Coordenador:	Adelino Pereira de Oliveira
Secretário:	Guilherme Antônio Aranha
Vogal:	Vicente de Assis Vidal Domingues

### CONSELHO FISCAL SUPLENTE

Suplente:	Cleiton Rodrigo Domingues Lago
Suplente:	Enus Cordeiro de Castro
Suplente:	Natalina Antônia Vaz Barbosa

### ADMINISTRAÇÃO

Gerente Geral:	Vagner José de Góes
Gerente de Distribuição:	Alberto Hilário Ferreira
Coordenador Comercial:	Luiz Fernando Rodrigues
Supervisora Administrativa:	Cláudia Regina de Oliveira
Contador:	Siegfried Urban

### Agradecimentos

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da Cetril. Nossos reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da nossa missão.

Focados em um ambiente de positivismo, realizaremos em 2020 um período de inovações no atendimento ao cliente e desenvolvimento da nossa rede.

*“Gratidão à DEUS por cada conquista, pelo êxito em todos os objetivos alcançados, fruto do trabalho e dedicação de toda a equipe”*

Ibiúna, 26 de fevereiro de 2020.

**A Administração,**



**Vagner José de Góes**  
**Gerente Geral**

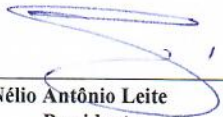
**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS**

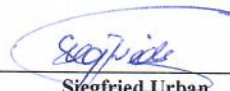
 Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região  
 CNPJ nº. 49.313.653/0001-10

**Balço Patrimonial - Encerrado em 31 de dezembro de 2019**  
*(Valores expressos em milhares de reais)*

Ativos	Nota	Legislação regulatória	
		2019	2018
<b>Ativo Circulante</b>		<b>35.756,58</b>	<b>29.540,59</b>
Caixa e equivalentes de caixa		17.887,55	13.449,95
Consumidores	4	11.313,66	10.351,10
Concessionárias e permissionárias		-	-
Serviços em curso		148,85	135,93
Tributos compensáveis		532,93	391,09
Depósitos judiciais e cauções		-	-
Almoxarifado operacional		402,56	385,89
Investimentos temporários		29,41	14,76
Empréstimos		-	-
Ativos financeiros setoriais		2.088,53	1.957,63
Despesas pagas antecipadamente		39,00	33,67
Instrumentos financeiros derivativos		-	-
Outros ativos circulantes		3.314,09	2.820,57
<b>Ativos de operações descontinuadas</b>		-	-
<b>Bens destinados à alienação</b>		-	-
<b>Ativo Não-Circulante</b>		<b>88.107,04</b>	<b>84.776,76</b>
Consumidores		-	-
Concessionárias e permissionárias		-	-
Serviços em curso		-	-
Tributos compensáveis		450,99	375,58
Depósitos judiciais e cauções		-	-
Investimentos temporários		0,30	-
Empréstimos		-	-
Tributos diferidos		-	-
Ativos financeiros setoriais	6	-	-
Despesas pagas antecipadamente		-	-
Bens e direitos para uso futuro		-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-
Outros ativos não circulantes		207,00	173,01
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		0,15	0,15
Imobilizado	5	87.448,60	84.228,02
Intangível		-	-
<b>Total do ativo</b>		<b>123.863,62</b>	<b>114.317,35</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis


  
 Nélío Antônio Leite  
 Presidente  
 CPF:093.796.988-52

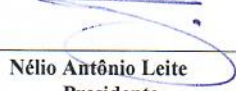

  
 Siegfried Urban  
 Contador  
 CRC 1SP297.745/O-4

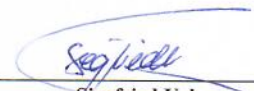


**Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região**  
**CNPJ nº. 49.313.653/0001-10**  
**Balanco Patrimonial - Encerrado em 31 de dezembro de 2019**  
*(Valores expressos em milhares de reais)*

		Legislação regulatória	
		2019	2018
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo Circulante</b>		<b>12.903,23</b>	<b>11.450,07</b>
Fornecedores		4.156,88	3.857,27
Empréstimos, financiamentos e debêntures	7	202,62	212,76
Obrigações sociais e trabalhistas		852,89	880,00
Benefício pós-emprego		-	-
Tributos		1.603,12	1.441,91
Provisão para litígios	9	9,19	9,19
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio		-	-
Encargos setoriais		1.384,27	948,01
Provisão para descomissionamento		-	-
Passivos financeiros setoriais	6	76,19	481,65
Provisão para uso do bem público		-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-
Obrigações com associados		-	-
Outros passivos circulantes		4.618,07	3.619,28
		-	-
<b>Passivos de operações descontinuadas</b>		-	-
		-	-
<b>Passivo Não-Circulante</b>		<b>7.698,25</b>	<b>7.187,57</b>
Fornecedores		-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures		117,67	246,05
Benefício pós-emprego		-	-
Tributos		-	-
Provisão para litígios	9	12,00	12,00
Encargos setoriais		-	-
Provisão para descomissionamento		-	-
Tributos diferidos		-	-
Passivos financeiros setoriais		-	-
Provisão para uso do bem público		-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-
Obrigações com associados		-	-
Outros passivos não circulantes		-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		7.568,58	6.929,52
		-	-
<b>Total do passivo</b>		<b>20.601,48</b>	<b>18.637,64</b>
		-	-
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>103.262,14</b>	<b>95.679,71</b>
Capital social		16.072,56	16.072,56
Reservas de capital		(2.731,85)	107,92
Outros resultados abrangentes		41.998,87	43.798,73
Reservas de lucros		4,92	4,92
Recursos destinados a aumento de capital		-	-
Lucros ou prejuízos acumulados		-	-
Ações em tesouraria		-	-
Proposta para distribuição de dividendos adicionais		-	-
Participação de não controladores		-	-
Reserva de sobras		43.430,29	37.482,96
Sobras à disposição da Assembleia		4.487,35	(1.787,38)
Perdas não cobertas pelos cooperados		-	-
		-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>103.262,14</b>	<b>95.679,71</b>
		-	-
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>123.863,62</b>	<b>114.317,35</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

  
**Nélito Antônio Leite**  
 Presidente  
 CPF:093.796.988-52

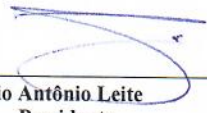
  
**Siegfried Urban**  
 Contador  
 CRC ISP297.745/O-4

**Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região**  
**CNPJ nº. 49.313.653/0001-10**  
**Demonstração do Resultado do Exercício - Encerrado em 31 de Dezembro de 2019**  
*(Valores expressos em milhares de reais)*

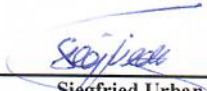
	Nota	Legislação regulatória	
		2019	2018
<b>Operações em continuidade</b>			
<b>Ingressos /Receitas</b>	12	<b>75.398,23</b>	<b>67.355,84</b>
Fornecimento de energia elétrica		31.871,94	28.273,00
Suprimento de energia elétrica		-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo		-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição		28.400,39	25.359,17
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais		401,76	(99,57)
Serviços cobráveis		183,26	124,58
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido		14.540,88	13.698,66
Outras receitas		-	-
<b>Tributos</b>		<b>(10.367,71)</b>	<b>(9.313,38)</b>
ICMS		(9.737,75)	(8.810,82)
PIS-PASEP		(103,87)	(88,94)
Cofins		(526,09)	(413,62)
ISS		-	-
<b>Encargos - Parcela "A"</b>		<b>(3.719,15)</b>	<b>(3.875,50)</b>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE		-	-
Reserva Global de Reversão - RGR		-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE		(2.674,60)	(2.069,84)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH		-	-
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE		(132,72)	(126,47)
Outros encargos		(911,83)	(1.679,19)
<b>Ingresso/Receita Operacional líquida.</b>		<b>61.311,37</b>	<b>54.166,96</b>
<b>Custos não gerenciáveis - Parcela "A"</b>		<b>(32.018,10)</b>	<b>(27.496,44)</b>
Energia elétrica comprada para revenda		(32.018,10)	(27.496,44)
Encargo de transmissão, conexão e distribuição		-	-
Encargos e demais despesas setoriais		-	-
Perdas pelo valor de indenização / renovação		-	-
Provisão de baixa ou Baixa de RTP diferida		-	-
Provisão de baixa ou Baixa de CVA Ativa e Demais ativos regulatórios		-	-
(-) Reversão de devolução tarifária		-	-
(-) Reversão de CVA Passiva e Demais passivos regulatórios		-	-
Outros		-	-
Matéria-prima e Insumos para produção de energia elétrica		-	-
Reembolso de CCC/CDE de combustível para produção de energia elétrica		-	-
<b>Resultado antes dos custos gerenciáveis</b>		<b>29.293,27</b>	<b>26.670,52</b>
<b>Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>		<b>(25.920,41)</b>	<b>(24.196,83)</b>
Pessoal e administradores	14	(10.861,44)	(10.261,37)
Material		(1.805,26)	(1.577,39)
Serviços de terceiros		(7.528,25)	(6.457,06)
Arrendamento e aluguéis		(84,58)	(40,88)
Seguros		(84,01)	(93,17)
Doações, contribuições e subvenções		(154,39)	(139,98)
Provisões		(196,43)	(202,99)
Perdas na alienação de bens e direitos		-	-
(-) Recuperação de despesas		72,64	44,10
Tributos		(265,35)	(220,25)
Depreciação e amortização		(4.981,24)	(4.791,20)
Gastos diversos		(548,21)	(580,00)
Outras Receitas Operacionais		1.425,26	1.116,52
Outras Despesas Operacionais		(909,15)	(993,16)

<b>Resultado da Atividade</b>		<b>3.372,86</b>	<b>2.473,69</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>		-	-
<b>Resultado Financeiro</b>		<b>1.416,25</b>	<b>375,32</b>
Despesas financeiras		(249,19)	(1.211,47)
Receitas financeiras		1.665,44	1.586,79
<b>Resultado antes dos impostos sobre os lucros</b>		<b>4.789,11</b>	<b>2.849,01</b>
<b>Despesa com impostos sobre os lucros</b>		<b>(579,55)</b>	<b>(421,77)</b>
<b>Resultado líquido das operações em continuidade</b>		<b>4.209,56</b>	<b>2.427,24</b>
<b>Operações descontinuadas</b>		-	-
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas		-	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>		-	-
<b>Atribuível aos:</b>		-	-
Acionistas controladores		-	-
Acionistas não controladores		-	-
<b>Lucro por ação</b>		<b>0,26</b>	<b>0,15</b>
básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		0,26	0,15
diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		-	-
<b>Lucro por ação originado das operações em continuidade</b>		-	-
básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		-	-
diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		-	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis



Nélio Antônio Leite  
 Presidente  
 CPF:093.796.988-52

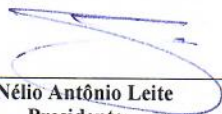


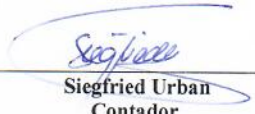
Siegfried Urban  
 Contador  
 CRC 1SP297.745/O-4

**Cooperativa de Eletrificação de Região de Ibiúna e Região**  
**CNPJ nº 49.313.653/0001-10**  
**Demonstrações do Fluxo de Caixa Regulatório - Método Direto - Encerrado em 31 de dezembro**  
**de 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais)**

	Legislação regulatória	
	2019	2018
<b>Atividades operacionais</b>	<b>6.460,23</b>	<b>4.142,37</b>
Fornecimento de Energia	61.972,92	54.834,58
Suprimento de Energia	-	-
TUSD de Consumidores Livres e Geradores	-	-
Suprimento a Concessionárias	-	-
Recebimento da CCEE - Energia de Curto Prazo	-	-
Recebimento de RAP de Transmissão	-	-
Repasse do Fundo da Conta de Desenvolvimento Energético	14.554,37	13.438,09
Outros Recebimentos Operacionais	1.791,91	1.035,61
Fornecedores - Materiais e Serviços	(15.503,28)	(14.708,09)
Fornecedores - Energia Elétrica	(31.382,82)	(27.997,75)
Salários e Encargos Sociais	(6.807,32)	(6.409,84)
Tributos sobre a Receita - Federais	(4.128,32)	(3.795,48)
Tributos sobre a Receita - Estaduais e Municipais	(9.431,96)	(8.510,55)
Tributos sobre o Lucro ( IRPJ / CSLL )	(4,76)	-
Encargos de Transmissão	-	-
Demais Encargos Regulatórios	(2.807,69)	(2.051,03)
Outras Despesas Operacionais	(1.792,82)	(1.693,17)
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>	<b>(1.887,90)</b>	<b>(1.045,07)</b>
Aquisição de Participações Societárias	-	-
Aportes / Aumento de Capital em Controladas	-	-
Investimentos	-	-
Imobilizado	(2.574,33)	(1.703,87)
Intangível	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos	-	-
Empréstimos / Mútuos Concedidos	-	-
Proventos Recebidos	686,43	658,80
<b>Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>4.572,33</b>	<b>3.097,30</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>(134,73)</b>	<b>(149,28)</b>
Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Empréstimos e Financiamentos Pagos	(134,73)	(149,28)
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Emitidos	-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Pagos	-	-
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
Integralização de Capital	-	-
<b>Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>4.437,60</b>	<b>2.948,02</b>
<b>Variações líquidas do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4.437,60</b>	<b>2.948,02</b>
<b>Demonstração das variações do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4.437,60</b>	<b>2.948,02</b>
No início do exercício	13.449,95	10.501,93
No fim do exercício	17.887,55	13.449,95

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

  
**Nélio Antônio Leite**  
 Presidente  
 CPF:093.796.988-52

  
**Siegfried Urban**  
 Contador  
 CRC 1SP297.745/O-4

Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região  
CNPJ nº. 49.313.653/0001-10  
Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido - DMPL Regulatório - Encerrado em 31 de Dezembro de 2019  
(Valores Expressos em Milhares de Reais)

Legislação Regulatória	Capital Social	Reservas de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Reservas de Sobras	Sobras/ Perdas a disposição da Assembleia	Recursos destinados a Aumento de capital	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>16.072,56</b>	<b>107,92</b>	<b>47.009,57</b>	<b>4,92</b>	-	<b>32.825,30</b>	<b>(972,69)</b>	-	<b>95.047,58</b>
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+/-) Ajustes Societários - IFRS	-	-	-	-	-	-	(145,22)	-	(145,22)
Reavaliação Regulatória	-	-	(3.210,84)	-	-	-	-	-	(3.210,84)
Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	856,46	-	-	-	856,46
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	3.131,73	-	3.131,73
Reserva legal	-	-	-	-	-	387,65	(387,65)	-	-
FATES	-	-	-	-	(856,46)	1.244,11	(387,65)	-	-
Reservas de Lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Equalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Fundos de Investimentos	-	-	-	-	-	3.025,90	(3.025,90)	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>16.072,56</b>	<b>107,92</b>	<b>43.798,73</b>	<b>4,92</b>	-	<b>37.482,96</b>	<b>(1.787,38)</b>	-	<b>95.679,71</b>
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+/-) Ajustes Societários - IFRS	-	-	(1.799,86)	-	-	-	-	-	-
Reavaliação Regulatória	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	1.171,62	1.171,62	-	-	1.768,90
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	5.840,54	-	3.612,28
Reserva legal	-	-	-	-	-	537,52	(537,52)	-	-
FATES	-	-	-	-	-	537,52	(537,52)	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Equalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Fundos de Investimentos	-	-	-	-	-	3.700,67	(3.700,67)	-	(1.171,62)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>16.072,56</b>	<b>(2.731,85)</b>	<b>41.998,87</b>	<b>4,92</b>	-	<b>43.430,29</b>	<b>4.487,35</b>	-	<b>103.262,14</b>

Nélio Antônio Leite  
Presidente  
CPF:093.796.988-52

Siegfried Urban  
Contador  
CRC ISP297.745/O-4

**Notas explicativas às Demonstrações Contábeis  
Regulatórias dos exercícios findos em 31 de dezembro de  
2019 e 2018.**

(Valores expressos em milhares de reais)

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018. (Valores expressos em milhares de reais)

### 1. Setor Elétrico no Brasil

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia (“MME”), o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”). O fornecimento de energia elétrica a varejo pela Companhia e suas controladas e controladas em conjunto é efetuado de acordo com o previsto nas cláusulas de seus contratos de concessão de longo prazo de venda de energia.

De acordo com os contratos de concessão de distribuição, essa Outorgada está autorizada a cobrar de seus consumidores uma taxa pelo fornecimento de energia consistindo em dois componentes: (1) uma parcela referente aos custos de geração, transmissão e distribuição de energia não gerenciáveis (“Custos da Parcela A”); e (2) uma parcela de custos operacionais (“Custos da Parcela B”). Ambas as parcelas são estabelecidas como parte da concessão original para determinados períodos iniciais. Subsequentemente aos períodos iniciais, e em intervalos regulares, a ANEEL tem a autoridade de rever os custos da Companhia, a fim de determinar o ajuste da inflação (ou outro fator de ajuste similar), caso existente, aos Custos da Parcela B (“Ajuste Escalar”) para o período subsequente, esta revisão poderá resultar num ajuste escalar com valor positivo, nulo ou negativo.

Adicionalmente aos ajustes referentes aos Custos da Parcela A e Parcela B mencionados acima, as concessões para fornecimento de energia elétrica têm um ajuste tarifário anual, baseado em uma série de fatores, incluindo a inflação. Adicionalmente, como resultado das mudanças regulatórias ocorridas em dezembro de 2001, a Outorgada pode agora requisitar reajustes tarifários resultantes de eventos significativos que abalem o equilíbrio econômico-financeiro dos seus negócios. Outros eventos normais ou recorrentes (como altas no custo da energia comprada, impostos sobre a receita ou ainda a inflação local) também têm permissão para serem absorvidos por meio de aumentos tarifários específicos. Quando a Outorgada solicita um reajuste tarifário, se faz necessário comprovar o impacto financeiro resultante destes eventos nas operações. No negócio de geração, a Outorgada além de vender energia por meio dos leilões para as distribuidoras por meio do mercado cativo, também vende energia à consumidores Livres no mercado livre – ACL. No mercado livre - ACL, a energia é negociada por meio das concessionárias de geração, PCH – Pequenas Centrais Hidrelétricas, autogeradores, comercializadores e importadores de energia.

Consumidores livres são aqueles cuja demanda excede a 3 MW em tensão igual ou superior a 69kV ou em qualquer nível de tensão, desde que o fornecimento começou após julho de 1995. Uma vez que um consumidor tenha optado pelo mercado livre, só poderá voltar ao sistema regulado se comunicar ao distribuidor de sua região com cinco anos de antecedência. Este período de aviso prévio procura assegurar que, se necessário, a distribuidora poderá comprar energia adicional para suprir a reentrada de Consumidores Livres no mercado regulado. As geradoras estatais podem vender energia a consumidores livres, mas em vez de geradores privados, são obrigados a fazê-lo através de um processo de leilão. De acordo com os contratos de concessão de transmissão, a Companhia está autorizada a cobrar a TUST tarifas de uso do sistema de transmissão. As tarifas são reajustadas anualmente na mesma data em que ocorrem os reajustes das Receitas Anuais Permitidas - RAP das concessionárias de transmissão. Esse período tarifário inicia-se em 1º de julho do ano de publicação das tarifas até 30 de junho do

ano subsequente.

O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica tem direito à utilização desta Rede Básica, como também o consumidor, atendidas certas exigências técnicas e legais. Este é o chamado Livre Acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL.

A operação e administração da Rede Básica é atribuição do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e também pelos consumidores com conexão direta à rede básica. O ONS tem a responsabilidade de gerenciar o despacho de energia com conexão direta à rede básica. O ONS tem a responsabilidade de gerenciar o despacho de energia elétrica das usinas em condições otimizadas, envolvendo o uso dos reservatórios das hidrelétricas e o combustível das termelétricas do sistema interligado nacional.

O pagamento do uso da transmissão aplica-se também à geração da Itaipu Binacional. Entretanto, devido às características legais dessa usina, os encargos correspondentes são assumidos pelas concessionárias de distribuição detentoras das respectivas quotas-partes da potência da usina.

## **2. Base de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis Regulatórias**

As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis.

Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para Demonstrações Contábeis. As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios são separadas das Demonstrações contábeis estatutárias societárias da outorgada. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações financeiras distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma empresa apresentar diferença de valores pela aplicação diferenciadas de algumas normas contábeis societária e regulatória, estas diferenças estão explicadas em notas explicativas, para melhor entendimento do leitor, conforme apresentado nas Demonstrações contábeis preparadas de acordo com estas práticas.

## **3. Principais Práticas Contábeis Regulatórias**

As práticas contábeis utilizadas são as mesmas adotadas nas Demonstrações Contábeis societárias apresentadas na nota explicativa número 2, exceto quanto ao que se estabelece abaixo:



**Ativos e passivos financeiros setoriais:** O mecanismo de determinação das tarifas no Brasil garante a recuperação de determinados custos relacionados à compra de energia e encargos regulatórios por meio de repasse anual. Seguindo orientação do Órgão Regulador, a empresa contabiliza as variações destes custos como ativos e passivos financeiros setoriais, quando existe uma expectativa provável de que a receita futura, equivalente aos custos incorridos, será faturada e cobrada, como resultado direto do repasse dos custos em uma tarifa ajustada de acordo com a fórmula paramétrica definida no contrato de concessão. O Ativo e Passivo Financeiro Setorial serão realizados quando o poder concedente autorizar o repasse na base tarifária da empresa, ajustada anualmente na data de aniversário do seu contrato de concessão.

**Imobilizado em serviço:** Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescidos do valor de reavaliação registrado em 31 de outubro de 2013. A depreciação é calculada pelo método linear tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução vigente emitida pelo Órgão Regulador.

O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da outorga (concessão, permissão e/ou autorização). O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas de depreciação regulatória.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

**Imobilizado em curso:** Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços.

A Outorgada agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em curso os juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros incorridos sobre empréstimos e financiamentos diretamente atribuídos à aquisição ou constituição de ativo qualificável considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) período de capitalização correspondente à fase de construção do ativo imobilizado, sendo encerrado quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) utilização da taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização; (c) o montante dos juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os juros, as variações monetárias e cambiais e demais encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinada para o item do imobilizado ao qual foram incorporados parte dos custos da administração central, o qual por sua vez é incluído no processo de revisão tarifária, ou seja, gerando benefícios econômicos futuros.

**Intangível:** Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear.

Os encargos financeiros, juros e atualizações monetárias incorridos, relativos a financiamentos obtidos de terceiros vinculados ao intangível em andamento, são apropriados às imobilizações intangíveis em curso durante o período de construção do intangível.

**Obrigações especiais vinculadas à concessão:** Estão representadas pelos valores nominais ou bens recebidos de consumidores das concessionárias e de consumidores não cooperados das permissionárias, para realização de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica. Esta conta é amortizada pela taxa média de depreciação dos ativos correspondentes a essas obrigações, conforme legislação vigente.

**Reserva de reavaliação:** é realizada proporcionalmente à depreciação, baixa ou alienação dos respectivos bens reavaliados, mediante a transferência da parcela realizada para lucros acumulados líquida dos efeitos de imposto de renda e contribuição social - nota explicativa nº 05. Para fins da contabilidade societária, a Lei 11.638/2007 permitiu a manutenção dos saldos de reservas de reavaliação existentes em 31 de dezembro de 2007 até a sua efetiva realização. A reavaliação compulsória foi estabelecida pela ANEEL. A reavaliação foi registrada em 31 de outubro de 2013, com base em Laudo de Reavaliação e está de acordo com os montantes homologados pela ANEEL no processo de revisão tarifária da data-base de 30 de setembro de 2013.

**Reconhecimento de receita:** A receita operacional do curso normal das atividades da Outorgada é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. A receita de distribuição de energia elétrica é reconhecida no momento em que a energia é faturada. A receita não faturada, relativa ao ciclo de faturamento mensal, é apropriada considerando-se como base a carga real de energia disponibilizada no mês e o índice de perda anualizado. Historicamente, a diferença entre a receita não faturada estimada e o consumo real, a qual é reconhecida no mês subsequente, não tem sido relevante. Não existe consumidor que isoladamente represente 10% ou mais do total do faturamento. A receita referente à prestação de serviços é registrada no momento em que o serviço foi efetivamente prestado, regido por contrato de prestação de serviços entre as partes.

#### 4. Consumidores, Concessionárias e Permissonárias

Descrição	Valores correntes vencidas					Valores renegociados vencidas					Total 2018		
	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias	Provisão p/ Devedores Duvidosos	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Mais de 60 dias		Provisão p/ Devedores Duvidosos	
Fornecimento de Energia	6.963,59	-	2.228,73	308,56	207,02	582,65	(723,08)	551,39	-	-	(57,89)	10.060,97	9.201,28
Residencial	3.223,14	-	1.370,42	36,33	87,65	403,05	(527,06)	218,66	-	-	(47,23)	4.764,96	4.713,55
Industrial	188,44	-	20,93	-	-	117,25	(117,25)	212,26	-	-	-	421,63	229,43
Comercial	358,22	-	87,03	7,01	0,99	22,47	(23,46)	46,47	-	-	(2,11)	496,62	396,04
Rural	515,97	-	278,58	1,91	0,05	18,54	(18,54)	74,00	-	-	(8,55)	861,96	838,30
Poderes Públicos Iluminação Pública	28,03	-	70,37	55,25	118,33	21,16	(21,16)	-	-	-	-	271,98	187,77
Serviço Público	131,11	-	401,40	208,06	-	0,18	(0,18)	-	-	-	-	740,57	621,16
Serviço Público	18,51	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18,51	15,28
Serviço Taxado	39,24	-	-	-	-	-	(15,43)	-	-	-	-	23,81	15,13
Fornecimento Não Faturado (-) Arrecadação Processo classif. Suprim. Energia Moeda Nacional Suprim. Energia Moeda Estrang. Encargos de Uso da Rede Elétrica Suprimento\ Encargo Rede Não Faturado	2.460,93	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.460,93	2.184,62
Total	6.963,59	-	2.228,73	308,56	207,02	582,65	(723,08)	551,39	-	-	(57,89)	10.060,97	9.201,28

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída considerando os principais critérios a seguir elencados:

**Critérios**

A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa foi constituída considerando os principais critérios a seguir elencados:

- 1) Análise criteriosa do Contas a Receber para casos específicos;
- 2) Casos normais, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, sendo:
  - a) Residenciais vencidos a mais de 90 dias;
  - b) Comerciais vencidos a mais de 180 dias; e
  - c) Industrial, Poder Público e Iluminação Pública vencidos a mais de 360 dias.

Durante o ano de 2019 não houve realização da provisão, uma vez que não "levamos consumidores a reserva" por terem sido esgotados todas as alternativas de cobrança e recuperação de valores.

## 5. Imobilizado

Ativo Imobilizado em Serviço - MS	Valor bruto em 31/12/2018	Adições (A)	Baixas (B)	Transferências (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2019	Adições Líquidas (A)-(B)+(C)	Depreciação Acumulada	Valor Líquido em 31/12/2019	Valor Líquido em 31/12/2018	Obrigações Especiais Brutas	Amortização Acumulada	Obrigações Especiais Líquidas
<b>Geração</b>													
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservatórios, barragens e adutoras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Transmissão</b>													
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

em Serviço - AIS						(A) - (B)+(C)	Acumulado	em 31/12/2019	em 31/12/2018	Acumulado	Especiais Liquidadas
<b>Distribuição</b>	143.367,67	4.626,72	(1.505,14)	-	140.528,44	3.121,58	(58.526,94)	82.001,50	79.363,37	-	-
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	285,80	-	-	(4,60)	281,20	-	(175,64)	105,56	68,60	-	-
Máquinas e equipamentos	143.081,87	4.296,50	(1.505,14)	(5.956,21)	139.917,02	2.791,36	(58.335,03)	81.581,99	79.294,77	-	-
Veículos	-	316,59	-	-	-	316,59	(15,85)	(15,85)	-	-	-
Móveis e utensílios	-	13,63	-	-	13,63	13,63	(0,42)	13,21	-	-	-
<b>Administração</b>	5.601,47	395,01	(297,18)	-	5.699,30	97,83	(3.129,36)	2.569,94	2.548,41	-	-
Terrenos	551,71	-	-	-	551,71	-	-	551,71	551,71	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.561,39	-	-	-	1.561,39	-	(1.170,41)	390,98	442,97	-	-
Máquinas e equipamentos	1.993,62	9,04	(242,72)	-	1.759,94	(233,68)	(1.299,19)	460,75	555,58	-	-
Veículos	1.193,73	385,97	(19,10)	-	1.560,60	366,87	(533,20)	1.027,40	843,41	-	-
Móveis e utensílios	301,02	-	(35,36)	-	265,66	(35,36)	(126,56)	139,10	154,74	-	-
<b>Comercialização</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	148.969,14	5.021,73	(1.802,32)	(5.960,81)	146.227,74	3.219,41	(61.656,30)	84.571,44	81.911,78	-	-

Ativo Imobilizado em Curso	Valor bruto em 31/12/2018	Adições (A)	Baixas (B)	Transferência (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2019	Adições Líquidas (A)-(B)+(C)	Depreciação Acumulada	Valor Líquido em 31/12/2019	Valor Líquido em 31/12/2018	Obrigações Especiais Brutas	Amortização Acumulada	Obrigações Especiais Líquidas
<b>Geração</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Distribuição</b>	<b>2.160,09</b>	<b>5.338,73</b>	-	<b>(4.626,72)</b>	-	<b>2.872,10</b>	<b>712,01</b>	-	<b>2.872,10</b>	<b>2.160,09</b>	-	-	-
Máquinas e equipamentos	66,13	4.662,73	-	(4.296,50)	-	432,36	366,23	-	432,36	66,13	-	-	-
Outros	2.093,96	676,00	-	(330,22)	-	2.439,74	345,78	-	2.439,74	2.093,96	-	-	-
<b>Administração</b>	<b>156,14</b>	<b>243,93</b>	-	<b>(395,01)</b>	-	<b>5,06</b>	<b>(151,08)</b>	-	<b>5,06</b>	<b>156,14</b>	-	-	-
Máquinas e equipamentos	5,06	9,04	-	(9,04)	-	5,06	-	-	5,06	5,06	-	-	-
Outros	151,08	234,89	-	(385,97)	-	-	(151,08)	-	-	151,08	-	-	-
<b>Comercialização</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>2.316,23</b>	<b>5.582,66</b>	-	<b>(5.021,73)</b>	-	<b>2.877,16</b>	<b>560,93</b>	-	<b>2.877,16</b>	<b>2.316,23</b>	-	-	-
<b>Total do Ativo Imobilizado</b>	<b>151.285,37</b>	<b>10.604,39</b>	<b>(1.802,32)</b>	<b>(5.021,73)</b>	<b>(5.960,81)</b>	<b>149.104,90</b>	<b>3.780,34</b>	<b>(61.656,30)</b>	<b>87.448,60</b>	<b>84.228,01</b>	-	-	-

**A seguir a Composição do Intangível:**

Ativo Intangível em Serviço	Valor bruto em 31/12/2018	Adições (A)	Baixas (B)	Transferências (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2019	Adições Líquidas (A)-(B)+(C)	Depreciação Acumulada	Valor Líquido em 31/12/2019	Valor Líquido em 31/12/2018
<b>Geração</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Uso do bem público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Transmissão</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Distribuição</b>	43,52	-	(43,52)	-	-	-	(43,52)	-	-	-
Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	43,52	-	(43,52)	-	-	-	(43,52)	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Administração</b>	937,66	-	-	-	-	937,66	-	(937,66)	-	-
Softwares	937,66	-	-	-	-	937,66	-	(937,66)	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Comercialização</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>981,18</b>	-	<b>(43,52)</b>	-	-	<b>937,66</b>	<b>(43,52)</b>	<b>(937,66)</b>	-	-
<b>Ativo Intangível em Curso</b>	<b>Valor bruto em 31/12/2018</b>	<b>Adições (A)</b>	<b>Baixas (B)</b>	<b>Transferências (C)</b>	<b>Reavaliação</b>	<b>Valor bruto em 31/12/2019</b>	<b>Adições Líquidas</b>	<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>Valor Líquido em 31/12/2019</b>	<b>Valor Líquido em 31/12/2018</b>





A composição da conta Máquinas e Equipamentos da Atividade de Distribuição é como segue:

Distribuição - Máquinas e Equipamentos - RS Mil	Valor Bruto em 31/12/2018	Adições (A)	Baixas (B)	Transferência (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2019	Adições Líquidas (A)-(B)+(C)
<b>AIS Bruto</b>	<b>143.081,87</b>	<b>4.296,50</b>	<b>(1.505,14)</b>	-	<b>(5.956,21)</b>	<b>139.917,02</b>	<b>2.791,36</b>
Transformador de Distribuição	9.243,55	675,95	(236,80)	-	(937,07)	8.745,63	439,15
Medidor	5.384,10	236,03	(82,69)	-	(327,21)	5.210,23	153,34
Redes Baixa Tensão (< 2,3 kV)	128.454,22	3.384,52	(1.185,65)	-	(4.691,93)	125.961,16	2.198,87
Redes Média Tensão (2,3 kV a 44 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (69 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (88 kV a 138 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (>= 230 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Média Tensão (primário 30 kV a 44 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário de 69 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário 88 kV a 138 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário >= a 230 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Demais Máquinas e Equipamentos	-	-	-	-	-	-	-
<b>Obrigações Especiais do AIS Bruto</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Participações, Doações, Subvenções, PEE, P&D, Universalização	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Originadas da Receita	-	-	-	-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-

	2019				2018
	Taxas Anuais médias de depreciação %	Bruto	Depreciação e Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
<b>Em serviço</b>					
<b>Geração</b>	-	-	-	-	-
Custo histórico	-	-	-	-	-
Correção monetária especial	-	-	-	-	-
Reavaliação	-	-	-	-	-
<b>Transmissão</b>	-	-	-	-	-
Custo histórico	-	-	-	-	-
Correção monetária especial	-	-	-	-	-
Reavaliação	-	-	-	-	-
<b>Distribuição</b>	<b>7,70</b>	<b>140.528,43</b>	<b>(58.526,94)</b>	<b>82.001,49</b>	<b>79.363,37</b>
Custo histórico	3,72	67.764,69	(27.298,14)	40.466,55	38.908,73
Correção monetária especial	-	-	-	-	-
Reavaliação	3,98	72.763,74	(31.228,80)	41.534,94	40.454,64
<b>Administração</b>	<b>6,24</b>	<b>5.699,31</b>	<b>(3.129,37)</b>	<b>2.569,94</b>	<b>2.548,41</b>
Custo histórico	6,24	5.699,31	(3.129,37)	2.569,94	2.548,41
Correção monetária especial	-	-	-	-	-
Reavaliação	-	-	-	-	-
<b>Comercialização</b>	-	-	-	-	-
Custo histórico	-	-	-	-	-
Correção monetária especial	-	-	-	-	-
Reavaliação	-	-	-	-	-
<b>Atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica</b>	-	-	-	-	-
Custo histórico	-	-	-	-	-
Correção monetária especial	-	-	-	-	-
Reavaliação	-	-	-	-	-
<b>Em curso</b>	-	<b>2.877,16</b>	-	<b>2.877,16</b>	<b>2.316,23</b>
<b>Geração</b>	-	-	-	-	-
<b>Transmissão</b>	-	-	-	-	-
<b>Distribuição</b>	-	2.872,10	-	2.872,10	2.160,09
<b>Administração</b>	-	5,06	-	5,06	156,14
<b>Atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica</b>	-	-	-	-	-

A composição das adições do exercício, por tipo de gastos capitalizado, é como segue:

Adições do Ativo Imobilizado em Curso (RS Mil)	Material/Equipamentos	Serviços de Terceiros	Mão de obra própria	Juros Capitalizados	Depreciação/Amortização	Outros Gastos	Total
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-
Reservatórios, Barragens e Aduadoras	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	4.646,17	1.139,02	230,94	-	-	-	6.016,73
Móveis e Utensílios	13,63	-	-	-	-	-	13,63
A Ratear	-	-	-	-	-	-	-
Desenvolvimento de Projetos	-	-	-	-	-	-	-
Transformação, Fabricação e Reparo de	24,84	-	-	-	-	-	24,84
Materiais	-	-	-	-	-	-	-
Material em Depósito	-	-	-	-	-	-	-
Compras em Andamento	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos a Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos Judiciais	-	-	-	-	-	-	-
Outros	243,93	-	-	-	-	-	243,93
<b>Total das Adições</b>	<b>4.928,57</b>	<b>1.139,02</b>	<b>230,94</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.303,06</b>

As principais taxas anuais de depreciação por macroatividade, de acordo com a Resolução ANEEL número 674 de 2015, são as seguintes:

Distribuição	Taxa anual
Banco de capacitores (tensão inferior a 69 kV)	6,67%
Chave de distribuição (tensão inferior a 69 kV)	6,67%
Condutor do sistema (classe de tensão inferior a 69 kV)	3,57%
Estrutura do sistema (Poste)	3,57%
Regulador de tensão (tensão inferior a 69 kV)	4,35%
Transformador (tensão inferior a 69 kV)	4,35%
<b>Administração central</b>	<b>Taxa anual</b>
Equipamento geral	6,25%
Veículos	14,29%

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto no 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. O ato normativo que regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concede autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

As dez principais **adições** (pelo critério de valor) ao imobilizado em serviço no exercício foram:

CONSOLIDADO	
Descrição do Bem	Em RS Mil
CAMINHÃO FORD F4000 4X4	270,63
AMAROK	95,96
AMAROK CS 4X4	94,70
EMPILHADEIRA ANO 2019 TOYOTA	87,56
FIAT MOBI WAY	36,78
FIAT MOBY EASY	30,48
FIAT MOBY EASY	30,48
REGULADOR AUTOMÁTICO DE TENSÃO MONOFÁSICO	25,03
REGULADOR DE TENSÃO MONOF. 14,4-12,7KV/432KV/300A S/ CONTROL	14,84
MOTO HONDA NXR ESDD	14,10

As dez principais **baixas** (pelo critério de valor) ao imobilizado em serviço no exercício foram:

CONSOLIDADO	
Descrição do Bem	Em RS Mil
FIAT UNO 4 PORTAS ANO 2011 - PLACAS EVJ 7071	31,33
REGULADOR DE TENSÃO 7,96 114,3 KVA 200A MONOFASICO 1	21,24
UNO 2 PORTAS ANO 2011 - PLACAS EGQ 4864	20,03
REG.TENSÃO MONOF. CLASSE 25 KV, POTÊNCIA: 432 KVA, CORRENTE NOM.: 300 A.	20,02
REGULADOR AUTOMÁTICO DE TENSÃO 7,96 KV - 76,2 KVA MONOFÁSICO	19,45
REGULADOR AUTOMÁTICO DE TENSÃO 7,96 KV - 76,2 KVA MONOFÁSICO	19,45
REGULADOR AUTOMÁTICO DE TENSÃO 7,96 KV - 76,2 KVA MONOFÁSICO	19,45
FIAT UNO 2 PORTAS ANO 2011 - PLACAS EGQ 4863	18,94
BANCO DE CAPACITORES PARALELO 7,96kV 600 KVA	11,74
MOTO HONDA NXR 150 BROS ANO 2012 - PLACAS EOU 7897	9,35

## 6. Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

O Acordo Geral do Setor Elétrico, assinado em 2001, e a nova regulamentação do setor de energia elétrica implicaram na constituição de diversos ativos e passivos financeiros setoriais, bem como no diferimento dos impostos federais incidentes sobre parte desses ativos e passivos (são quitados à medida que os ativos e passivos são recebidos e/ou pagos).

### a) Conta de compensação de variação de custos da “Parcela A”

A CETRIL não possui contabilização de compensação de variação de custos da Parcela A no exercício de 2019.

### b) Demais ativos e passivos financeiros setoriais

#### i) Programas sociais e governamentais

A Empresa, consciente de sua atuação socialmente responsável, prioriza sua participação em programas e ações governamentais, adotando iniciativas voltadas ao aperfeiçoamento de políticas públicas na área social.

**ii) Quota parte de energia nuclear**

Em 9 de dezembro de 2009, a Lei nº 12.111/2009 alterou a regulamentação referente à comercialização da energia proveniente da Eletronuclear, estabelecendo que, a partir de 1º de janeiro de 2013 o pagamento à Eletronuclear da receita decorrente da geração da energia de Angra 1 e 2 será rateado entre todas as Outorgadas de serviço público de distribuição no Sistema Interligado Nacional – SIN, sendo a tarifa dessa energia proveniente da Eletronuclear calculada e homologada anualmente pela ANEEL. Adicionalmente, o art. 12 da Lei nº 12.111/2009 autoriza a Eletronuclear a repassar para Furnas, entre 2013 e 2015, o diferencial verificado, entre 2010 e 2012, entre a variação da tarifa praticada pela Eletronuclear e a tarifa de referência.

**iii) Neutralidade da Parcela A**

Trata-se do valor referente a uma inconsistência da metodologia de cálculo do reajuste tarifário em anos anteriores conforme contratos de concessão vigentes, que gerou em tarifa superior à devida, uma vez que não foi assegurada a neutralidade dos itens dos custos não gerenciáveis da Parcela A.

**iv) Sobrecontratação**

O Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004, em seu art. 38, determina que no repasse dos custos de aquisição de energia elétrica às tarifas dos consumidores finais, a ANEEL deverá considerar até 103% do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento do agente de distribuição. Este repasse foi regulamentado pela Resolução ANEEL nº 255, de 6 de março de 2007.

**v) Diferimento ou Ressarcimento de reposição tarifária**

Não tivemos diferimento de reajustes tarifários em nossa Permissionária nos exercícios de 2018 e 2019..

A movimentação das contas de Ativos Financeiros Setoriais, bem como a abertura do saldo é a seguinte:

Ativos Financeiros Setoriais (RS Mil)	Saldo em 31/12/2018	Adição	Amortização	Remuneração	Transferências	Saldo em 31/12/2019	Valores em amortização	Valores em Constituição	Circulante	Não Circulante
<b>CVA Ativa</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Energia - (CVA energia)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo da Energia de Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROINFA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte Rede Básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CFURH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Demais Ativos Financeiros Setoriais</b>	<b>1.957,63</b>	<b>1.667,26</b>	<b>(1.977,89)</b>	<b>1,17</b>	<b>440,36</b>	<b>2.088,53</b>	<b>1.471,68</b>	<b>616,85</b>	<b>2.088,53</b>	-
Majoração PIS/COFINS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas Sociais Governamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quota Parte de Energia Nuclear	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Neutralidade da Parcela A	370,51	40,11	(236,25)	1,17	(7,03)	168,51	-	168,51	168,51	-
Sobrecontratação de Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferimento de Reposição na RTP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	1.587,12	1.627,15	(1.741,64)	-	447,39	1.920,02	1.471,68	448,34	1.920,02	-
<b>(-) Provisão p/ Redução ao Valor Recuperável</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total Ativos Financeiros Setoriais</b>	<b>1.957,63</b>	<b>1.667,26</b>	<b>(1.977,89)</b>	<b>1,17</b>	<b>440,36</b>	<b>2.088,53</b>	<b>1.471,68</b>	<b>616,85</b>	<b>2.088,53</b>	-

A movimentação das contas de Passivos Financeiros Setoriais, bem como a abertura do saldo é a seguinte:

Passivos Financeiros Setoriais (Mil)	(RS)	Saldo em 31/12/2018	Adição	Amortização	Remuneração	Transferências	Saldo em 31/12/2019	Valores em amortização	Valores em Constituição	Circulante	Não Circulante
<b>CVA Ativa</b>		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Energia - (CVA energia)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo da Energia de Itaipu		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROINFA		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte Rede Básica		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte de Energia - Itaipu		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESS		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CDE		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CFURH		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Demais Passivos Financeiros Setoriais</b>		<b>481,65</b>	<b>954,39</b>	<b>(250,37)</b>	<b>592,81</b>	<b>(1.702,28)</b>	<b>76,20</b>	<b>64,65</b>	<b>11,55</b>	<b>76,20</b>	<b>-</b>
Majoração PIS/COFINS		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas Sociais Governamentais		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quota Parte de Energia Nuclear		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Neutralidade da Parcela A		255,64	954,39	(18,14)	592,81	(1.731,71)	52,99	41,44	11,55	52,99	-
Sobrecontratação de Energia		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferimento de Reposição na RTP		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros		226,01	-	(232,23)	-	29,43	23,21	23,21	-	23,21	-
		<b>481,65</b>	<b>954,39</b>	<b>(250,37)</b>	<b>592,81</b>	<b>(1.702,28)</b>	<b>76,20</b>	<b>64,65</b>	<b>11,55</b>	<b>76,20</b>	<b>-</b>









**Abertura dos Instrumentos Derivativos – R\$ Mil**

INSTRUMENTO DERIVATIVOS	Instituição contra parte	Data Início	Vencimento	Custo ponta ativa	Custo ponta passiva	RS Mil - valor contratado	Fair Value RS Mil
Total Derivativos	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-

**Composição do Endividamento e Dívida Líquida - R\$ Mil:**

	Juros de curto prazo	Principal curto prazo	Principal + juros LP	2019	2018
<b>Dívida Bruta</b>	<b>63,55</b>	<b>139,07</b>	<b>117,67</b>	<b>320,29</b>	<b>629,38</b>
Financiamento / Empréstimo Moeda Estrangeira	-	-	-	-	-
Financiamento / Empréstimo Moeda Nacional	63,55	139,07	117,67	320,29	458,81
Tributária	-	-	-	-	-
Fundo de Pensão	-	-	-	-	-
Intra setoriais	-	-	-	-	-
Mútuos Passivos (Empresas Ligadas)	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-
Intra setoriais Corrente em Atraso	-	-	-	-	-
Tributária Corrente em Atraso	-	-	-	-	-
Derivativos a Pagar	-	-	-	-	-
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>-</b>	<b>(13.464,71)</b>	<b>-</b>	<b>(17.916,96)</b>	<b>(13.464,71)</b>
Alta Liquidez	-	(17.887,55)	-	(17.887,55)	(13.449,95)
Demais Aplicações Financeiras	-	(29,41)	-	(29,41)	(14,76)
Derivativos a Receber	-	-	-	-	-
Mútuos Ativos (Empresas Ligadas)	-	-	-	-	-
<b>Dívida Líquida</b>	<b>63,55</b>	<b>(17.777,89)</b>	<b>117,67</b>	<b>(17.596,67)</b>	<b>(13.005,90)</b>

**8. Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A CETRIL não possui imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias nos exercícios 2018 e 2019.

**9. Provisões para Litígios**

RS Mil	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Ambientais	Regulatórios	Outros	Total
<b>Saldos em 31/12/2018</b>	<b>21,19</b>	-	-	-	-	-	<b>21,19</b>
Constituição	103,85	-	-	-	-	-	103,85
Baixas/reversão	(103,85)	-	-	-	-	-	(103,85)
Atualização	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31/12/2019</b>	<b>21,19</b>	-	-	-	-	-	<b>21,19</b>

**10. Obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica**

São obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica e representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas

a qualquer retorno a favor do doador e às subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição. Segue a composição destas obrigações:

Obrigações Especiais - RS Mil	Depreciação Taxa Média Anual	Custo Histórico	Correção monetária Especial	Reavaliação	Total
<b>Em serviço</b>	<b>16,72%</b>	<b>(6.847,01)</b>	-	-	<b>(6.847,01)</b>
Participação da União, Estados e Municípios	3,48%	(2.589,23)	-	-	(2.589,23)
Participação Financeira do Consumidor	2,85%	(2.208,25)	-	-	(2.208,25)
Doações e Subvenções a Investimentos no Serviço Concedido	3,43%	(688,27)	-	-	(688,27)
Programa de Eficiência Energética - PEE			-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	3,48%	(148,22)	-	-	(148,22)
Universalização Serv. Público de Energia Elétrica	3,48%	(1.213,04)	-	-	(1.213,04)
<b>Outros</b>	<b>6,98%</b>	<b>(34,94)</b>	-	-	<b>(34,94)</b>
Ultrapassagem de demanda	3,49%	(18,05)	-	-	(18,05)
Excedente de reativos	3,49%	(16,89)	-	-	(16,89)
Diferença das perdas regulatórias		-	-	-	-
Outros		-	-	-	-
<b>(-) Amortização Acumulada - AIS</b>	<b>0,00%</b>	<b>968,50</b>	-	-	<b>968,50</b>
Participação da União, Estados e Municípios		474,77	-	-	474,77
Participação Financeira do Consumidor		184,93	-	-	184,93
Doações e Subvenções a Investimentos no Serviço Concedido		117,18	-	-	117,18
Programa de Eficiência Energética - PEE		-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento		34,14	-	-	34,14
Universalização Serv. Público de Energia Elétrica		157,48	-	-	157,48
<b>Outros</b>	-	<b>1,55</b>	-	-	<b>1,55</b>
Ultrapassagem de demanda	-	0,80	-	-	0,80
Excedente de reativos	-	0,75	-	-	0,75
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>23,70%</b>	<b>(5.911,90)</b>	-	-	<b>(5.911,90)</b>

A movimentação ocorrida no exercício pode assim ser resumida:

Obrigações Especiais - RS Mil	Valor Bruto em 31/12/2018	Adições (a)	Baixas (b)	Transferências (c)	Reavaliação	Valor Bruto em 31/12/2019	Adições Líquidas (a)-(b)-(c)	Amortização Acumulada	Valor Líquido em 21/12/2019	Valor Líquido em 31/12/2018
<b>Em serviço</b>	<b>(6.127,57)</b>	<b>(719,44)</b>	-	-	-	<b>(6.847,01)</b>	<b>(719,44)</b>	<b>968,50</b>	<b>(5.878,51)</b>	<b>(5.383,22)</b>
Participação da União, Estados e Municípios	(2.589,23)	-	-	-	-	(2.589,23)	-	474,77	(2.114,46)	(2.204,63)
Participação Financeira do Consumidor	(1.602,02)	(606,23)	-	-	-	(2.208,25)	(606,23)	184,93	(2.023,32)	(1.480,06)
Doações e Subvenções a Investimentos no Serviço Concedido	(575,06)	(113,21)	-	-	-	(688,27)	(113,21)	117,18	(571,09)	(481,49)
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	(148,22)	-	-	-	-	(148,22)	-	34,14	(114,08)	(119,24)
Universalização Serv. Público de Energia Elétrica	(1.213,04)	-	-	-	-	(1.213,04)	-	157,48	(1.055,56)	(1.097,80)
<b>Outros</b>	<b>(34,94)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(34,94)</b>	<b>-</b>	<b>1,55</b>	<b>(33,39)</b>	<b>(34,61)</b>
Ultrapassagem de demanda	(18,05)	-	-	-	-	(18,05)	-	0,80	(17,25)	(17,88)
Excedente de reativos	(16,89)	-	-	-	-	(16,89)	-	0,75	(16,14)	(16,73)
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>(-) Amortização Acumulada - AIS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Doações e Subvenções, a Investimentos no Serviço Concedido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Universalização Serv. Público de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>(6.162,51)</b>	<b>(719,44)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(6.881,95)</b>	<b>(719,44)</b>	<b>970,05</b>	<b>(5.911,90)</b>	<b>(5.417,83)</b>

Obrigações Especiais - RS Mil	Valor Bruto em 31/12/2018	Adições (a)	Baixas (b)	Transferências (c)	Reavaliação	Valor Bruto em 31/12/2019	Adições Líquidas (a)-(b)+(c)	Amortização Acumulada	Valor Líquido em 21/12/2019	Valor Líquido em 31/12/2018
<b>Em Curso</b>	<b>(1.463,21)</b>	<b>(818,53)</b>	-	<b>719,44</b>	-	<b>(1.562,30)</b>	<b>(99,09)</b>	-	<b>(1.562,30)</b>	<b>(1.463,21)</b>
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	(706,12)	(590,79)	-	606,23	-	(690,68)	15,44	-	(690,68)	(706,12)
Doações e Subvenções a Investimentos no Serviço Concedido	-	(113,21)	-	113,21	-	-	-	-	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Universalização Serv. Público de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valores Pendentes de Recebimento	(555,38)	(109,42)	-	-	-	(664,80)	(109,42)	-	(664,80)	(555,38)
Valores Não Aplicados	(201,71)	(5,11)	-	-	-	(206,82)	(5,11)	-	(206,82)	(201,71)
<b>Outros</b>	<b>(48,50)</b>	<b>(45,90)</b>	-	-	-	<b>(94,40)</b>	<b>(45,90)</b>	-	<b>(94,40)</b>	<b>(48,50)</b>
Ultrapassagem de demanda	(13,70)	(11,35)	-	-	-	(25,05)	(11,35)	-	(25,05)	(13,70)
Excedente de reativos	(34,80)	(34,55)	-	-	-	(69,35)	(34,55)	-	(69,35)	(34,80)
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>(1.511,71)</b>	<b>(864,43)</b>	-	<b>719,44</b>	-	<b>(1.656,70)</b>	<b>(144,99)</b>	-	<b>(1.656,70)</b>	<b>(1.511,71)</b>

As principais adições (pelo critério de valor) de obrigações especiais no exercício foram:

CONSOLIDADO	
Descrição do Bem	Em R\$ Mil
Bens Recebidos em Doação do Loteamento Mirantes do Itupararanga	(113,21)
Participação Financeira do Consumidor - contrato - 3306219	(22,89)
Participação Financeira do Consumidor - contrato - 3786819	(21,02)
Participação Financeira do Consumidor - contrato - 2584019	(9,18)
Participação Financeira do Consumidor - contrato - 2089719	(6,52)
Participação Financeira do Consumidor - contrato - 1876718	(6,27)
Participação Financeira do Consumidor - contrato - 4184319	(6,26)
Participação Financeira do Consumidor - contrato - 3019919	(6,07)
Participação Financeira do Consumidor - contrato - 4021119	(4,00)
Participação Financeira do Consumidor - contrato - 2584019	(3,84)

Não ocorreram baixas de obrigações especiais no exercício de 2019.

## 11. Patrimônio Líquido

### Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2019 representa R\$ 16.072,56 (Reais/mil), sendo composto por 1.607.256.126 (Hum bilhão, seiscentos e sete milhões, duzentos e cinquenta mil e cento e vinte e seis) cotas de responsabilidade limitada de R\$ 0,01 cada, com a seguinte composição:

Cotistas		Cotas	%
O quadro de sócios/quotistas da CETRIL é composto de 19.764 unidades consumidoras com o capital social integralizado (R\$/Mil) de:		<b>16.072,56</b>	<b>100</b>
Sócios controladores que fazem parte da diretoria (conselho administrativo e fiscal):			
1	Nélio Antônio Leite	Presidente:	1,74
			0,01083
2	Paulo Dias de Moraes	Vice Presidente:	1,35
			0,00840
3	Fernando Vieira Branco	Secretário:	0,23
			0,00143
4	Luiz Vieira de Góes	Diretor	0,45
			0,00280
5	Antônio Aparecido Trindade	Diretor	0,68
			0,00423
6	Jaqueline Sumida Guimarães	Diretor	0,25
			0,00156
7	Adelino Pereira de Oliveira	Conselho Fiscal	0,24
			0,00149
8	Guilherme Antônio Aranha	Conselho Fiscal	0,01
			0,00006
9	Vicente de Assis Vidal Domingues	Conselho Fiscal	0,23
			0,00143
10	Cleiton Rodrigo Domingues Lago	Conselho Fiscal (Suplente)	0,23
			0,00143
11	Enus Cordeiro de Castro	Conselho Fiscal (Suplente)	0,36
			0,00224
12	Natalina Antônia Vaz Barbosa	Conselho Fiscal (Suplente)	0,16
			0,00100



## COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O Capital Social Subscrito da Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região - CETRIL em 31 de dezembro de 2019 representa R\$/Mil 16.086,53 e o capital a integralizar representa R\$/Mil 13,97, cujo processo de individualização e o seu controle encontra-se informatizado e devidamente conciliados com as fichas de matrículas e o saldo contábil.

<b>Reservas de Capital</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Remuneração do imobilizado em curso até 31/12/2001	-	-
Doações e subvenções para investimentos	-	-
Conta de resultados a compensar (CRC)	-	-
Outras	(2.731,85)	107,92
<b>Total</b>	<b>(2.731,85)</b>	<b>107,92</b>

<b>Reservas de lucros</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Reserva legal	-	-
Lucros a realizar	-	-
Reservas para Contingências	-	-
Reserva para investimentos	4,92	4,92
<b>Total</b>	<b>4,92</b>	<b>4,92</b>

<b>Reservas de Sobras</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Reserva legal	2.531,71	1.994,18
Lucros a realizar	-	-
FATES	6.906,13	5.196,99
Reservas Estatutárias	33.992,46	30.291,79
<b>Total</b>	<b>43.430,30</b>	<b>37.482,96</b>

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>41.998,87</b>	<b>43.798,73</b>
<b>Capital Social</b>	<b>16.072,56</b>	<b>16.072,56</b>
<b>Sobras e Perdas a Disposição da Assembleia</b>	<b>4.487,35</b>	<b>(1.787,39)</b>
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>103.262,15</b>	<b>95.679,70</b>

Além disso, a Outorgada com base na Lei 5.764/71 e no seu Estatuto Social constituiu Reservas sobre as suas sobras líquidas no montante de: 10% para Reserva Legal, 10% de Reserva para FATES e 40% de Reserva de Desenvolvimento.

## 12. Receita Operacional Bruta

Receita Bruta	Nº de Consumidores		MWh Mil		R\$ Mil	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>Fornecimento - Faturado</b>	<b>28.332,00</b>	<b>27.332,00</b>	<b>74.627,00</b>	<b>72.186,00</b>	<b>60.041,90</b>	<b>53.526,16</b>
Residencial	26.394,00	25.492,00	49.434,00	48.899,00	44.163,15	40.343,89
Industrial	14,00	15,00	2.705,00	2.167,00	2.239,99	1.616,98
Comercial	527,00	498,00	5.007,00	4.140,00	4.330,56	3.422,58
Rural	1.216,00	1.152,00	13.784,00	13.401,00	7.229,99	6.274,06
Poder público	82,00	82,00	366,00	365,00	325,26	299,28
Iluminação pública	68,00	68,00	3.065,00	2.991,00	1.521,90	1.385,76
Serviço público	31,00	25,00	266,00	223,00	231,05	183,61
<b>Suprimento Faturado</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Uso da Rede Elétrica de Distribuição Faturado</b>	-	-	-	-	<b>28.400,39</b>	<b>25.359,17</b>
Consumidores Cativos	-	-	-	-	28.400,39	25.359,17
Consumidores Livres	-	-	-	-	-	-
Encargos de conexão de agentes de geração	-	-	-	-	-	-
Permissionárias	-	-	-	-	-	-
<b>Uso da Rede Elétrica de Transmissão Faturado</b>	-	-	-	-	-	-
<b>(-) Transferências</b>	-	-	-	-	<b>(28.446,29)</b>	<b>(25.387,12)</b>
(-) Transferência p/ Obrigações Especiais do AIC - Ultrapassagem Demanda	-	-	-	-	(11,35)	(6,70)
(-) Transferência p/ Obrigações Especiais do AIC - Excedente de Reativos	-	-	-	-	(34,55)	(21,25)
(-) Transferência. p/ Obrigações Especiais do AIC - Diferenças Perdas Regulatórias	-	-	-	-	-	-
(-) Transferência p/ TUSD - Consumidores Cativos	-	-	-	-	(28.400,39)	(25.359,17)
<b>Fornecimento/Suprimento/Rede Elétrica - Não faturado</b>	-	-	-	-	<b>276,31</b>	<b>133,98</b>
Constituição e Amortização - CVA Ativa e Passiva	-	-	-	-	-	-
Constituição e Amortização. - RTP Diferimento ou Devolução	-	-	-	-	1,57	(0,03)
Constituição e Amortização. - Demais Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	-	-	-	-	400,19	(99,54)
Serviços Cobráveis	-	-	-	-	183,26	124,58
Subvenções vinculadas ao serviço concedido	-	-	-	-	14.540,88	13.698,65
<b>Total</b>	<b>28.332,00</b>	<b>27.332,00</b>	<b>74.627,00</b>	<b>72.186,49</b>	<b>75.398,21</b>	<b>67.355,85</b>

## 13. Compra e venda de energia elétrica de curto prazo no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica– CCEE

Nos exercícios de 2018 e 2019, a Outorgada não efetuou a comercialização de energia de curto prazo no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

#### 14. Pessoal e Administradores

As Despesas com Pessoal anual decorrente do exercício de 2019 importou em R\$ 9.726,28 e no exercício anterior foi de R\$ 9.038,05 (Reais/mil), ocasionado um aumento de 7,61 % em relação ao ano anterior. Nas despesas com os administradores houve uma redução de 7,76% em relação ao ano anterior.

Pessoal e Administradores	2019	2018
<b>Pessoal</b>	<b>9.726,28</b>	<b>9.038,05</b>
Remuneração	4.347,87	5.717,43
Encargos	3.839,74	1.914,51
Previdência privada - Corrente	-	-
Benefício Pós-emprego - Previdência Privada - Déficit ou superávit atuarial	-	-
Programa de demissão voluntária	1,15	-
Despesas rescisórias	69,87	37,98
Participação nos Lucros e Resultados - PLR	-	-
Outros benefícios - Corrente	1.383,93	1.318,09
Outros benefícios pós-emprego - Déficit ou superávit atuarial	-	-
(-) Créditos de tributos recuperáveis	-	-
Outros	83,72	50,04
<b>Administradores</b>	<b>1.135,18</b>	<b>1.223,32</b>
Honorários e encargos (Diretoria e Conselho)	1.091,86	1.189,62
Benefícios dos administradores	43,32	33,70
(-) Créditos de tributos recuperáveis	-	-
<b>Total</b>	<b>10.861,46</b>	<b>10.261,37</b>

#### 15. Reconciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para o imposto de renda e contribuição social.

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para cálculo das provisões para o imposto de renda e a contribuição social é demonstrada a seguir:

	2019	2018
Sobras (Perdas) antes do imposto de renda e contribuição social	4.789,11	2.849,01
Ajustes Efeitos IFRS	2.337,26	2.305,68
<b>Lucro Ajustado</b>	<b>7.126,37</b>	<b>5.154,69</b>
Ajustes Lalur	(5.375,20)	(3.843,60)
<b>Base de Cálculo Fiscal</b>	<b>1.751,17</b>	<b>1.311,09</b>
Imposto de renda e contribuição social calculados (15% e 9%)	(579,55)	(421,77)
<b>Efeitos fiscais sobre:</b>	-	-
Participação nos resultados	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-
Incentivos fiscais	-	-
Encargos capitalizados	-	-
Compensação da CSLL e com a COFINS	-	-
Outros	-	-
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>(579,55)</b>	<b>(421,77)</b>

## **16. Demonstrações do Resultado do Exercício segregado por atividade**

Em virtude da empresa ser uma Permissionária, onde apenas apresentamos as atividades de Distribuição e Administração, não reconhecemos a necessidade de preenchimento desse quadro referente as Demonstrações do Resultado do Exercício segregados por atividade.

## **17. Revisão Tarifária**

### **17.1. Revisão Tarifária Periódica**

Entre 10 de outubro de 2010 a 20 de outubro de 2010, a ANEEL submeteu à Audiência Pública nº 040/2010 as metodologias e os critérios gerais para o terceiro ciclo de revisões tarifárias periódicas das concessionárias de serviço público de distribuição de energia

Após análise das contribuições recebidas, a ANEEL aprimorou as propostas metodológicas e as submeteu à segunda etapa de Audiência Pública, no período de 16 de março a 03 de junho de 2011, de modo a proporcionar aos interessados a oportunidade de oferecer contribuições adicionais para a metodologia e critérios a serem adotados.

Por fim, a Resolução Normativa nº 457, de 08 de novembro de 2011, alterada pela Resolução Normativa nº 640, de 16 de dezembro de 2014, aprovou o Módulo 2 dos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET, o qual definiu a metodologia e os procedimentos gerais para realização do Terceiro Ciclo de Revisões Tarifárias Periódicas das Concessionárias de Distribuição de Energia Elétrica - 3CRTP.

Para as permissionárias iniciou-se o processo de discussão da metodologia de revisão tarifária com a Audiência Pública nº 019/2011, que culminou na publicação dos Submódulos 8.1 e 8.3, que disciplinam a regra de revisão tarifária.

De acordo com o contrato de concessão, a revisão tarifária desta Cooperativa permissionária deveria ter ocorrido no dia 30 de junho de 2012. Tendo em vista as discussões em andamento da metodologia a ser aplicada no 1º ciclo de revisão tarifária, a ANEEL, por meio da Resolução Homologatória nº 1.373/2012, resolveu prorrogar a vigência das Tarifas da Resolução Homologatória nº 1.224/2011, até que a nova metodologia seja definida e aplicada.

Com o respaldo na Medida Provisória nº 579 de 2012, convertida na lei nº 12.783, de 2013, as tarifas da Cetril constantes na Resolução Homologatória nº 1.373/2012, foram redefinidas para refletir os efeitos da renovação das concessões de geração e transmissão, além da redução de encargos setoriais e da retirada de subsídios da estrutura tarifária. As tarifas foram publicadas na Resolução Homologatória nº 1.570, de 16 de julho de 2013, representando um reposicionamento tarifário de -17,80%.

Com o estabelecimento da metodologia do Primeiro Ciclo de Revisão Tarifária Periódica, foi publicada a Resolução Homologatória nº 1.633, de 30 de setembro de 2013, que homologou a primeira revisão tarifária da Cetril, com o reposicionamento tarifário de 0,08%.

O Contrato de Permissão nº 08/2008, que regula a exploração dos serviços públicos de distribuição de energia elétrica na área de permissão da Cetril, define a data de 30 de outubro de 2016 para aplicação dos resultados de sua segunda revisão tarifária periódica.

A Resolução Normativa 704, de 23 de março de 2016, aprovou o Submódulo 8.4 e a revisão dos Submódulos 8.1, 8.2 e 8.3 do PRORET – Procedimentos de Regulação Tarifária, que definem as regras de reajuste e revisão tarifária das permissionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica e minuta de termo aditivo ao contrato de permissão.

Pela nova regra, as permissionárias poderiam optar por assinar novo termo aditivo ao contrato de permissão ficando livres para definirem a Parcela B seguindo a metodologia do PRORET 8.4 ou continuar com tarifas definidas pelo PRORET 8.1.

A Cetril, optou por não celebrar termo aditivo contratual e permanece com as tarifas estabelecidas pela ANEEL seguindo a metodologia do Submódulo 8.1 do PRORET.

Aplicando-se as metodologias definidas no Submódulo 8.1 do PRORET em relação à Cetril resultaram nos seguintes parâmetros que serão observados na definição das tarifas de referência no período 30 de outubro de 2019 a 29 de outubro de 2020.

PROCESSO TARIFÁRIO	DRA (RS/Mil)	DRP (RS/Mil)	Variação	Participação no processo tarifário	Participação na Receita
<b>ENCARGOS SETORIAIS</b>	<b>3.327,24</b>	<b>4.695,59</b>	<b>41,13%</b>	<b>2,27%</b>	<b>7,76%</b>
Taxa de Fiscalização de serviços de E.E - TFSEE	135,31	129,35	-4,40%	-0,01%	0,21%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	2.606,27	3.893,27	49,38%	2,14%	6,44%
PROINFA	585,66	672,96	14,91%	0,15%	1,11%
<b>ENERGIA COMPRADA</b>	<b>23.066,14</b>	<b>20.754,36</b>	<b>-10,02%</b>	<b>-3,84%</b>	<b>34,31%</b>
Energia	23.066,14	20.754,36	-10,02%	-3,84%	34,31%
<b>TRANSPORTE DE ENERGIA</b>	<b>6.147,54</b>	<b>6.930,92</b>	<b>12,74%</b>	<b>1,30%</b>	<b>11,46%</b>
Uso do sistema de distribuição	6.147,54	6.930,92	12,74%	1,30%	11,46%
<b>TOTAL DE PARCELA A</b>	<b>32.540,91</b>	<b>32.380,86</b>	<b>-0,49%</b>	<b>-0,27%</b>	<b>53,53%</b>
<b>TOTAL DE PARCELA B</b>	<b>27.631,26</b>	<b>28.112,99</b>	<b>1,74%</b>	<b>0,80%</b>	<b>46,47%</b>
<b>IRT ECONÔMICO</b>				<b>0,53%</b>	
<b>COMPONENTES FINANCEIROS</b>				<b>Participação</b>	
Repasso de PIS/COFINS		1.962,24		3,26%	
Neutralidade Encargos Setoriais		(55,25)		-0,09%	
Compensação DIC FIC		(30,94)		-0,05%	
Subvenção CDE		(12.412,49)		-20,63%	
<b>TOTAL FINANCEIROS</b>		<b>(10.536,44)</b>		<b>-17,51%</b>	
<b>IRT ECONÔMICO E FINANCEIRO</b>				<b>-16,98%</b>	
Retirada dos componentes financeiros relativos ao processo anterior				14,32%	
Efeito da alteração dos descontos tarifários subsidiados pela CDE				1,16%	
<b>Efeito médio a ser percebido pelos consumidores</b>				<b>-1,51%</b>	

A tabela a seguir reproduz os efeitos médios a serem percebidos pelos consumidores:

Efeito Médio para o Consumidor Cativo	
Grupo de consumo	Variação Tarifária
Alta Tensão	-1,48%
Baixa Tensão	-1,51%
Efeito Médio	-1,51%

## 17.2. Reajuste Tarifário Anual

No reajuste anual, que ocorre entre as revisões tarifárias, as empresas distribuidoras de energia elaboram os pleitos para reajuste das tarifas de energia elétrica, com base em fórmula definida no contrato de concessão, que considera para os custos não gerenciáveis (Parcela A), as variações incorridas no período entre reajustes e, para os custos gerenciáveis (Parcela B), a variação do IGP-M, ajustado pela aplicação do Fator X, conforme mencionado no parágrafo anterior, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL estabeleceu por meio da Resolução Homologatória nº 1.978, de 27 de outubro de 2015, as tarifas de fornecimento de energia elétrica e de uso dos sistemas de distribuição da Outorgada resultantes do processo de reajuste tarifário de 2015, cujo reajuste médio foi de 25,75%, correspondendo a um efeito médio de 26,53% percebido pelos consumidores.

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica atingiu em dezembro de 2018 o valor de R\$ 740,34/MWh, com aumento de aproximadamente 9,70% com relação a dezembro de 2017. Para o novo ciclo tarifário, de 30 de outubro de 2018 a 29 de outubro de 2019 as tarifas foram fixadas pela ANEEL por meio da Resolução Homologatória/ ANEEL nº 2.476 de 23 de outubro de 2018.

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica atingiu em dezembro de 2019 o valor de R\$ 802,75/MWh, com aumento de aproximadamente 8,43% com relação a dezembro de 2018. Para o novo ciclo tarifário, de 30 de outubro de 2019 a 29 de outubro de 2020 as tarifas foram fixadas pela ANEEL por meio da Resolução Homologatória/ ANEEL nº 2.630 de 29 de outubro de 2019.

## 17.3. Composição da Base de Remuneração Regulatória

Para a avaliação dos ativos das concessionárias vinculados à concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica, visando à definição da base de remuneração no Ciclo de Revisão Tarifária Periódica - CRTP vigente, devem ser observadas as seguintes diretrizes:

- A base de remuneração aprovada no CRTP anterior deve ser “blindada”. Entende-se como base blindada os valores aprovados por laudo de avaliação ajustados, incluindo as movimentações ocorridas (adições, baixas, depreciação) e as respectivas atualizações;
- As inclusões entre as datas-bases do CRTP vigente e anterior, desde que ainda em operação, compõem a Base Incremental e são avaliadas no processo de revisão tarifária do CRTP vigente;

- c) Os valores finais da avaliação são obtidos somando-se os valores atualizados da base de remuneração blindada (item a) com os valores das inclusões ocorridas entre as datas-bases do segundo e terceiro ciclos de revisão tarifária – base incremental (item b);
- d) Considera-se como data-base do laudo de avaliação o último dia do sexto mês anterior ao mês da revisão tarifária do CRTP vigente; e
- e) A base de remuneração deverá ser atualizada pela variação do IGP-M, entre a data-base do laudo de avaliação e a data da revisão tarifária.
- f) Os ativos vinculados à concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica somente são elegíveis a compor a Base de Remuneração Regulatória quando efetivamente utilizados no serviço público de distribuição de energia elétrica. São desconsiderados da base de remuneração aqueles ativos que compõe a Base de Anuidade Regulatória – BAR.

O quadro a seguir resume o cálculo da Base de Remuneração Regulatória, bem como da remuneração e quota de reintegração:

Descrição	Valores
(1) Ativo Imobilizado em Serviço (Valor Novo de Reposição)	144.352,10
(2) Índice de Aproveitamento Integral	
(3) Obrigações Especiais Bruta	
(4) Bens Totalmente Depreciados	11.330,17
<b>(5) Base de Remuneração Bruta = (1)-(2)-(3)-(4)</b>	<b>133.021,94</b>
(6) Depreciação Acumulada	56.217,13
(7) AIS Líquido (Valor de Mercado em Uso)	-
(8) Índice de Aproveitamento Depreciado	-
(8) Índice de Aproveitamento Depreciado	-
(9) Valor da Base de Remuneração (VBR)	-
(10) Almoarifado em Operação	433,06
(11) Ativo Diferido	-
(12) Obrigações Especiais Líquida	-
(13) Terrenos e Servidões	321,52
<b>(14) Base de Remuneração Líquida Total = (1)-(6)-(8)+(10)+(11)-(12)+(13)</b>	<b>88.889,55</b>
(15) Saldo RGR PLPT	-
(16) Saldo RGR Demais Investimentos	-
(17) Taxa de Depreciação	0,04
(18) Quota de Reintegração Regulatória	5.320,88
(19) WACC real antes de impostos	0,04
(20) Taxa RGR PLPT	-
(21) Taxa RGR Demais Investimentos	-
<b>(22) Remuneração do Capital (15)*(20)+(16)*(21)+[(14)-(15)-(16)]*(19)</b>	<b>3.351,13</b>

#### 17.4. Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis - CAIMI.

O Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis, também denominado Anuidades, refere-se aos investimentos de curto período de recuperação, tais como os realizados em hardware, software, veículos, e em toda a infraestrutura de edifícios de uso administrativo.

Os ativos que compõem a Base de Anuidade Regulatória (BAR) não são considerados no Ativo Imobilizado em Serviço (AIS) que comporá a base de remuneração. Esses ativos são determinados como uma relação do AIS

A tabela a seguir resume os valores relativos ao CAIMI:

Descrição	Valores
(1) Base de Anuidade Regulatória (BAR)	5.382,64
(2) Base de Anuidade - Infraestrutura de imóveis e móveis administrativos (BARA)	1.345,66
(3) Base de Anuidade - Veículos (BARV)	1.345,66
(4) Base de Anuidade - Sistemas de Informática (BARI)	2.691,32
(5) Anuidade - Infraestrutura de imóveis e móveis administrativos (CAL)	73,6
(6) Anuidade - Veículos (CAV)	217,6
(7) Anuidade - Sistemas de Informática (CAI)	558,53
<b>(8) CAIMI = (5)+(6)+(7)</b>	<b>849,73</b>

Observação: Este valor atualizado até o IRT figura em **R\$/Mil 906,16**.

#### 17.5. Ajuste da Parcela B em Função de Investimentos Realizados

Conforme previsto na Legislação Setorial, foi definido no Ciclo de Revisão Tarifária Periódica - CRTP anterior, o mecanismo destinado a comparar os investimentos previstos no cálculo do Fator X com os efetivamente realizados pelas distribuidoras. No CRTP vigente, quando da revisão tarifária de cada Concessionária, são levantados os investimentos efetivamente realizados pela distribuidora entre o CRTP anterior e o CRTP vigente, calculados com base nos registros contábeis da distribuidora, deflacionados pelo IGP-M, mês a mês, para a data-base da revisão tarifária anterior.

Caso os investimentos efetivamente realizados sejam inferiores àqueles considerados no cálculo do Fator X do CRTP anterior, esse item é recalculado, com a substituição dos valores de investimento previstos pelos investimentos realizados, mantendo-se inalterados os demais parâmetros.

#### 17.6. Resumo da Revisão Tarifária (ou Reajuste Tarifário)

Aplicando-se as metodologias definidas no Módulo 2 do PRORET, que trata da revisão tarifária das concessionárias de distribuição de energia elétrica, a revisão tarifária das concessionárias de distribuição de energia elétrica, a revisão tarifária da Outorgada é sintetizada na tabela a seguir, onde são apresentados todos os itens da receita requerida da concessionária, as outras receitas, os componentes financeiros e a receita verificada. A tabela



apresenta também o quanto cada item de receita contribui para o reposicionamento tarifário apresentado.

Descrição	Receita Último IRT RS/Mil	Receita Verificada	Reajuste	Varição Projetada %	Impacto na Revisão Tarifária %	Participação na Receita %
<b>1. PARCELA A (1.1 + 1.2 + 1.3)</b>	<b>15.599,46</b>	<b>32.540,91</b>	<b>32.380,87</b>	<b>576,75%</b>	<b>62,61%</b>	<b>53,53%</b>
<b>1.1. Encargos Setoriais</b>	<b>2.936,92</b>	<b>3.327,23</b>	<b>4.695,59</b>	<b>29,57%</b>	<b>59,88%</b>	<b>7,76%</b>
RGR	-	-	-	-	-	-
CCC	-	-	-	-	-	-
TFSEE	121,63	135,31	129,35	11,25%	-4,40%	0,21%
CDE	2.241,34	2.606,27	3.893,27	16,28%	49,38%	6,44%
PROINFA	573,94	585,66	672,96	2,04%	14,91%	1,11%
P&D (Eficiência Energética)	-	-	-	-	-	-
NOS	-	-	-	-	-	-
ESS	-	-	-	-	-	-
<b>1.2. Transmissão</b>	<b>1.123,28</b>	<b>6.147,54</b>	<b>6.930,92</b>	<b>447,29%</b>	<b>12,74%</b>	<b>11,46%</b>
Rede Básica	-	-	-	-	-	-
Rede Básica Fronteira	-	-	-	-	-	-
Itaipu	-	-	-	-	-	-
Conexão	-	-	-	-	-	-
CUSD	1.123,28	6.147,54	6.930,92	447,29%	12,74%	11,46%
Outros	-	-	-	-	-	-
<b>1.3. Compra de Energia</b>	<b>11.539,27</b>	<b>23.066,14</b>	<b>20.754,36</b>	<b>99,89%</b>	<b>-10,02%</b>	<b>34,31%</b>
CCEAR Existente	-	-	-	-	-	-
CCCEAR Nova	-	-	-	-	-	-
Contratos Bilaterais	11.539,27	23.066,14	20.754,36	99,89%	-10,02%	34,31%
Itaipu	-	-	-	-	-	-
<b>2. PARCELA B (2.1 + 2.2 + 2.3 + 2.4 + 2.5)</b>	<b>24.799,18</b>	<b>27.631,26</b>	<b>28.112,99</b>	<b>11,42%</b>	<b>1,74%</b>	<b>46,47%</b>
<b>2.1. Custos Operacionais + Anuidades</b>	-	-	-	-	-	-
<b>2.2. Remuneração</b>	-	-	-	-	-	-
<b>2.3. Depreciação</b>	-	-	-	-	-	-
<b>2.4. Receitas Irrecuperáveis</b>	-	-	-	-	-	-
<b>2.5. Outras Receitas</b>	<b>24.799,18</b>	<b>27.631,26</b>	<b>28.112,99</b>	<b>11,42%</b>	<b>1,74%</b>	<b>46,47%</b>
<b>3. Reposicionamento Econômico</b>	<b>10,95%</b>		<b>0,53%</b>			
<b>4. Componentes Financeiros</b>	<b>-2,97%</b>		<b>-17,51%</b>			
<b>5. Reposicionamento com Financeiros</b>	<b>7,98%</b>		<b>-16,98%</b>			
<b>6. Financeiros Retirados do IRT anterior</b>	<b>1,07%</b>		<b>-15,72%</b>			
<b>7. Efeito para Consumidor</b>	<b>7,03%</b>		<b>-1,51%</b>			

## 18. Conciliação do Balanço Patrimonial Regulatório e Societário

Para fins estatutários, a Outorgada seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, a Outorgada seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada neste Manual.

Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias.

Descrição	Nota	2019			2018		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
<b>Ativos</b>							
<b>Ativo circulante</b>		<b>35.756,58</b>	-	<b>35.756,58</b>	<b>29.540,59</b>	-	<b>29.540,59</b>
Caixa e equivalentes de caixa		17.887,55	-	17.887,55	13.449,95	-	13.449,95
Consumidores	14.1	11.313,66	-	11.313,66	10.351,10	-	10.351,10
Concessionárias e permissionárias		-	-	-	-	-	-
Serviços em curso		148,85	-	148,85	135,93	-	135,93
Tributos compensáveis		532,93	-	532,93	391,09	-	391,09
Depósitos judiciais e cauções		-	-	-	-	-	-
Almoxarifado operacional		402,56	-	402,56	385,89	-	385,89
Investimentos temporários		29,41	-	29,41	14,76	-	14,76
Empréstimos		-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais	14.2	2.088,53	-	2.088,53	1.957,63	-	1.957,63
Despesas pagas antecipadamente		39,00	-	39,00	33,67	-	33,67
Ativos de operação descontinuada e bens destinados à alienação	14.3	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Outros ativos circulantes		3.314,09	-	3.314,09	2.820,57	-	2.820,57
<b>Ativo não circulante</b>		<b>88.107,04</b>	<b>(41.534,96)</b>	<b>46.572,08</b>	<b>84.776,76</b>	<b>(40.499,35)</b>	<b>44.277,41</b>
Consumidores		-	-	-	-	-	-
Concessionárias e permissionárias		-	-	-	-	-	-
Serviços em curso		-	-	-	-	-	-
Tributos compensáveis		450,99	-	450,99	375,58	-	375,58
Depósitos judiciais e cauções		-	-	-	-	-	-
Investimentos temporários		0,30	-	0,30	-	-	-
Empréstimos		-	-	-	-	-	-
Tributos diferidos		-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais	14.1	-	-	-	-	-	-
Despesas pagas antecipadamente		-	-	-	-	-	-
Bens e direitos para uso futuro		-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Outros ativos não circulantes		207,00	20.181,43	20.388,43	173,01	17.230,17	17.403,18
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		0,15	-	0,15	0,15	-	0,15
Imobilizado	14.4	87.448,60	(84.460,56)	2.988,04	84.228,02	(81.609,74)	2.618,28
Intangível	14.5	-	22.744,17	22.744,17	-	23.880,22	23.880,22
<b>Total do ativo</b>		<b>123.863,62</b>	<b>(41.534,96)</b>	<b>82.328,66</b>	<b>114.317,35</b>	<b>(40.499,35)</b>	<b>73.818,00</b>
<b>Passivo</b>							
<b>Passivo circulante</b>		<b>12.903,23</b>	-	<b>12.903,23</b>	<b>11.450,07</b>	-	<b>11.450,07</b>
Fornecedores		4.156,88	-	4.156,88	3.857,27	-	3.857,27

Empréstimos, financiamentos e debêntures	202,62	-	202,62	212,76	-	212,76
Obrigações sociais e trabalhistas	852,89	-	852,89	880,00	-	880,00
Benefício pós-emprego	-	-	-	-	-	-
Tributos	1.603,12	-	1.603,12	1.441,91	-	1.441,91
Provisão para litígios	9,19	-	9,19	9,19	-	9,19
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-
Encargos setoriais	1.384,27	-	1.384,27	948,01	-	948,01
Provisão para descomissionamento	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	14.1	76,19	-	76,19	481,65	-
Provisão para uso do bem público	-	-	-	-	-	-
Passivos de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-
Obrigações com associados	-	-	-	-	-	-
Outros passivos circulantes	4.618,07	-	4.618,07	3.619,28	-	3.619,28
<b>Passivo não circulante</b>	<b>7.698,25</b>	<b>-</b>	<b>7.698,25</b>	<b>7.187,57</b>	<b>-</b>	<b>7.187,57</b>
Fornecedores	-	-	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	117,67	-	117,67	246,05	-	246,05
Benefício pós-emprego	-	-	-	-	-	-
Tributos	-	-	-	-	-	-
Provisão para litígios	12,00	-	12,00	12,00	-	12,00
Encargos setoriais	-	-	-	-	-	-
Provisão para descomissionamento	-	-	-	-	-	-
Tributos diferidos	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	14.1	-	-	-	-	-
Provisão para uso do bem público	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-
Obrigações com associados	-	-	-	-	-	-
Outros passivos não circulantes	-	-	-	-	-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	7.568,58	-	7.568,58	6.929,52	-	6.929,52
<b>Total do passivo</b>	<b>20.601,48</b>	<b>-</b>	<b>20.601,48</b>	<b>18.637,64</b>	<b>-</b>	<b>18.637,64</b>
<b>Patrimônio líquido</b>						
Capital social	16.072,56	-	16.072,56	16.072,56	-	16.072,56
Reservas de capital	(2.731,85)	2.801,18	69,33	107,92	-	107,92
Outros resultados abrangentes	41.998,87	(41.998,87)	-	43.798,73	(43.798,73)	-
Reservas de lucros	4,92	-	4,92	4,92	-	4,92
Recursos destinados a aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-	-	-	-	-	-
(-) Ações Próprias em Tesouraria	-	-	-	-	-	-
Proposta para distribuição de dividendos adicionais	-	-	-	-	-	-
Participação de Não Controladores	-	-	-	-	-	-

Reserva de sobras	43.430,29	-	43.430,29	37.482,96	-	37.482,96
Sobras à disposição da Assembleia	4.487,35	(2.337,27)	2.150,08	(1.787,38)	3.299,38	1.512,00
Perdas não cobertas pelos cooperados	-	-	-	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>103.262,14</b>	<b>(41.534,96)</b>	<b>61.727,18</b>	<b>95.679,71</b>	<b>(40.499,35)</b>	<b>55.180,36</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>123.863,62</b>	<b>(41.534,96)</b>	<b>82.328,66</b>	<b>114.317,35</b>	<b>(40.499,35)</b>	<b>73.818,00</b>

Operações em continuidade	Nota	2019			2018		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
<b>Receita / Ingresso</b>		<b>75.398,23</b>	<b>-</b>	<b>75.398,23</b>	<b>67.355,84</b>	<b>-</b>	<b>67.355,84</b>
Fornecimento de energia elétrica		31.871,94	-	31.871,94	28.273,00	-	28.273,00
(-) Transferências		-	-	-	-	-	-
Suprimento de Energia Elétrica		-	-	-	-	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo		-	-	-	-	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição		28.400,39	-	28.400,39	25.359,17	-	25.359,17
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais		401,76	-	401,76	(99,57)	-	(99,57)
Serviços cobráveis		183,26	-	183,26	124,58	-	124,58
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido		14.540,88	-	14.540,88	13.698,66	-	13.698,66
Outras receitas vinculadas		-	-	-	-	-	-
<b>Tributos</b>		<b>(10.367,71)</b>	<b>-</b>	<b>(10.367,71)</b>	<b>(9.313,38)</b>	<b>-</b>	<b>(9.313,38)</b>
ICMS		(9.737,75)	-	(9.737,75)	(8.810,82)	-	(8.810,82)
PIS-PASEP		(103,87)	-	(103,87)	(88,94)	-	(88,94)
COFINS		(526,09)	-	(526,09)	(413,62)	-	(413,62)
ISS		-	-	-	-	-	-
<b>Encargos - Parcela "A"</b>		<b>(3.719,15)</b>	<b>-</b>	<b>(3.719,15)</b>	<b>(3.875,50)</b>	<b>-</b>	<b>(3.875,50)</b>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		-	-	-	-	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE		(2.674,60)	-	(2.674,60)	(2.069,84)	-	(2.069,84)
Programa de Eficiência Energética – PEE		-	-	-	-	-	-
Taxa de Fiscalização do Setor de Energia Elétrica -TFSEE		(132,72)	-	(132,72)	(126,47)	-	(126,47)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH		-	-	-	-	-	-
Outros encargos		(911,83)	-	(911,83)	(1.679,19)	-	(1.679,19)
<b>Receita líquida / Ingresso líquido</b>		<b>61.311,37</b>	<b>-</b>	<b>61.311,37</b>	<b>54.166,96</b>	<b>-</b>	<b>54.166,96</b>
<b>Custos não gerenciáveis - Parcela "A"</b>		<b>(32.018,10)</b>	<b>-</b>	<b>(32.018,10)</b>	<b>(27.496,44)</b>	<b>-</b>	<b>(27.496,44)</b>
Energia elétrica comprada para revenda		(31.418,08)	-	(31.418,08)	(26.959,51)	-	(26.959,51)
Energia elétrica comprada para revenda – PROINFA		(600,02)	-	(600,02)	(536,93)	-	(536,93)
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição		-	-	-	-	-	-
Encargos e Demais Despesas Setoriais		-	-	-	-	-	-
Matéria-prima / Insumo para geração de energia elétrica Combustíveis		-	-	-	-	-	-
<b>Resultado antes dos custos gerenciáveis</b>		<b>29.293,27</b>	<b>-</b>	<b>29.293,27</b>	<b>26.670,52</b>	<b>-</b>	<b>26.670,52</b>

<b>Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>						
	<b>(25.920,41)</b>	<b>2.337,26</b>	<b>(23.583,15)</b>	<b>(24.196,83)</b>	<b>2.305,68</b>	<b>(21.891,15)</b>
Pessoal e administradores (inclui 1.135,18 de remuneração a administradores)	(10.861,44)	-	(10.861,44)	(10.261,37)	-	(10.261,37)
Entidade de previdência privada	-	-	-	-	-	-
Material	(1.805,26)	-	(1.805,26)	(1.577,39)	-	(1.577,39)
Serviços de terceiros	(7.528,25)	-	(7.528,25)	(6.457,06)	-	(6.457,06)
Arrendamento e aluguéis	(84,58)	-	(84,58)	(40,88)	-	(40,88)
Seguros	(84,01)	-	(84,01)	(93,17)	-	(93,17)
Doações, contribuições e subvenções	(154,39)	-	(154,39)	(139,98)	-	(139,98)
Provisões	(196,43)	-	(196,43)	(202,99)	-	(202,99)
Recuperação de despesas	72,64	-	72,64	44,10	-	44,10
Tributos	(265,35)	-	(265,35)	(220,25)	-	(220,25)
Depreciação e amortização	(4.981,24)	2.337,26	(2.643,98)	(4.791,20)	2.305,69	(2.485,51)
Gastos diversos da atividade vinculada	(548,21)	(2.877,16)	(3.425,37)	(580,00)	(330,95)	(910,95)
Outras Receitas Operacionais	1.425,26	2.877,16	4.302,42	1.116,52	330,94	1.447,46
Outras Gastos Operacionais	(909,15)	-	(909,15)	(993,16)	-	(993,16)
<b>Resultado da Atividade</b>	<b>3.372,86</b>	<b>2.337,26</b>	<b>5.710,12</b>	<b>2.473,69</b>	<b>2.305,68</b>	<b>4.779,37</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>1.416,25</b>	-	<b>1.416,25</b>	<b>375,32</b>	-	<b>375,32</b>
Despesas financeiras	(249,19)	-	(249,19)	(1.211,47)	-	(1.211,47)
Receitas financeiras	1.665,44	-	1.665,44	1.586,79	-	1.586,79
<b>Lucro antes dos impostos sobre o lucro</b>	<b>4.789,11</b>	<b>2.337,26</b>	<b>7.126,37</b>	<b>2.849,01</b>	<b>2.305,68</b>	<b>5.154,69</b>
Despesa com impostos sobre os lucros	(579,55)	-	(579,55)	(421,77)	-	(421,77)
<b>Resultado líquido das operações em continuidade</b>	<b>4.209,56</b>	<b>2.337,26</b>	<b>6.546,82</b>	<b>2.427,24</b>	<b>2.305,68</b>	<b>4.732,92</b>
<b>Operações descontinuadas</b>						
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>4.209,56</b>	<b>2.337,26</b>	<b>6.546,82</b>	<b>2.427,24</b>	<b>2.305,68</b>	<b>4.732,92</b>
Atribuível aos:						
Acionistas controladores	-	-	-	-	-	-
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-
<b>Lucro por ação</b>						
Básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	0,26	0,15	0,41	0,15	0,14	0,29
Diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-	-	-	-	-
<b>Lucro por ação originado das operações em continuidade</b>						
Básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-	-	-	-	-

## 18.1. Consumidores

Não houve ajustes na rubrica Consumidores.

## **18.2. Ativos e passivos financeiros setoriais**

Não houve ajustes na rubrica Consumidores.

## **18.3. Ativos financeiros da concessão**

Os ajustes são decorrentes de contabilização na contabilidade societária de expectativa de direito incondicional de receber caixa (indenização). Estes lançamentos na contabilidade societária foram realizados em atendimento ao disposto na ICPC 01 – Contratos de Concessão, mas que para fins de contabilidade regulatória tais práticas não são adotadas e desta forma, apresenta-se ajustes nesta conciliação de saldos contábeis societários e regulatórios. Nas demonstrações regulatórias esse valor faz parte do ativo imobilizado.

## **18.4. Imobilizado**

### **18.4.1. Reavaliação compulsória**

Os ajustes são decorrentes do laudo de avaliação do 2º ciclo de revisão tarifária periódica, atualizado e depreciado, não aceito na contabilidade societária

### **18.4.2. Depreciação**

Os ajustes são decorrentes do laudo de avaliação do 2º ciclo de revisão tarifária periódica, atualizado e depreciado.

## **18.5. Intangível**

### **18.5.1. Reavaliação compulsória**

Não houve ajustes no grupo intangível com relação a reavaliação regulatória.

### **18.5.2. Depreciação**

Não houve ajustes no grupo intangível com relação a reavaliação regulatória

## **18.6. Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica**

### **18.6.1. Reavaliação compulsória**

Não houve ajustes nas Obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica.

### **18.6.2. Amortização**

Não houve ajustes nas Obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica.

## **18.7. Efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01)**

**18.7.1. Ativo financeiro**

Não houve efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01).

**18.7.2. Ativo intangível**

Não houve efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01).

**18.7.3. Receita e Custo de construção (resultado)**

Os ajustes são decorrentes da aplicação do conceito do ICPC 01 E OCPC 05, que, por se tratar de ativo imobilizado em curso que já é vinculado à Concessão, deve ser reconhecido pelo IFRS como RECEITA DE CONSTRUÇÃO, e, no mesmo instante, reconhecido o CUSTO DE CONSTRUÇÃO do Ativo Intangível da Concessão.

**18.7.4. Remuneração do ativo financeiro (resultado)**

Não houve efeitos de contabilização de Remuneração de ativo financeiro (ICPC 01).

**18.7.5. Imposto de renda e contribuição social diferidos (resultado)**

Não houve efeitos de contabilização de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (ICPC 01).

**18.8. Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório**

	2019	2018
Saldos no fim do exercício (societário)	61.727,18	55.180,36
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória	41.534,96	40.499,35
Atualização do ativo financeiro da concessão (ICPC 01)	-	-
Ativos e passivos financeiros setoriais		
Reavaliação regulatória compulsória	72.763,74	84.931,60
Depreciação - reavaliação regulatória compulsória	(31.692,69)	(41.132,87)
Reserva de Capital - Efeitos IFRS	2.801,18	-
Reserva de Sobras		38,60
Sobras/Perdas a Disposição da AGO	(2.337,27)	(3.337,98)
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	-	-
Saldos no fim do exercício (regulatório)	103.262,14	95.679,71

Os efeitos constatados a título de Reavaliação Regulatória Compulsória, referem-se a reversão da Reserva da Reavaliação Regulatória Compulsória, já que a mesma não é aceita pelas normas da Contabilidade Internacional, sendo revertida contra as contas correspondentes do Ativo Imobilizado em Serviço.

Com relação ao destaque da Depreciação da Reavaliação Regulatória Compulsória, bem como os efeitos IFRS em outras reservas de capitais, referem-se a reversão da realização da reserva regulatória compulsória ocorrida na Contabilidade Regulatória, revertida conforme regras da Contabilidade Internacional, e, conforme orientação dos auditores, represada como diferenças IFRS em outras Reservas de capital.

Ocorre caso similar em Reservas de Sobras e Sobras e Perdas destinados a AGO, onde temos saldos diferentes referente a diferenças IFRS.

### 18.9. Conciliação do lucro líquido societário e regulatório

	2019	2018
Lucro (prejuízo) líquido conforme contabilidade societária	6.546,83	5.154,69
<b>Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória</b>	<b>(2.337,27)</b>	<b>(2.305,68)</b>
Atualização do ativo financeiro da concessão (ICPC 01)	-	-
Ativos e passivos financeiros setoriais	-	-
Reavaliação regulatória compulsória	-	-
Depreciação – reavaliação regulatória compulsória	(2.337,27)	(2.305,68)
Anulação Não Operacional	-	-
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	-	-
<b>Lucro (prejuízo) líquido regulatório</b>	<b>4.209,56</b>	<b>2.849,01</b>

**Depreciação - Reavaliação Regulatória Compulsória:** Trata-se da reversão das cotas de depreciação da reavaliação regulatória compulsória, realizadas no exercício de 2019, cujos efeitos não são reconhecidos na Contabilidade Societária.

### 19. Eventos Subsequentes

#### 19.1. Subsídios Tarifários DECRETO 9.642/2018, de 27 de dezembro de 2018

Em 27/12/2018, o Governo Federal publicou o Decreto 9.642/2018 que, entre outros assuntos, definiu:

- Fim do Subsídio Classe Rural no prazo de 5 anos, sendo diminuído na base de 20% ao ano em cada Reajuste ou Revisão da CETRIL;
- Fim do Subsídio Classe Água e Esgoto no prazo de 5 anos, sendo diminuído na base de 20% ao ano em cada Reajuste ou Revisão da CETRIL;
- Veto ao Subsídio composto, este de aplicação imediata, ou seja, subsídio para irrigação não pode ser aplicado sobre o valor da tarifa rural, que já contém desconto sobre a tarifa básica;

Em 2019 os efeitos deste decreto já trarão impacto aos consumidores até então amparados por subsídios.

#### 19.2. Perdas Regulatórias e Realizadas

No exercício de 2019 a CETRIL contabilizou 9,76% de Perdas (Técnicas mais não Técnicas). A ANEEL publicou a meta regulatória de 11,28%. Durante o ano de 2020, a CETRIL continuará perseguindo a meta regulatória, renovando seus ativos com inovação tecnológica, e, combatendo os desvios de energia (gatos).



### 19.3 Efeitos do Corona Vírus (Covid 19) nas Demonstrações Financeiras

Conforme determinação do OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/n.º 02/2020, mesmo sendo a Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região, sendo do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, e, atendendo determinações da ANEEL, destaca abaixo que:


Mesmo sendo nossa área de Concessão pequena e do interior, entendemos que os 4 meses do ano de 2020 em que o Ministério da Saúde prevê que se dará o ápice da PANDEMIA será de grande relevância para os resultados econômicos e financeiros, uma vez que, mesmo que a Energia continuará a ser utilizada nas residências, mas já se vislumbra grande desaquecimento industrial, e lockdown no comércio, que certamente trarão, no primeiro momento baixa de fluxo de caixa, e, no segundo momento deverá trazer frustração de faturamento nos meses subsequentes, neste efeito subsequente, nossa administração preocupa-se com:

- 1) Impacto na aquisição de energia junto à Supridora, cujos limites contratuais restringem-se em possibilidades de variação de 90% a 110%, e, que, neste ano, entendemos ser necessário flexibilização maior. Procuraremos resguardo do Órgão Regulador nesta regra;
- 2) Adicionalmente, à compra de energia, temos a contratação da demanda de conexão, que, em caso de haver prolongamento da crise, também precisará ter tratamento especial para sob recontrações; e,
- 3) Por fim, a CETRIL esclarece para toda a sociedade, sócios quotistas, Órgão Regulador e demais partes interessadas que estará seguindo rigorosamente as orientações do Ministério da Saúde, e, que compreende o grande desafio em que se encontra, de cuidar de seus colaboradores, e, ao mesmo tempo, atender bem aos seus consumidores, uma vez que se trata de atividade essencial.

### 21. Formatação Básica das Notas Explicativas

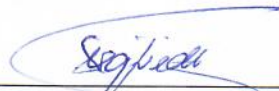
As Notas Explicativas da Administração, parte integrantes destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo rigorosamente à Legislação pertinente e teve autorização para a sua divulgação em 01/04/2020 pela Diretoria, não podendo os senhores sócios proceder nenhuma alteração após sua divulgação. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, as Políticas Contábeis específicas para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em (R\$/mil), com 2 casas decimais.

Ibiúna, 27 de abril de 2020.



---

**NÉLIO ANTONIO LEITE**  
Presidente  
CPF: 093.796.988-52



---

**SIEGFRIED URBAN**  
Contador  
CRC – ISP 297.745/O-4

**PARECER DO CONSELHO FISCAL.**

Os membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região – CETRIL, composto pelos senhores Adelino Pereira de Oliveira, Guilherme Antônio Aranha e Vicente de Assis Vidal Domingues, abaixo assinados, em cumprimento às suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2019, todas as contas e documentos da presente Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, devidamente examinados pela empresa de auditoria independente contratada exarando o Parecer Final dos Auditores Independentes e demais dados e informações contidas no Relatório do Conselho de Administração de 2019, verificando inclusive as obrigatoriedades das transferências estatutárias das sobras para o FATES – Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social e para a Reserva para Fundos de Investimentos, expressando a sua opinião sobre as Demonstrações Contábeis, constataram a exatidão de todos os registros e peças examinadas, representando nessa data a efetiva situação econômica, financeira e patrimonial da Cetril, reunindo portanto as condições necessárias para serem aprovadas pelos cooperados após o parecer final das destinações das sobras líquidas do período.

Ibiúna, 28 de fevereiro de 2020.

**Adelino Pereira de Oliveira**

(RG: 17.285.934-7)

**Guilherme Antônio Aranha**

(RG: 47.008.975-1)

**Vicente de Assis Vidal Domingues**

(RG: 20.046.062-6)

**AUDICONSULT**  
**AUDICONSULT Auditores S/S**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS**

Aos

Srs. Associados e Administradores da

**COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DE IBIUNA E REGIAO – CETRIL**

Ibiúna – SP

**Opinião**

Examinamos as Demonstrações Contábeis Regulatórias – DCRs, da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DE IBIUNA E REGIAO – CETRIL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas pela administração com base nas disposições do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE instituído pela Resolução Normativa 605/2014 da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DE IBIUNA E REGIAO – CETRIL**, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de relatórios contábeis do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico definido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

**Base para Opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DE IBIUNA E REGIAO – CETRIL**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Ênfase – Base contábil de elaboração das demonstrações contábeis**

Chamamos a atenção para a nota explicativa 07 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis, que foram elaboradas para auxiliar a companhia a cumprir os requisitos da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. Consequentemente, as demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outros fins. Nossa opinião não está modificada com relação a esse assunto.

**Outros Assuntos**

A **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DE IBIUNA E REGIAO – CETRIL**, elaborou um conjunto de demonstrações contábeis separado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado para os cotistas e administradores da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DE IBIUNA E REGIAO – CETRIL**, com data de 21 de Fevereiro de 2020.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DE IBIUNA E REGIAO – CETRIL**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis regulatórias de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico –

Rua Vereador Mário Coelho Pires, nº 1060, Sala 11 - Campinas - CEP 88.101 - 090 - São José - SC  
Grande Florianópolis - Fone/Fax (48) 3289-2444 - e-mail: [audiconsult@audiconsult.com.br](mailto:audiconsult@audiconsult.com.br)

2

**AUDICONSULT**  
**AUDICONSULT Auditores S/S**

MCSE instituído pela Resolução Normativa 635/2014 da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis regulatórias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a administração é responsável pela avaliação de capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.

Os responsáveis pela governança da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DE IBIÚNA E REGIÃO – CETRIL** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
  - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
  - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
  - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São José (SC), 01 de Abril de 2020.

**Hermenegildo João Vanoni**  
Contador – CRC-SC 14.874/O - 7 "S" SP

**AUDICONSULT Auditores S/S**  
Registro: CRC-SC 4.012 "S" SP



# Cetril

Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região

*A nossa energia vem de você.*

**Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região - Cetril**

Rua José Bonifácio, 100 - Centro - Ibiúna



0800-014-1488



[sac@cetril.com.br](mailto:sac@cetril.com.br)



[www.cetril.com.br](http://www.cetril.com.br)



[facebook/cetril](https://www.facebook.com/cetril)